

Atracou sem prático o cargueiro japonês

Nada há que impeça a aprovação das contas

Reunião no Ministério do Trabalho

O ministro João Goulart em conferência com os diretores das empresas de navegação

COMUNICADO DO MINISTERIO DA MARINHA:

Versões alarmistas e absurdas, de origem comunista — O "Columbia Loide" chegou a Santos, após excelente viagem (Texto na 14.ª página)

FALAM LUCAS GARCEZ E JUSCELINO KUBITSCHKE:



Por causa da libertação dos prisioneiros na Coreia do Sul (Leia telegramas em "Hoje no Mundo")

MINAS E SÃO PAULO E A REFORMA DO MINISTERIO

São Paulo não pletia pastas nem indica candidatos, reafirma o governador bandeirante — "Posso adiantar, disse o governador montanhês, que Minas e o P. S. D. continuam prestigiados pelo governo da União". Ao contrário do Sr. Horácio Lafer, revelou, o Sr. Oswaldo Aranha acha que não estamos em nenhum abismo — O que há são apenas trincheiras a serem transpostas — Disposto o novo titular da Fazenda a auxiliar os Estados na execução de seu programa administrativo (Leia na página seguinte)

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 19 de junho de 1953 N. 14.430

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO Número Avulso: Cr\$ 1,00

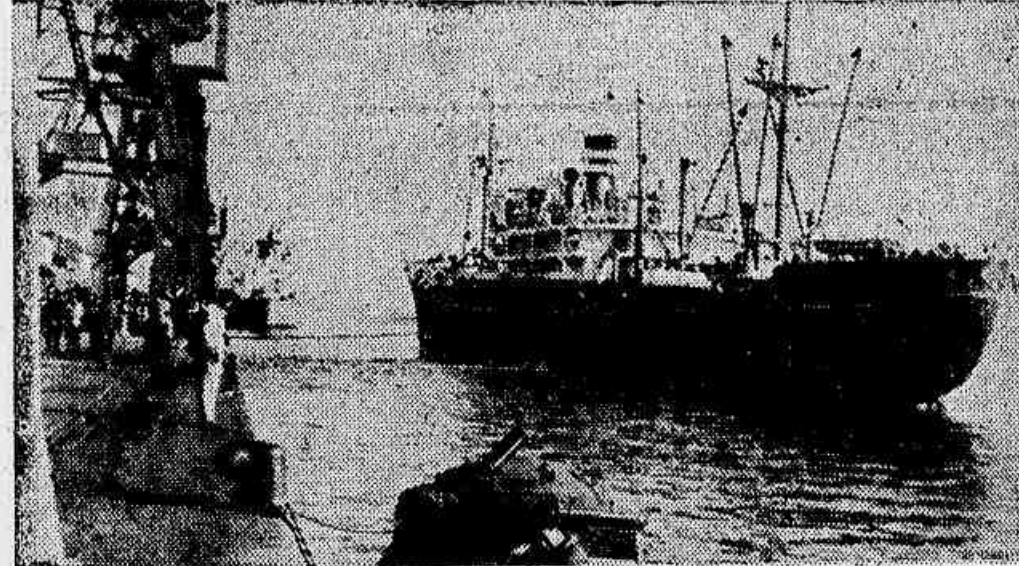
FALA JOSÉ AMÉRICO:

Custo de vida e abastecimento — problema número um do Brasil (Leia na página 14)

NOTERCEIRO DIA DE GREVE: ADEREM OUTRAS ENTIDADES DE CLASSE

-E' o Lilico!

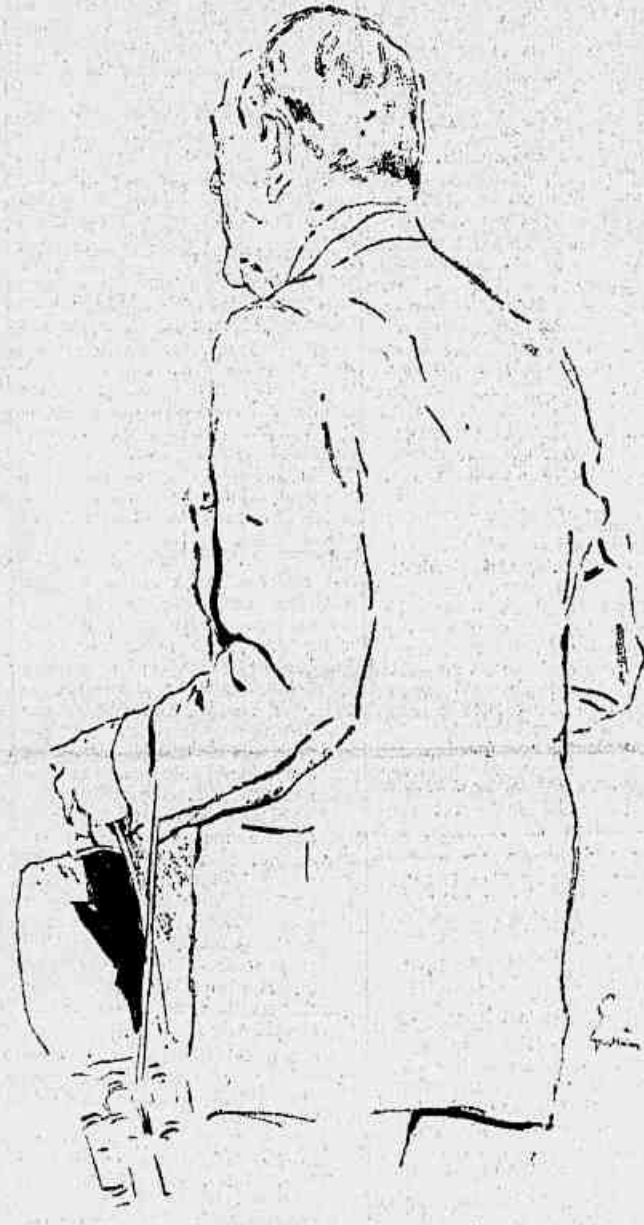
Não foi encontrado, mas a versão determinou convergência para a barreira do Vasco cinco carros da Rádio Patrulha (Leia na página seguinte)



O "Gekko-Maru" sendo atracado sem rebocador

REUNIÃO NO MINISTERIO DO TRABALHO

Com o ministro João Goulart os diretores do Loide, da Costeira e empresas de navegação O ministro João Goulart recebeu em seu gabinete os diretores do Loide Brasileiro e da Costeira, e o (Conclui na página seguinte)



ANO E MEIO DE PRISÃO CUMPRIU A PENA DO HOMÔNIMO!

Só agora a Justiça deu pelo "equivoco" da Polícia

BELO HORIZONTE, 19 (Da Agência de A. NOITE) — Na tarde do dia 24 de julho de 1948, José Lourenço Alves roubou uma bicicleta. O processo correu à revelia do acusado, que se encontrava em local desconhecido. Condenado a pena de um ano e seis meses de prisão, José Lourenço Alves, preso pela polícia, foi batido com as costas na Casa de Correção. Agora, cumprida a pena, verificou-se que o José Lourenço Alves que durou um ano e seis meses preso entre as grades da Correção, não era o ladrão da bicicleta, mas um simples "azarão", que nada tinha a ver com o caso. O verdadeiro ladrão, conhecido pelo nome de José Lourenço Alves, foi batido pela Justiça o equivoco da polícia, o atual juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal, Sr. Joaquim Furtado de Mendonça, acaba de decretar, através de ofício, ao diretor da (Conclui na página seguinte)

NÃO TIVERAM O "JANTAR DA MORTE"

O DRAMA DO CASAL ROSEMBERG



A Sra. Sofia Rosenberg, mãe do casal, quando em companhia dos netos Michael, de 10 anos e Robbie, de 6 anos, entregava na portaria da White House mais uma carta dirigida ao presidente Eisenhower pedindo clemência para os condenados. (Foto I.N.S.) (Texto na 5.ª página)

A administração do Porto de Santos e os contra-mestres do rebocador Wilson — Trinta e quatro navios nacionais atracados no cais do porto, enquanto chegam o "Poconé", do norte do país, com boa partida de gêneros alimentícios, e o japonês "Gekko-Maru", que atracou através de cabos — Prejudicados seriamente os estivadores — Bastante irregular o transporte entre Rio e Niterói, ontem e hoje

(Ampla reportagem na 14.ª página)

EM AÇÃO O NOVO MINISTRO DO TRABALHO PARA RESOLVER O PROBLEMA DA GREVE

O NOVO EMBAIXADOR DOS E. E. UU.

WASHINGTON — (D. C.) — James S. Kemper, antigo político de Illinois e ex-tesoureiro do Diretório Nacional Republicano, que vem de ser nomeado embaixador dos Estados Unidos no Brasil, em substituição ao Sr. Herbert V. Johnston, que se retirou do cargo diplomático. (Foto I.N.S.)



Estivadores no cais, à espera de trabalho

Confiante na boa vontade e no patriotismo das partes em litígio — Conferência da diretoria do Sindicato dos Armadores com o Sr. João Goulart — Como falou a A. NOITE o Sr. Candido Araújo Neto, presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação de Cabotagem — Condição qualquer aumento de salário à elevação dos fretes As "demarches" para pôr fim à greve dos marítimos irrompida há três dias, e que já conta com a adesão de quinze sindicatos, prosseguiram, tanto do lado dos empregados como do lado dos empregadores, evidenciando-se novos entendimentos. Grande é o interesse do Governo em dar solução ao "impasse" que tantos transtornos vem causando à Nação. Diante da maneira pela qual caminham os entendimentos, acredita-se que o movimento paralisista esteja próximo de seu termo, embora sejam em número de vinte e cinco as reivindicações pleiteadas por intermédio do líder Gustavo Capanema. (Conclui na 4.ª página)

DIRIGIDO DIRETAMENTE PELO CORONEL HELIO BRAGA

ORIENTAÇÃO DAS DONAS DE CASA

Não será um serviço de policiamento, mas de reação do consumidor prejudicado contra o explorador — Serão utilizados a imprensa, o rádio e os próprios postos da COFAP — Terá duas funcionárias como executoras do programa



As Sras. Stella Soares Farjalla e Carmen Alvarez Lemoine acabam de ser encarregadas pelo coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, para organizar em detalhes o novo Serviço de Orientação das Donas de Casa, que em o objetivo de auxiliar aquelas que se encontram em dificuldades financeiras, a executar a política do governo de barateamento dos gêneros. O novo serviço não ligará as interessadas à Comissão Federal de Abastecimento e Preços com qualquer compromisso, mas ali, as prejudicadas encontrarão todas as facilidades para denunciar os abusos por ações constatadas nas feiras-livres, postos (Conclui na 5.ª página)

Pacífico e o problema financeiro.



Determina o chefe do governo a entrega de 200 milhões de cruzeiros ao Ministério da Viação. (Leia na pag. seguinte)

NO PORTO DO RIO DE JANEIRO: Apenas seis navios parados

O "Loide Equador", por trazer trigo, foi "liberado" pela comissão de greve — Normal a atracação dos navios estrangeiros

Estamos com três navios atracados, com carga a bordo, mas que não se acham operando porque a estiva é da própria companhia proprietária. Dois deles são da Costeira e um pertencente à (Conclui na 14.ª página)

VEM AI O ARROZ PARA A COFAP LEIA NA PÁGINA 14:

MAIS VERBAS PARA O COMBATE AS SEIXAS

CAXUMBA (8)

A PAROTIDITE NÃO É ALTAMENTE INFECCIOSA, MAS O ATO DE CONTATO COM ALGUNS MEDICOS ACHAM ACONSELHAR.

.....

OS DISCURSOS DOS NOVOS MINISTROS

.....

Cremos que não há nem podia haver melhor resposta a boateiros do que os dois discursos ontem pronunciados pelos nov

titulares das pastas da Fazenda e do Trabalho, Srs. Osvaldo Aranha e João Goulart.

Para desmentir aos que inspirados em sentimentos e "consignes" de não se sabe que origem, teimavam em emprestar

reforma multistendal muitos neglegidos, al estado as palavras
claras, limpidas, de Osvaldo Aranha, verdadeiro hino a democra-
cia e as não menos defoidas declarações do titular trabalhista

Allás, constitua algo pior do que uma maldade, valia por um disparate inominável, de que só é capaz a cegueira do In-

re-se contrariado ou desmanteado, aquela bufoneria do golpe
um golpe para cuja efetuação o Sr. Getúlio Vargas decidisse tra-

formar em polichinelos de um plano secreto dilatorio cidade
confessadamente jungidos a compromissos democráticos, como

o caso do Sr. Osvaldo Aranha, José Americo e os outros ministros em tela.

Do discurso de Osvaldo Aranha se depreende que a idéia nuclear de sua ação administrativa será a de democratizar a en-

nagem fiscal e financeira do país, simplificar o sistema de impostos, pagar as contas processadas e vencidas, não anunciar a

do e base do colote oficializado, atender às demandas votadas no Congresso, destruir a máquina dos intermediários nos negócios de importação e exportação, não cobrar e manter controlado o

gerados e impeditivos do metabolismo econômico nacional. É que ele disse com clareza, simplicidade, elegância, num tom

segurança e naturalidade, de quem não descobriu a pólvora, s os tecnicismo rebarbativos dos que aprenderam o catecismo

véspera, antes e pelo contrário, com a fácil e digerida ciência dos livros e da vida própria de um veterano de tantas refregas.

Quanto ao Sr. João Goulart, eis as suas próprias palavras:

"O sistema de governo vigente no Brasil, consubstanciado na Constituição da República, assegura a todos, sem qualquer

E mais adiante: — "Não necessitam os trabalhadores, na
te, pela situação de am- legítimas reivindicações de recorre

la pela vitória de suas legítimas reivindicações, de recorrer meios ilícitos ou a soluções extremas preconizadas por doutrinas exóticas”

Destarte rolam por terra tôdas as intrigas urdidas no sentido de evitar a reforma ministerial, que se fizera necessária.

as mistificações tramadas, por aqueles que desejam botar o velto próprio e a ruína do governo no mesmo sacco.

A Nação, tranquilizada e conflante, o governo, reforçado e esperançoso, retornam às fainas do trabalho construtivo, deixando

do atrás os letrados a lua e as folhas secas caídas das arvo-
sem raiz.

DOMESTICAS

DOMESTICAS

—Jarbas de Carvalho—

Caldas Aulete define perfeitamente este adjetivo: domo. Entre outras citações em Garret e Camões, em se

NOVAS NOS ESTUDIOS DE HOLLYWOOD

Vitório Gassman e Elizabeth Taylor em "Rhapsody" — Filmes em terceira dimensão — A famosa bailarina Moira Shearer interrompe o "ballet" pelo cinema — Outras notas

UM FILME LUSO: "CHAIMITE"

O correspondente de A NOITE em Lisboa enviou para esta coluna uma análise sobre o recente filme luso "Chaimite". Com a palavra:

"Chaimite", novo filme português, mais uma produção do grande metragem subsidiada pelo Fundo do Cinema Nacional, criado pela legislação. Movimentando grandes massas de figurantes, tendo obrigado a demorações e complicadas deslocamentos para a África, a reconstrução histórica dos combates principais da campanha contra os invasores vândalos na península de Mogambique; exigindo um elenco muito grande e especiais cuidados de encenação — "Chaimite" não teria sido possível, no quadro da indústria portuguesa, sem o auxílio do fundo, que para ele contribuiu com subsídios e empréstimos no montante de mil e seiscientos e cinquenta contos.

"Chaimite" é uma obra inteiramente diferente de todas as outras até agora produzidas nos estúdios lisboetas. Contando, embora, uma história de amor vivida entre colonos dos tempos agitados do final do século XIX, quando poderosas forças de indígenas vândalos, chefiadas pelo Gungunhana, ameaçavam todo o trabalho colonizador dos portugueses em Mogambique. Meia dúzia de chefes militares de eleição, notáveis pela valentia, espírito de sacrifício, audácia e valor militar, comandando forças insignificantes contra reduções de armamento, lutando com as mais adversas circunstâncias de clima, conseguem impor a soberania portuguesa, pacificar extensas regiões. As primeiras batalhas desta campanha, que é um dos momentos mais altos e brilhantes da história de Portugal no século XIX, são dadas com grande intensidade graças a uma excelente montagem, ao grande número de comparsas, a todos os meios técnicos postos ao dispor da equipe em armamento e colaboração de elementos militares e, sobretudo, graças à maneira fluente e convincente como Jorge Brum do Canto, o realizador, conseguiu movimentar a câmara, as personagens e os figurantes.

A elevação e o heroísmo do tema encontraram uma encenação com lucidez dignidade e uma produção que não se poupou a esforços para tudo reconstituir com o maior verdadeiro histórico. Mesmo arriscando a incompreensão do público, o pormenor de rigor foi mantido sempre com a maior fidelidade e isso dá à medida exata da seriedade do filme. Jorge Brum do Canto que, assim, como dissemos, a realização, depois de um ano de ausência, dá um papel de envergadura, talvez o de maior envergadura, e de mais vigoroso desenho em toda a película "Chaimite". Com efeito, não só a figura de Polvo Couceiro foi tratada no aumento e na planificação com o máximo acerto, como também Jorge Brum do Canto a teve com uma segurança e um poder de presença excepcionais.

Compreendendo bem quanto representa construir obra de interesse e agrado sem nada, ceder da elevação dos temas escolhidos, a crítica soube reconhecer "Chaimite" com as provas de agrado e de interesse que o filme amplamente justificava. E, embora tratando-se de uma película baseada num argumento de repercussão de certo modo limitada por se restringir a nacionais o seu interesse principal, feito de vibração diante de lances da história pátria, "Chaimite" nem por isso deixará de ficar a assinalar um feito na história da cinematografia sonora portuguesa.

PARA TOSSE E BRONQUITE

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIS COM

BENZOMEL

Granado

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO

OCULISTA — Buenos Aires, 140 Sala 303. Das 9 às 17 horas.

Doenças dos órgãos Genito-Urinas e ambos os sexos.

R. MEXICO, 11, 8.º and., grupo 903 — às 14 horas

Dr. Brandino Corrêa

10ª OPORTUNIDADE PARA MOÇAS DE 16 A 30 ANOS

1 — A Companhia Telefônica Brasileira dispõe de vagas no cargo de telefonista, para moças de boa apresentação.

2 — Trabalho próprio para moças, com acesso a cargos de direção, fácil de aprender e de executar, para quem saiba ler, escrever e as quatro operações sobre números inteiros.

3 — Um bom salário acrescido da remuneração das folgas semanais.

4 — Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas oito horas.

5 — Ampla sala de descanso, com biblioteca, eletrola, etc.

6 — Restaurante no local de trabalho com refeição variada e a preço baixo.

7 — Dirigir-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 14º andar, sala 1402, das 8,30 às 17 horas nos dias úteis. Aos sábados, das 8,30 às 12 horas.

PARA HOJE

METRO PARSEIO — "Seu Nome é Sua Honra", com Robert Taylor e Eleanor Parker. — A partir das 15 horas.

METRO TIJUCA — COPACABANA — "Seu Nome é Sua Honra", com Robert Taylor e Eleanor Parker. — A partir das 15 horas.

PALESTRA — "O Soldado da Rainha", com Tyrone Power. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 15 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, ROXY, MIRAMAR e AMERICA — "O Soldado da Rainha", com Tyrone Power. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 15 horas.

VITÓRIA — IPANEMA — "Almas Pervertidas", com Edward G. Robinson e Joan Bennett. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 15 horas.

PATHE ART-PALACIO, PRESIDENTE, PAZ e ALVORADA — "Azuinha no Palheiro", com Fada Santoro e Jackson de Sousa. — A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Volúpia de Amor", com Jean Pierre e Jack Palance. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 15 horas.

ATZEA, IMPERIO e LEBLON — "Volúpia de Amor", com Jean Pierre e Jack Palance. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 15 horas.

REX — "Fantasma por Acaso", com Cesarini e Carla Dal Pogio. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 15 horas.

RIVOLI — 3.ª Semana — "Amanhã é Outro Dia", com Pier Angeli e Aldo Silvani. — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Volúpia de Amor", com Jean Pierre e Jack Palance. — A partir das 14 horas.

ALASKA — "Flor de Pedra", com Elena Dercovskaya. — A partir das 15 horas.

PIRAJA — "Garnel Atlântida", com Fada Santoro. — A partir das 15 horas.

IDEAL — "Sinhá Moça", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

IRIS — "Jornada Interrompida", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Jornada Interrompida", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — "Desenhou, comédia, com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

PARA HOJE

METRO PARSEIO — "Seu Nome é Sua Honra", com Robert Taylor e Eleanor Parker. — A partir das 15 horas.

METRO TIJUCA — COPACABANA — "Seu Nome é Sua Honra", com Robert Taylor e Eleanor Parker. — A partir das 15 horas.

PALESTRA — "O Soldado da Rainha", com Tyrone Power. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 15 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, ROXY, MIRAMAR e AMERICA — "O Soldado da Rainha", com Tyrone Power. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 15 horas.

VITÓRIA — IPANEMA — "Almas Pervertidas", com Edward G. Robinson e Joan Bennett. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 15 horas.

PATHE ART-PALACIO, PRESIDENTE, PAZ e ALVORADA — "Azuinha no Palheiro", com Fada Santoro e Jackson de Sousa. — A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Volúpia de Amor", com Jean Pierre e Jack Palance. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 15 horas.

ATZEA, IMPERIO e LEBLON — "Volúpia de Amor", com Jean Pierre e Jack Palance. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 15 horas.

REX — "Fantasma por Acaso", com Cesarini e Carla Dal Pogio. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 15 horas.

RIVOLI — 3.ª Semana — "Amanhã é Outro Dia", com Pier Angeli e Aldo Silvani. — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Volúpia de Amor", com Jean Pierre e Jack Palance. — A partir das 14 horas.

ALASKA — "Flor de Pedra", com Elena Dercovskaya. — A partir das 15 horas.

PIRAJA — "Garnel Atlântida", com Fada Santoro. — A partir das 15 horas.

IDEAL — "Sinhá Moça", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

IRIS — "Jornada Interrompida", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Jornada Interrompida", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — "Desenhou, comédia, com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

SÃO JOSE — "Agulha no Palheiro", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "A Marca do Rodeado", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Prata Maldita", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Agulha no Palheiro", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

PARA TODOS e MAUA — "Agulha no Palheiro", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "O Filho das Noceiras", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Robin Hood, o Justiciero", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Flechas de Fogo", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI — "O Soldado da Rainha", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Esperto Contra Esperto", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS — "Missa nos Babel", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — "Edição Vel", com Fada Santoro. — A partir das 15 horas.



A nova estréla da Metro: Rita Gam. O esotismo começa pelo nome...

HISTÓRIA DE TRES AMORES, produzida por Sidney Franklin, combina três histórias de amor em uma só película. No elenco: Pier Angeli, Kirk Douglas, Moira Shearer e James Mason. Leslie Caron, Farley Granger, e Ethel Barrymore, serão os protagonistas. Um grande elenco, aliás. Depois de aparecer a bailarina, Moira Shearer vive, agora, uma outra oportunidade.

Elizabeth Taylor não mais aparecerá ao lado de Robert Taylor e Stewart Granger no filme "All Brothers Were Valiant", que seu filho — Michel Wilding Jr., nascido a 6 de janeiro último — ainda não lhe dá tempo para isto. Em seu lugar teremos Ann Blyth. Elizabeth ficou reservada para "Rhapsody".

Richard Anderson aparece também em "História de Três Amores". Al o veremos como um pianista e sua vida esteve sempre envolvida pela atmosfera musical. Mesmo assim, diz ele, teve de praticar cinco horas por dia preparando-se para a cena. Aparecerá ainda Richard Anderson no "Technicolor" "I Love Melvin".

June Allyson obteve um dos mais importantes papéis da temporada. Aparecerá ao lado de Humphrey Bogart, como uma enfermeira do exército norte-americano, no filme "Battle Circus". Esta será a primeira película de Bogart para a Metro.

Vitório Gassman prossegue em Hollywood ao lado de Elizabeth

Meu tipo inesquecível

Como esposa do diretor da prisão, ela educou suas filhas em Sing-Sing. Os criados eram presidiários, às vezes assassinos. Mas Kathryn Lawes venceu gradualmente o ódio e o ressentimento dos prisioneiros, conquistando-lhes o coração. Leia em Seleções de junho essa narrativa apaixonante, e mais 27 outros artigos de profundo interesse humano, além do resumo de um grande livro: "A volta dos heróis". Adquirir o seu exemplar de Seleções de junho. A venda em todas as bancas de jornais.

Senhoras e Senhoritas!!! TENHA DIAS FELIZES USANDO

EVARGENO

REGULADOR E ANALGÉSICO Dist. LAB. FARM. GAIA LTDA. PRAÇA 11 DE JUNHO, 390 - Tel. 43-716

TESTE Periódico de Saúde INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 gra. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cálcio em pó

SIFILIS - DORES - REUMATISMO

Indicação de águas minerais - Regime alimentar

SIFILIS - DORES - ESTOMAGO - FIGADO - INTESTINOS - RINS - DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS - ARTERIOES - CLEOSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés (tonturas, etc.)

ÚLCERAS DO ESTOMAGO Dores, azia, etc. Tratamento com melhores cápsulas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.

ARTRITISMO e suas consequências - Reumatismo articular, deformante e muscular - Gota - Bulas - Acido úrico - Áreas e cálculos dos rins e figado - Micoses áridas e doidas, urinas turvas e fétidas - Tratamento Hidromineral do Artrismo na residência, sem aplicações elétricas.

CISTITES ou DORES AO URINAR

Nas cistites rebeldes de fundo artítico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas sem remédios, controlado pelo teste urinário.

VARIZES - ÚLCERAS - ECZEMAS - EDEMAS

Infiltrações duras, Erisipela e Fobites. Perturbações circulatórias, das pernas Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12, têm 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 - RAIOS X

em "Sinfonia de Paris" isto não constitui novidade.

Polly Bergen, jovem e loira atriz, que veio a Hollywood depois de dar-se a conhecer como cantora, está se convertendo rapidamente em uma estrela especializada em papéis dramáticos. Obteve ela agora sua terceira caracterização na película "A Arena", em terceira dimensão. Color Anaco. Polly representará June Webster, esposa de um grande "astro" do rodeio.

Uma curiosidade: "A Viúva Alegre", opereta de Franz Lehar, foi apresentada a primeira vez pelo cinema em 21 de agosto de 1907. 25m novembro de 1925 apresentou a Metro a sua versão, ainda silenciosa. Novamente em 1934 apresenta uma nova versão da opereta, já agora sonora. A mais recente dramatização da música de Franz Lehar vai agora ser apresentada.

Beth Williams, Victor Mature e Walter Pidgeon serão os principais intérpretes de "A Rainha do mar", inspirado na surpreendente história da famosa nadadora australiana Annette Kellerman.

Keenan Wynn, devido a um acidente de automóvel, não pôde participar, como estava previsto, da filmagem de "Fort Bravo". Contudo, já obteve alta no hospital e iniciou uma série de lições de canto e dança, para participar de um musical Technicolor, ao lado de Kathryn Grayson e Howard Keel. O título desta nova produção é "Kiss me Kate". No acidente de que foi vítima, Keenan Wynn sofreu alguns ferimentos no rosto em virtude de seu carro haver se chocado com outro.

Lana Turner e Kirk Douglas são os protagonistas principais de "The Bad and the Beautiful", película que relata a história de Hollywood, abrangendo um período de cerca de 30 anos. Vincent Minnelli dirigiu esta película, cuja produção foi entregue a John Houseman.

Pastidente Creme dental, Para higiene da boca

Prof. Rego Lopes

OCULISTA Das 15 às 17 horas, R. 7 de Setembro, 93

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves

ORTOPEDIA e TRAUMATOLOGIA Catedrática da "Ac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 557. - Salas 208 e 209. Tel.: 42-9676

FRAQUEZA EM GERAL VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO e ÂNUS

DR. BUENO BRANDÃO

Das 14 às 18 - Telefone 22-0522 Rua da Assembleia, 95-2º andar.

REPORTER. 43-3349 Telefone para CARIOCA.

alugue um carro e dirija você mesmo

Para seus passeios de fim de semana, ou para seus negócios, diariamente, seja na capital ou no interior, a solução mais prática e mais econômica é alugar um carro e dirigi-lo você mesmo. Consulte-nos, sem compromisso

PREÇOS MÓDICOS Tabela especial para períodos de 3 a 12 horas

Para alugar um carro exige-se carteira de habilitação e de identidade Grande variedade de carros à disposição dos interessados, durante as 12 horas do dia.

AUTO-PESSOAL CARVALHEIRO LTDA.

A mais completa organização no gênero TIJUCA

R. São Francisco Xavier, 162 - Tel. 43-0638

CENTRO R. Barão de S. Felix, 166-A (Garagem Mesquita) Tel. 23-5182

MATRIZ - São Paulo R. Piratininga, 231 - Tel. 33-5935

AVO! FILHA! E MÃE!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARA DORES ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recomendada. Deve ser usado com confiança.

Quem poderá resistir à tentação?

Reanime-se Você também, com uma gostosa... Coca-Cola! Isto faz um bem...

ISTO FAZ UM BEM...

BEBA

Coca-Cola

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S.A.

7-9/53

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HIDDERSFIELD S.A. CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANJEIROS

Rua dos Andradas, 58 (Esquina de Alfândega - Rio)

Rua Uruguaiana, 128 Esquina de Buenos Aires - Rio

R. 7 de Setembro, 204 (Próximo da Independência) - Rio

Avenida Marechal Floriano, 47 - Rio

Rua da Carioca 29 - Rio

Av. Afonso Pena, 484 - B. Horizonte, E. de Minas Gerais

CARLOS FRIAS ESCRIVE UM VAUDEVILLE PARA AIMÉE



Os dois cômicos de "Brindes à Espanha"



Paquito Cano e Maria Jesus é o casal cômico (casados também na vida civil) que obtém os maiores aplausos em "Brindes à Espanha", o maravilhoso espetáculo folclórico espanhol com o qual a companhia "Romeria" estreia em São Paulo. O casal é formado por Carlos Frias e Maria Jesus, dois dos melhores artistas do teatro brasileiro. O espetáculo é dirigido por Angel Pericet.

GENTIL "PORTE BONHEUR"

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

um período idêntico, para depois refazer-se criando os crâneos que ainda hoje lhe são típicos. Tenta-se agora em São Paulo, desvirtuando-se essa obra, penetrando-se outra vez no caminho das conquistas ousadas. O Fluminense, chegou a manter uma verdadeira escola de futebol, e foi assim que fugiu de uma fase derrotista, arrastando um conjunto jovem que lhe deu um campeonato e um Torneio Internacional. Não dando sequência a esse sistema, se viu privado das peças essenciais à máquina que não para, e teve que lançar mão de altas compras.

O REI DOS BONS NEGÓCIOS, É O BOTAFOGO

Senão vejamos essa evidência. Do quadro campeão de 48, cederam-se valores como Osvaldo ao Vasco da Gama, Paraguru ao Fluminense, e Olívio ao Santos. Isso sem se falar nos aspirantes Haroldo e Joel, custando bom dinheiro ao Vasco e Flamengo. Esses negócios deram ao Botafogo quantia que chegou à casa dos dois milhões e 300 mil cruzeiros. Procuramos agora as desvantagens que o Botafogo

Sensação na Quinta

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

1m.2s.0; N.º 4 — 1m.17s.3; número 18 — 1m.22s.1.

TURISMO ATE 1.300 cc. — N.º 71 — Carlos Usedomell — 1m.25s.1; N.º 27 — Hans Frips — 1m.25s.3; N.º 60 — Carlos Lopes — 1m.26s.9; N.º 98 — Augusto Branco Soares — 1m.30s.9.

TURISMO — 2.000 cc. — Número 75 — Mario Rocha — 1m.23s.1; N.º 41 — Malagutti — 1m.23s.6; N.º 60 — Marcos Maia dos Santos — 1m.26s.3; N.º 30 — Henrique Gusmano — 1m.29s.2.

ESPORTE ATE 1.600 cc. — N.º 3 — Chico — 1m.18s.3; N.º 1 — Veloso — 1m.19s.9; Número 82 — Mauro Sales — 1m.24s.7; N.º 55 — Dello Antunes — 1m.26s.9.

ACIMA DE 1.500 cc. — N.º 15 — Arthur de Souza Costa — 1m.08s.4; N.º 11 — Jairo Monteiro — 1m.10s.2; N.º 96 — Joaquim Couto Filho — 1m.18s.1.

FORÇA LIVRE — ESPERCIAS DE CORRIDA — N.º 2 — 1m.00s.9; N.º 6 — Henrique Casini — 1m.04s.1; N.º 12 — Cord Steltensberg — 1m.04s.3; N.º 15 — Arthur de Souza Costa — 1m.08s.4.

A FORMAÇÃO DOS PELOTEOS

Em consequência, os pelotões para a largada, domingo, às 9 horas, ficaram assim constituídos:

MOTOS — 32, 44, 74, 4 e 18.

TURISMO ATE 1.300 cc. — 1.º pelotão: — 71, Carlos Mascowell — 27, Hans Kripe — 60, Carlos Lopes — 98, Sergio Soares.

TURISMO ATE 2.000 cc. — 75, Mario Rocha — 41, Marcos Maia dos Santos — 30, Henrique Gusmano — 31, Malagutti.

ESPORTE ATE 1.500 cc. — Chico — 1, Veloso — 15, Mauro Sales — 82, Dello Antunes — 11, Jairo Monteiro — 96, Joaquim Couto Filho.

ESPERCIAS DE CORRIDA — 2, Landi — 6, Casini — 12, Cord Steltensberg — 15, Arthur de Souza Costa — Jairo de Melo Viana.

UM CONDE

Ontem, à noite, chegaram mais inscrições de São Paulo, as do conde Bucarini, com "Civilla" de 1.500; Rubens, Geraldo Vasconcelos e Julio, todos com Fiat.

A ENTRADA DE CARROS

Os aficionados que desejaram entrar com os seus carros na Quinta, fô-lo-ão pelo portão da avenida Pedro IV.

A MANCHETE DO DIA

CARLOS FRIAS ESCRIVE UM VAUDEVILLE PARA AIMÉE

(A situação exata do Teatro Rival, em outubro)

Após a notícia que demos sobre a ida do casal Marlene-Luís Delfino para o Rival, após a temporada de Alda Garrido, que deixará aquele teatro em setembro, Aimée nos procura para esclarecer-nos:

Não ficou ainda decidido a ida de Delfino para o Rival porque a Empresa Vivaldi Leite Ribeiro depende de minha autorização, ou melhor, o Sr. Vivaldi afirmou que não entregará a casa aquele simpático casal se até o dia 30 de julho eu não manifestar desejo de realizar ali minha temporada habitual.

— E por que você demora a decisão?

— Absolutamente não estou demorando a me decidir, como já o explicou Delfino quando ele me telefonou, afeto, para que eu me resolvesse. Acontece que estou esperando uma resposta sobre um negócio na Europa, dentro de duas ou três semanas, e só depois poderé fazer meus planos. Ou embarco para a Europa ou farei minha temporada no Rival.

— Se acontecer este último caso, qual a peça?

— Tome nota, é uma notícia em primeira mão: estarei com um "vaudeville" que o Frias está escrevendo para mim e que já tem o título de "Esperando alguém..." — Feito sob medida, dentro do gênero em que venho fazendo sucesso. Insisto mais uma vez que terei muito prazer em ceder o teatro para Marlene e Luís Delfino, mas isto só ficará definitivamente resolvido até o dia 30 de julho.

NOTAS E NOVAS

"DONA XEPA" AINDA "SGOTA" LOTAÇÕES

Terminando o seu quarto mês de cartaz e preparando-se para comemorar dentro em pouco as 200 representações, a comédia de Pedro Bloch "Dona Xepa" continua estopando as lotações do Rival, todas as noites. Acidentes e mais diversos têm prejudicado os espetáculos nestes últimos sete dias e nem estes contratempos fazem diminuir o público de Alda Garrido. E mais que um sucesso, é um verdadeiro fenômeno.

BUCINA, RIRI E ODILON, TRÊS FAMOSOS COMEDIANTES EM "VIVENDO EM PECADO"

A deliciosa comédia de Fernando Rattigan, "Vivendo em pecado", já em oitava semana no cartaz do Teatro Dulcina, está apresentando três famosos comediantes dos nossos tempos: Dulcina, Bibi e Odilon, que fazem o trio central da história. O público poderá ver pela primeira vez no palco Dulcina e Bibi, considerada por muitos como das nossas maiores atrizes de comédia. Ao lado desse triângulo famoso, estão grandes valores, como Suzana Negri, Jorge Diniz, Ed. Castro e Terevinto Tanaka.

UM BOM ESPETÁCULO NO SERRADOR

A comédia que Eva Todor está apresentando no Serrador, "Viver é fácil", de Lalo Vialhi, é um dos melhores espetáculos desta temporada. Bem feita, casando-se a emoção e o riso dentro os três atos da peça. O elenco traz nomes consagrados, como o de Delorais, Afonso Stuart, Armando Rosas, Rodolfo Arena e outros.

A PRÓXIMA REVISTA DO NIGHT AND DAY

A noite Night and Day vai apresentar na primeira semana de julho uma grande revista, "Ritmos universais". Duas "Rai-



Ankito, um dos cômicos do elenco de "Ei! Fogo na Jaca", a revista que vem fazendo sucesso no Rival. O casal cômico conta ainda com Mesquitinha (na sua melhor forma), Pedro Dias, Manoel Vieira, Paulo Celestino e Violeta Fortez.

Será instalada em Erechim uma Escola de Iniciação Agrícola

Ainda este ano o Ministério da Agricultura, no Rio Grande do Sul, uma Escola de Iniciação Agrícola, em regime de internato. Para tanto, já foi assinado acordo entre o ministro João Cézar e o deputado Américo Godoy Ilha, representante do prefeito daquele município.

Descerem vinte centímetros em Santarém, segundo informações chegadas ao Ministério da Agricultura

Segundo informações ontem recebidas pelo ministro João Cézar, as águas do rio Amazonas, no setor de Santarém, baixaram vinte centímetros. Em Prahua a queda foi de apenas três centímetros.

O agrônomo Coutinho de Oliveira, chefe da Seção de Fomento Agrícola, viajou para o Belém, Amazonas, a serviço da Comissão de Socorro às Vítimas da Enchente. Durante sua permanência naquela região, tomará providências a fim de regularizar o transporte e o abastecimento da população.

Cinema? Leia CARIOCA

pos de prendas, barracquinhas de guloseimas e refrigerantes, contará ainda com um autêntico "churrasco" à moda dos bairros, com primoroso serviço de "Churrascaria Gaucha", da rua das Laranjeiras, 114, sob a direção do capitão Sady, que destinou a renda integral em benefício da obra assistencial da Casa dos Artistas.

DULCE RODRIGUES E O COMPOSITOR E PIANISTA J. OCTAVIANO NO SERRADOR

Dulce Rodrigues, a magnífica intérprete de "A Valsa N. 6", voltará à cena com a peça de Jean Cocteau, "A Voz Humana", a ser apresentada no dia 22 no Teatro Serrador. A jovem atriz que tanto sucesso alcançou na sua estréia no palco, está destinada a merecer os mais calorosos elogios por parte da crítica e do público na sua nova apresentação. O espetáculo obedece a direção do extraordinário José Maria Monteiro.

A segunda parte do programa constará de números executados ao piano, pelo maestro e compositor patricio J. Octaviano.

Cataldo convidado por Joana D'Arc e por Zilco Ribeiro

Após ter brilhado como primeiro cômico na companhia Bibi Ferreira, Cataldo afastou-se do palco, para tratamento de saúde (cordas vocais grandemente inflamadas) e também para tratamento da alma (segundo nos informam os entendidos). Está novamente em forma e com várias propostas à frente. Joana D'Arc quer levá-lo para a sua grande companhia de revistas do João Caetano; Zilco Ribeiro faz força para que Cataldo faça parte na próxima revista do Filles, a entrar na segunda quinzena de julho, no lado de Virginia Lane. Até o fim dessa semana Cataldo terá decidido o seu rumo, depois de pôr na balança as duas propostas.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

AVISO

A Superintendência da F. C. P. faz saber aos interessados que, em atenção a solicitações recebidas, nova redação foi dada ao Edital de Concorrência pública para construção de 1.314 apartamentos em Deodoro, nesta Capital. Depois de devidamente apreciada e aprovada pelo Conselho Técnico da F. C. P., a matéria referida foi publicada no "Diário Oficial" de ontem, dia 18, quinta-feira, ao qual os interessados poderão reportar-se.

STUD DO TEO AV. ATLANTICA, 4.206 (Eq. Joaquim Nabuco)

Reservas 47-2438

A única BOITE TURFÍSTICA da América, que apresenta CORIDAS DE CAVALOS com PREMIOS e atrações artísticas de meia em meia, a 1.30. "PAUSA PARA MEDIR A AGÃO" — uma brincadeira de salão com novos casos. Quartas e quintas-feiras, o pianalista PROF. BASKARAN realiza estudos de personalidades nas próprias mesas. Uma noite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

MONT CARLO

O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com o inimitável NANCY WANDERLEI e o campeão pernambucano do Frêvo e Maracatu EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco na comédia musical

"UM AMERIANO EM RECIFE"

(UM SHOW QUE FAZ RIR, EMPOLGA E ENCANTA)

Informações e reservas: 47-0844 e 27-5863

Marquês de São Vicente, 200 — Jockey Club

"MEIA NOITE"

O "MEIA NOITE" DO COPACABANA PALACE apresenta

JACQUELINE FRANÇOIS

A voz mais bonita que a França já nos enviou!

CANTANDO E TOCANDO PARA DANÇAR:

Dick Farney e seu conjunto

CÓPIA E SEU CONJUNTO

com os cantores:

HELENA DE LIMA e CARLOS AUGUSTO

Reservas pelo telefone: 57-1818

MOCAMBO

ABERTO DIARIAMENTE A PARTIR DAS 17 HORAS

MÚSICA DE DANÇAS

WHISKEY GENUINAMENTE LEGÍTIMO

PREÇOS MODICOS

NOGUEIRA — O REI DO TECLADO

WASHINGTON E SEU CONJUNTO MUSICAL

AV. PRADO JUNIOR, 16-B — Copacabana — Fone 37-4053

CIRCO ROMANO

DIRETAMENTE DA ITALIA PARA O BRASIL

Feros, gladiadores, bigas, malabaristas e todas as grandes sensações exigidas pelo espirito mórbido dos Césares

Diariamente, às 21 horas — Vespertais às quintas-feiras às 16 horas — Sábados e domingos às 14.30 e às 11 horas

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, junto à Central

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS * AR CONDICIONADO

HOJE E TODAS AS NOITES

TRIO DELANI, famosos bailarinos acrobatas.

NOELIA NOEL, cantora de boleros

O famoso trio vocal mexicano

"LOS TRES DIAMANTES"

recordistas do disco de 1951 e 1952

DIARIAMENTE CHA-DANÇANTE COM ATRAÇÕES

Reservas 42-7119 e 32-9863



SHOW 100% RESERVA DE MESAS TEL. 25-7272 A BOITE NÃO FUNCIONARÁ AS 24 FEIRAS

DIARIAMENTE DAS 23.30 AS 24.30 RETRANSMISSÃO DA RÁDIO TIPI

TEATROS BOITES

CASABLANCA

TODAS AS NOITES A 1.30 DA MANHÃ EM PONTO: "FEITIÇO DA VILA"

com SILVIO CALDAS

JARDEL FILHO, Grande Otelio, Elizete Cardoso, Black-Out, Mary Gonçalves e 40 artistas! Um show que é uma exaltação a Noel Rosa, o "Filósofo do Samba"

Reservas e informações: 26-7437 e 26-1743

COPACABANA

HOJE AS 21.30 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"MULHERES TEIAS"

(DONNE BRUTTE)

Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Fernanda Montenegro, Lígia Nunes

MODELOS "ALICE-MODAS"

COPACABANA

SEGUNDAS-FEIRAS, 22 E 29 AS 21.30 HORAS

DOIS RECITAIS DE DESPEDIDA DE JOÃO VILLARET

RESERVAS DE LOCALIDADES: 37-1818 (Ramal do Teatro)



DOMINGO, VESPERAL AS 16 HORAS

CARLOS GOMES

HOJE AS 20 E 22 HORAS

"ROMERIA" — Grande Cia. Folclórica Espanhola

ANGEL PERICET, famoso bailarino Sevillano

"BRINDES À ESPANHA"

2 atos e 20 quadros — 50 artistas

Vespertais sábados e domingos às 16 horas

JAYME COSTA no GLÓRIA

HOJE AS 21 HORAS

"PAPAI É O MAIOR!"

De JOTA GAMA

Um retrato real da geração coca-cola

JAYME COSTA, num papel de grande comidade



HOJE AS 20.12.30 VESPERAL AS 16.30

Walter Pinto

HOJE AS 20.12.30 VESPERAL AS 16.30

É FOGO NA JACA

QUINTA-FEIRA, VESPERAL AS 16 HORAS

RIVAL

HOJE AS 21 HORAS

ALDA GARRIDO

"DONA XEPA"

Comédia de PEDRO BLOCH

40 MES DE ÊXITO Mais de 150 representações!



TEATRO DE BOLSO

às 8 "Festival 1900"

às 10 "O Cavaleiro sem Camélias"

As vezes, uma boneca pode deixar forte recordação

Quando nos encontramos em face a um mostro de brinquedos chegamos a acreditar existir em algum cantinho do nosso cérebro células que na-

jam conservado intacta, qualquer coisa de nossa infância. Poderíamos ficar horas e horas e contemplá-los...

Até hoje recordamos como um dos dias mais felizes de nossa vida, aquele em que recebemos, como presente, uma linda boneca sentada em uma pequena cadeira dourada; as pestanas eram longas e os cabelos, verdadeiros, caíam em mechas encarnoladas, até quase os ombros. Tivemos a impressão de haver carinho em sua fisionomia... Querendo tomá-la nos braços, constatamos ser impossível fazê-lo, pois se achava presa àquela posição. Compreendendo meu desapontamento, os mais velhos procuraram ver se a poderiam

De HESTIA RIBEIRO BARROSO

to, evitada. A "novidade" causou sensação entre a meninada, frequentadora de nossa casa e também junto a muitos "barbados". Nem encantamento não tinha limite, quando me pedia a apreciar os movimentos da interessante boneca. Uma viagem projetada por minha família deu ocasião a alguém insinuar fosse aquele brinquedo oferecido a uma de minhas primas, pois sonha-

va possuí-lo e, além do mais, para onde iam, seria fácil adquirir-se outro. Durante muito tempo, em vão, meus olhos procuravam nas vitrines qual-quer coisa de parecido. Subemos depois, haver aquela boneca figurada em uma exposição como peça rara. E decorridos tantos anos, dela ainda nos recordamos, quase com gratidão, pelos delicados momentos que nos proporcionou.

cur-so complicado sem motor. Após haver buzinado, o carro partiu, fez várias voltas e reviravoltas, parando, por fim, bem junto à assistência, sem haver, de leve, estardalhaço em qualquer lugar. O mecanismo consistia, principalmente, de uma tira com perfurações, como as "músicas" usadas nas pianolas. Os buracos desencadeavam correntes elétricas que permitiam dirigir, de acordo com um percurso previsto, as rodas da frente.



PÁGINA FEMININA

colocar de pé. Foi, então, descoberto, por baixo da parte estofada, uma pequena argola de metal. Algumas voltas dadas a esta, tiveram o poder de revelar todo o encantamento daquele brinquedo: ao som de uma música bem ritmada, empunhadas minúsculas agulhas e um trabalho já em meio, suas mãos se movimentavam, como se estivesse a tricotar. De vez em quando, levantava os braços e deixava a cabeça, parecendo pretender verificar se não havia cometido algum erro. A corda durava bastante tempo e se era novamente inaproveitada, outra melodia se fazia ouvir. O "programa" constando de quatro músicas, a mototenda era até certo pon-

A CARRUAGEM DE LUIZ XIV

Os brinquedos de madeira sempre interessaram vivamente as crianças. O primeiro automóvel de que se tenha notícia parece haver sido um pombo de ma-

BRINQUEDOS QUE FICARAM FAMOSOS

No século XVIII os automóveis estiveram em grande moda. Molins complicadíssimos os animavam, movendo-lhes as pernas, os braços, as mãos e os olhos. Os "Flautistas", de Vancanson, e as "Tocadoras de flautino", do Museu de Artes e Ofícios de Paris, ficaram célebres por sua perfeição. Vancanson fabricou também um "Pato digeridor", cujo maquinismo devia ser notável. Segundo descrição, o brinquedo era de tamanho natural e imitava admiravelmente o animal vivo. "Ele fazia todos os movimentos", diz Brewster, "e se punha em todas as posições naturais daquela ave, com a cabeça e o pescoço, dando a maior impressão de naturalidade. Quando o punham perto d'água, punha a aspirar-lhe pelo bico. A estrutura interior era uma cópia exata dos órgãos do animal. O pato mecânico reproduzia o som fãhoso e rouquenho da ave, com surpreendente perfeição. E nada disso era tão espantoso como vê-lo engulir grãos de milho que algum tempo depois eram... digeridos!"

MECANISMO SUGESTIVO DO CÉREBRO HUMANO

Hoje em dia aparelhos os mais complicados dispensam a atuação humana. Existe na ponta de Quessant um farol cujo funcionamento nunca falhou. Todas as situações foram previstas: bruma, tempestade e até falta de corrente elétrica. Em caso de necessidade, automaticamente soa uma sirene, o canhão detona e a telegrafia sem fio dá o alarme. Os aviões sem pilotos que voam de uma cidade para outra e foram utilizados em grande escala por ocasião de experiências da bomba atômica, são dirigidos, desde o solo, por ondas curtas e mudas de um giroscópio por meio do qual é assegurada a eficácia do equilíbrio. Os "cérebros" eletrônicos, com seus milhares de mudanças e conexões, pensam com vertiginosa rapidez. Sua inteligência transcendente abre, à ciência perspectivas, até bem pouco, consideradas fora do alcance do homem. Enquanto isso, os marajás hindus continuam a ser os maiores compradores de bonecas animadas, pois suas fortunas fabulosas lhes permitem o "luxo" de encontrar prazer nas coisas infantis... E em tal exemplo, procuramos desculpa para o fascínio que sobre nós exercem os brinquedos...

VOCÊ TEM QUE SER BONITA

INTRODUÇÃO A SAUDE

Mesmo que seu programa seja "beleza" e seu caminho seja o do "glamour", é uma verdade prosaica que uma saúde boa, e a consequente energia que dela emana, deve ser o fundamento de seus planos. Ninguém pode ter uma beleza radiosa sem ter saúde. E nenhum estílo de cabelo pode compensar uma cabeleira morta, sem brilho. E nenhum "make-up", por mais artístico, pode esconder uma pele doente. As regras básicas para uma saúde contínua e permanente continuam a ser as mesmas, há muitos anos e em todas as partes do mundo.

- 1 — Alimentação cuidada, em horas regulares, contendo vitaminas, proteínas, frutas, legumes verdes e leite.
- 2 — Abundância de água, para beber e para tomar banho — para uma limpeza interna e externa.
- 3 — Exercícios diários e boa postura de corpo para dar aos órgãos a oportunidade de uma boa respiração e circulação; regular vida ao ar livre e banhos de sol.
- 4 — Um programa sistemático de trabalho, descanso e relaxação. Separe um tempo para se dedicar, diariamente, a uma distração predileta, e partilhe, com os que a rodeiam, a "alegria de viver".

A primeira vez que você admirar a pele fascinante de uma artista, a sua aparência radiosa, pense em água e sabão. Porque a beleza de hoje ainda tem como base a ordem que se recebe quando criança: "vá lavar o rosto e não se esqueça de esfregar os olhos".

Nesses últimos dez anos, preferiu-se a beleza natural. Agora, naturalmente, há mil ajudas para ser bonita, auxílios com os quais Cleopátra nunca sonharia. Mas a verdade é que a base da beleza é ainda a mesma: limpeza.

Renovando seu maiô

Sobre o clero do maiô, uma falha escassa que se prolonga em algo ou uma falha escassa alegando um "duas peças" — e eis seu maiô já muito "vivo" transformado em algo atraente e novo

Quando os animais falam...



Um cientista, em exploração na África, descobriu um pássaro raro que falava. Conservou-o várias semanas consigo e então mandou-o de navio para um amigo. Quando voltou para a sua terra, visitou o amigo e pediu notícias do pássaro.

— Conheço-o e conto, disse o amigo.

— Você estava doído? gritou o outro irritado. Tratava-se de um pássaro raro, capaz de falar oito línguas!

— Então, disse o amigo também irritado, por que é que ele não disse?

Um coelho e um leão entraram num restaurante e se sentaram juntos à mesa. O coelho deu ordem para o garçom.

— Um pé de alface, faça o favor, e sem tempero. O garçom anotou e apontando o leão perguntou:

— E ele, que é que quer?

— Nada, disse o coelho.

— O que é que há? perguntou o garçom. Ele não está com fome?

— Escute, disse o coelho amolado, se o leão estivesse com fome, você acha que eu estaria sentado assim com ele?

Um caçador levantou a espingarda para atirar no urso, quando este o interpelou:

— Não poderíamos discutir este assunto como dois seres humanos?

O caçador abaixou a espingarda e disse: para quê?

— Bem, retirou o urso chegando mais perto, para quê, por exemplo, você quer me matar?

— É simples, estou querendo um casaco de pele.

— E eu, disse o urso, quero apenas um bom almoço. E está certo de que podemos, ambos, conseguir o que queremos. Sentarmos para discutir o assunto. Depois de um tempinho, o urso se levantou — satisfeito. Tinha conseguido a um almoço. O urso conseguiu um bom almoço. E o caçador tinha o seu casaco de pele.

Linha pessoal



Em azul, aguamarina, branco ou Havana, esse modelo de "Duquesa Real", e que tem o estilo vagamente chinês

Com capinha presa por botões, este modelo em parte preto e branco, a ser usado de dois modos diferentes. A capinha é presa ao vestido por botões aplicados neste, com "casas" nas lapelas

EXPERIMENTE ESTA

Churrasco caseiro — Corte em pedaços bem pequenos um pedaço de filé e tempere com alho socado com sal, vinho tinto, vinagre, louro e pimenta do reino. Corte em pedacinhos toucinho defumado. Enfie, alternadamente, em palitos, dois pedacinhos de carne e um de toucinho. Quando todos os churrascinhos estiverem preparados, leve ao fogo numa frigideira com banha. Quando esta fumer, ponha os churrascinhos para fritar.

Leitão assado — Deixe em vinha d'alhos, durante vinte e qua-

tro horas, um bom pedaço de leitão. Leve ao forno em assadeira com banha. Junte a vinha d'alho em que foi temperado e, enquanto for assando, regue o porco com esse molho. Arrume numa travessa e enfeite com folhas de alface e rodelas de limão.

EM EPOCA MAIS PROXIMA

O progresso das ciências permitiu aperfeiçoar um pouco mais os automóveis. Em 1910 Robert Houdin exibiu a curiosidade de seus contemporâneos apresentando um "Passaro cantador" e Frédéric Island obteve estrondoso sucesso exibindo um boneco que caminhava, fumava e pedalava habilmente numa bicicleta. Com o colho elétricos um sentido essencial foi acrescentado aos bonecos automáticos. Na América do Norte, conseguiram fazer maquiagem espetacular, aos quais hábeis engenheiros adaptaram filmes falantes, câmeras fotográficas e microfones, dando a impressão de tratar-se de uma vida rudimentar.

Em 1934, um inventor suíço apresentou perante as autoridades do país um pequeno automóvel elétrico capaz de circular e fazer um per

NÃO SÓ CRESCERAM... COMO CASARAM TRES VEZES!



"Dengos" — Duas gemas, uma xícara de açúcar, três xícaras de araruta, duas colheres de manteiga, três colheres de fermento. Bata as gemas com o açúcar. Junte a araruta, a manteiga e o fermento. Amasse até o ponto de enrolar. Faça os "dengos" e leve-os a assar em forno regular.



1.º casamento de DEANNA VAUGHAN PAUL



1.º casamento de JUDY: DAVID ROSE



2.º casamento de JUDY: VINCENTE MINELLI



3.º casamento de DEANNA: CHARLES DAVID, diretor francês



2.º casamento de JUDY com seu "manager". Mas dessa vez é para sempre", diz ela.



Expressão de DEANNA, por ocasião do divórcio do 2.º marido: FELIX JACKSON

O MODELO QUE VOCÊ PROCURAVA



Alpaca "belge", em "tailleur" ajustado ao corpo e bem cintado

NA HORA DO APERITIVO



Tafelã vazava ou escocês, em saia bem "bouffante", aberta sobre saia de tecido unido; gola ligeiramente alteada; decote profundo em "V"



Flanela cinza e laço de "shantung", decorativamente posto sob a lapela



AOS NOIVOS

PROVERBIO DE HOJE

O AMOR TRANSFORMA O JUÍZO DOS
MAIS SISUDOS.

A mulher que desposa um viúvo pode encontrar, mais facilmente, a felicidade. O homem solteiro é sempre uma incógnita, ao passo que sobre qual foi o comportamento do viúvo, como espósa, podem-se obter facilmente todas as informações. De posse dessas informações a mulher decidirá. É preciso considerar que casando-se com um viúvo, a mulher possivelmente encontrará no homem a lembrança do "outro", e não poderá impedir o seu marido de estabelecer uma comparação entre ambas. Mas poderá fazer com que em comparação lhe seja favorável. Se encontra em dificuldade, acha, por outro lado, um coração maguado pela perda sofrida — um coração que deseja ardentemente ser curado. E isso é um ensaio excelente para a mulher.

AOS NOIVOS

QUADRA

M A E

ACIMA DE TUDO, ACIMA
DO CÉU TE DEVEMOS POR:
O TEU NOME TEM RIMA,
NEM LIMITE O TEU AMOR.

B. BRAGA



LINGERIE E JERSEY
Compre seu novo LINGERIE
diretamente na Fábrica, à
Rua 7 de Setembro, n.º 178 —
"A MODERNA" onde faz qual
quer modelo a seu gosto
Remetemos pelo Rembolsa Postal

CHAPÉUS PARA NOIVAS
Os mais lindos e variados
modelos encontrados na
"JURITTY"
181, SETE DE SETEMBRO, 181

GRAVATAS
Para o Noivo. — "LIMATORES"
tem as mais lindas gravatas para
o civil e religioso
23 — ANDARAIS — 23

O PRECITO DO DIA
AR LIVRE E SAUDE

Permanecer grande parte do
tempo ao ar livre e dentro
das janelas abertas constituem
ótimos recursos para
fortalecer o organismo contra
as infecções. São hábitos sa-
nitários que protegem o indi-
víduo contra o ataque de al-
gumas infecções. Fortaleço o
organismo, vivendo ao ar li-
vre e fugindo dos ambientes
confinados. — SNES.

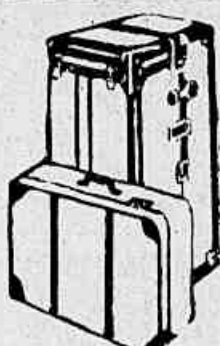
REI
O REI DOS FOGAREIROS

Casamentos, etc.
Certidões, Cartas, Certificados
Procurações, Passaportes, Natu-
ralizações, etc. J. SIQUEIRA —
Av. Marechal Floriano, 13-15 and
Tel.: 23-8810 — DIARIAMENTE

JOALHERIA VILLAR
32 - Uruguiana - 32

CONFEITARIA CAVE
LANCHE — BANQUETE
Proporciona aos seus convidados
o que há de mais saboroso, fino
e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA CARIOCA, 19
Telefones: 43-3558 e 22-9639

PUCK
Armações
alemãs
O melhor
quadra-chuva portátil
O ARCO IRIS, Assembléia, 77



VAI VIAJAR?

VISITE

A MALA
CARIOCA

ALI ENCONTRARA A
MALA QUE LHE CONVENI
RUA DA CARIOCA, 13

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJOU-
TERIAS, ARTIGOS DE PRESENTE
CASACOS, MEIAS E LEQUES
"LUVARIA E GALERIAS GOMES"
Rua Ouvidor, 185 até Ramalho
Origão, 38 — Fone 43-4763

CONSELHOS

O LUTO

Não deve comparecer a um casamento a criatura que es-
toja de luto, pois se assim o fizer destorará o ambiente festi-
vo. Passar simplesmente um telegrama será mais distinto.

O IODO

Não aplique o Iodo na sua pele, a não ser num quarto se-
curo, ou que seja iluminado por uma lâmpada vermelha,
para evitar que sua pele fique queimada e descaque.

O FRIO E OS
LABÍOS

Proteja seus lá-
bios, empregando
manipêlo de cacau
todas as noites ao
deitar, e usando um
baton gorduroso.

A SAÚDE

O casamento deverá realizar-se quando os noivos estive-
rem em perfeito estado de saúde, para não prejudicar a prole,
muita vez verificada devido ao descaço de seus pais, que não
fizeram o exame pré-nupcial.

A MULHER

A mulher deve ser
a colaboradora e
inspiradora de seu
marido, ouvindo as
suas confidências e
resolvendo com ele
seus problemas.

A EDUCAÇÃO

A mulher deve
primar pela educa-
ção, pois se for mal
educada, afastará o
homem, do seu con-
vívio.



MODERNIZE O SEU APARTAMENTO

Adquira espelhos de cristal para os seus interruptores,
tomadas de corrente, botões de campainhas e toma-
das de telefones, em todas as cores e tipos. Modelos
ultramodernos. Na A INSTALADORA — Rua Ur-
guiana, 148-150 — Fone 23-4438 — Remetemos para
o interior.



BOLSAS DE COURO * CROCODILO
BAMURÇA * BOLSAS DE SOIRÊ
BOLSAS DE STRASS * BIJOUTERIE FINA
E ARTIGOS PARA PRESENTE
Real Moda
URUGUAIANA, 84

Noivas de junho — Atenção!

Não esperem o acaso para comprar. Venham ver... e já, as

VANTAGENS do

BAZAR ALMEIDA

Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Baterias de Alumínio, etc.
e grande estoque de objetos de adorno, nos mais variados es-
tílos, e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente ex-
cepcionais, pois estão em procura e verifique as VANTAGENS
DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Entenho de Den-
tro. AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 1919 a 1933. —
Telefone 29-2531



Primavera de 1870 é o traje que exibe Ann Sheridan, da Univer-
sal, no filme "Take Me To Town"

CR\$ 200.00

VENDEMOS últimas máquinas de
costura novas, com 10 anos de ga-
rantia e com entrada de Cr\$ 200,00.

Ruy Mafrá & Irmão

Rua Aristides Lobo, 134

Bondes Estrela e Santa Alexandrina
à porta.



CASAMENTOS FELIZES

Dr. Pedro de Albuquerque

Talvez possamos, numa só frase dizer qual o milagroso meio
de conservar o matrimônio feliz e duradouro. E essa frase é a
seguinte: "considerando-o, não como uma situação resolvida, in-
dissolúvel e estável, mas, ao contrário, tendo sempre em mente
que a embarcação conjugal é frágil e navega em águas insegu-
ras".

Infortunadamente, homens e mulheres, tão receosos de perderem
a criatura amada, durante o namoro ou o noivado, e que, para
tal evitar, mostram-se tão zelosos, carinhosos e atenciosos naque-
las fases, uma vez que se casam, encaram a nova vida como uma
situação definitiva e solidificada, e, desta forma, apresentam-se
completamente diferentes às suas esposas ou esposos, pen-
sam, não há mais necessidade de demonstrar atenção, afeto e ca-
rinho, uma vez que o que desejavam, isto é, o casamento, já foi
conquistado e se consideram vitoriosos.

Entretanto, o simples fato de terem ambos assinado um pa-
pel, — o contrato de casamento, — perante os representantes das
leis terrestres ou espirituais, não é o bastante para que, inexor-
avelmente, o selo de "situação estável, segura e perene" tenha si-
do posto à união das duas criaturas. E isto simplesmente porque
o coração não conhece outras leis se não as da biologia.

No entanto, tal concepção errada está tão cristalizada no
subconsciente dos indivíduos que se esquecem eles das verdades
claras ao alcance de todos e agem em sua vida conjugal, fa-
zendo justamente tudo aquilo que não deveriam.

Ela que se mostrava tão interessada (interessada sem se imi-
cular) a respeito da profissão do namorado ou do noivo; ela, que
sempre fazia questão de se mostrar bem vestida, bem pintada e
perfumada, no tempo de namoro ou de noivado; ela que apre-
sentava tão delicadas manieiras e que era tão carinhosa, pondo
toda sua alma na ternura dos beijos trocados; ela que, enfim,
era tão doce naquelas fases passadas, hoje, que é sua esposa,
mal não prima no trajão, no falar, nos gestos e nas atitudes,
nem mais concorda tão prontamente com as suas opiniões e vo-
tades, nem lhe indaga sobre o trabalho, nem se preocupa em tor-
ná-lo feliz e conservá-lo assim, como antes.

Ela, por sua vez, incapaz de chegar atrasado aos encontros
com a namorada ou a noiva, sempre trazendo-lhe uma lembrân-
cinha, recordando-se das datas queridas para ambos, com tanta
precisão, alegre em todas as ocasiões, pródigo em elogios à sua
beleza e aos seus novos vestidos ou cortes de penteado, incapaz de
um leve bocejo quando a seu lado, como mudou após o casamen-
to. Transformou-se, a ponto de chegar atrasado para o jantar,
esquecer a data do primeiro encontro ou do primeiro beijo, e ao
voltar para casa não é mais aquele rapaz alegre, folgazão e tão
bem disposto a toda sorte de passeios do tempo de namoro ou
de noivado, mas o homem cansado e mal humorado, que nem se
apercebe da nova bluzinha que sua mulher estreou ou que não
tem uma palavra de elogio para o muito bonito e saboroso que
ela mesma preparou para o jantar.

Ambos, enfim, transformam-se em dois egostas, o pensamen-
to voltado só para si, e não mais se preocupam em tornar feliz
o outro, como antes.

No fim de certo tempo, serão dois indiferentes em casa, e se
lamentarão de suas sortes e da rotina de suas vidas, quando os
únicos culpados são eles mesmos, que não souberam conservar a
beleza daquele namoro e daquele noivado tão felizes. Só lhes res-
tando agora continuar na vida insípida, conformando-se com a si-
tuação, ou libertarem-se pela separação, tristes epílogos resultan-
tes da errônea maneira de pensar de cada um.

Encarando-se o casamento como uma situação instável e in-
segura, ele se transformará na mais estável e segura das situa-
ções, verdadeira rocha que resistirá galhardamente às intem-
péries do tempo.

Encarando-se o casamento como uma situação estável e segura, teremos um
castelo de cartas de baralho desmoronando ao leve sopro de uma
brisa.

CRÉDITO PROGRESSO

RUA DA CARIOCA, 44 — TELEFONE 22-8162
Compre por nosso intermédio os artigos de que necessita

PLISSE E SOLEIL

TODOS OS MODELOS — CINTOS FORRADOS —
ENTREGAS EM 24 HORAS - BORDADOS EM GERAL
LINGERIE, BORDADOS, CAMA E MESA, CONFECÇÃO
O BORDADOR DO CATETE

RUA DO CATETE N.º 314 — TELEFONE 25-3221

MÉDICOS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
RUA DO ROSÁRIO, 98 — DE 13 ÀS 18 HORAS

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANÁLISES MÉDICAS — Avenida
Rio Branco, 257-5.º e 503-4-5
Telefones: 32-2747 — Diariamente, das 7 às 19 horas

ATE' CR\$ 3.500.00

Compramos máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Husqua-
na, máquinas de Ajour, Esquerdas e máquinas japonesas de qual-
quer marca. Pagamos até Cr\$ 3.500,00, segundo o valor de cada
uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamen-
to no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em
Caxias.

RUY MAFRÁ & IRMÃOS

RUA ARISTIDES LOBO, 134 — TELEFONE 28-7547

A procura de uma noiva

CORRESPONDÊNCIA

Devido ao grande número de cartas recebidas, e não sendo
possível responder a cada uma, o Sr. "Americano" está procurando
resolver o seu problema, somente com as cartas que contém
endereços ou telefones. Se por ventura entre essas candidatas
não encontrar sua eleita, então responderá, por esta coluna,
aquelas que se apresentaram por pseudônimo.

MOVEIS A. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDARAIS, 27

GRINALDAS

CORRÁS — MANTILHAS — VÃO DE NOIVAS
E RENDAS FRANCÊSAS

R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

REGISTRO ESPECIAL

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na matriz de São José (Jardim Botânico) o
enlace matrimonial da senhora Therezinha Domingues Ramos,
filha do casal Sr. Bento Domingues Ramos-D.ª Anna R. Concei-
ção, com o Sr. Jorge Luiz da Rosa, filho do Sr. Porfírio Luiz
da Rosa.

Servirão de padrinhos dos noivos, em ambas as cerimônias o
Sr. Osvaldo Luiz da Rosa-D.ª Rosa Mendes de Silva (religioso)
e o Sr. Porfírio Luiz da Rosa (pai do noivo) e Osvaldo Luiz
da Rosa (civil).

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL

VITAMINAS, HIDRATOS DE CARBONO, PROTEÍNAS
E SAIS MINERAIS. CAIXA POSTAL, 1249 — RIO

TEU PERFUME

De MAURO CARMO

Este perfume, tão sensual,
E que é só teu, freme, tatala,
Na nostalgia em que eu estou...
— Sou como o frasco de cristal
Que, sem a essência, ainda trespasa
O cheiro bom que ela deixou!

Este perfume, o teu perfume,
Que em ondas sobe, em espirais,
Sempre que vens, tão docemente,
Deixa a impressão de que resume
Toda a volúpia dos rosais
Das rosas cálicas do Oriente!

Perfume azul! Crepe da China!
Tu vens assim, meu doce amor,
Tu vens, assim, como ainda agora...
Mas, neste enleio que alucina,
Julgo que és tu a própria flor
De onde esse aroma se evapora!

SÃO JOÃO E AS SORTES

1.ª — Abrir à meia-noite um ovo dentro de um copo com
água. Aparecendo um desenho semelhante a uma igreja,
quer dizer casamento breve; um navio, viagem próxima e
um túmulo, morte certa.

2.ª — Jogar na foguetra um niquel. No dia seguinte,
pela parte da manhã, procurá-lo e entregar ao primeiro pro-
bre que solicitar uma emola. Nessa ocasião, saber do nome
do pedinte. Este nome será o do seu futuro marido ou es-
posa.

3.ª — Colocar fechado dentro de um prato fundo cheio
d'água vários papéis contendo nomes de moças ou rapazes.
No dia seguinte o que amanhecer aberto será o da pessoa
com quem irá casar.

QUADRO DE HONRA DE "AOS NOIVOS"

RUY Mafrá & Irmão, a conhecida firma
que durante muitos anos vem faci-
litando às donas de casa a aquisição de má-
quinas de costura, acaba de inaugurar sua
nova loja, à rua Estácio de Sá n.º 165-A,
o que constitui um acontecimento festi-
vo. Com isso, ampliou sobremaneira as suas
atividades, pois passou a vender, além das
máquinas de costura, discos, móveis, acor-
deões, etc.

O Quadro de Honra de "Aos Noivos"
registra o fato com toda a simpatia de
que é merecedora aquela firma.

Fogão UNICO
PEÇAS PARA
QUALQUER
TIPO DE
FOGÃO
RUA CARIOCA, 134
TEL. 23-2747

POLITICA E POLITICOS

NADA HA QUE IMPEÇA A APROVAÇÃO DAS CONTAS

SOMENTE MOTIVOS POLITICOS INFLUÍRAM NAS CONCLUSÕES DO SR. FERRAZ EGREJAS — O QUE SUSTENTA EM SEU VOTO O DEPUTADO FRANCISCO AGUIAR — TUDO PARA EFEITO DE PUBLICIDADE

O deputado Francisco Aguiar demonstra, em voto encaminhado ontem à Comissão de Contas da Câmara, que o parecer do Sr. Ferraz Eggejas, contra a aprovação das contas do presidente da República, referentes ao exercício de 1951, foi elaborado dentro de uma orientação rigidamente oposicionista e sectária, marcado pelas diretrizes de seu partido, a U.D.N. Depois de apontar as contradições do Sr. Ferraz Eggejas, mostra, através de uma análise detalhada de todos os argumentos usados no parecer, que não há caracterizada nenhuma situação que possa justificar o seu pedido no sentido de ser promovida a responsabilidade do presidente da República. Tornou evidente que a preocupação do relator, do começo ao fim de seu trabalho, foi a busca de elementos capazes de conduzir o Congresso Nacional a uma decisão eminentemente política, pondo à margem o lado técnico. Para alcançar esse escopo, o Sr. Ferraz Eggejas truncou e baralhou os fatos.

NENHUM ARGUMENTO PONDERAVEL

Examinou o Sr. Francisco Aguiar, exaustivamente, todos os argumentos do parecer Ferraz Eggejas, concluindo por demonstrar que nenhum deles impressiona. Todos, apenas, "servem para demonstrar o espírito que o animou na elaboração do trabalho, cujo objetivo era chegar, de conclusão em conclusão, ao final eminentemente político, que promete agitar os trabalhos da Comissão de Contas e do Congresso Nacional".

PARA EFEITO DE PUBLICIDADE

— Tudo no parecer — afirma o Sr. Francisco Aguiar — foi armado para efeito de publicidade, e fixar a rigidez oposicionista da U. D. N. A ver, por exemplo, as condenações no Exaltado, primeiro por ter gasto demais, depois, por ter gasto demais. Declara, neste particular, que é forçar demais quando afirma que o Executivo incorreu em crime de responsabilidade, por não ter despendido as verbas e dotações autorizadas. Demonstra, então, o Sr. Francisco Aguiar, que economizar não significa crime. E frisa: "Houveresse em abundância os meios seria obrigatório ao Executivo a despendê-los e dotações autorizadas, mas, quando a necessidade impedia, é preciso incentivá-lo a exercer a sua faculdade de economizar". E assim conclui pela aprovação das contas, após pulverizar todos os argumentos, meramente políticos, do relator Ferraz Eggejas.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

FEITA JUSTIÇA A ELVIRA PAGA

Ha cerca de dois anos, a conhecida artista Elvira Paga andou envolvida num incidente ocorrido nesta capital, no Al. Barr. Pressa, foi acusada de ter desviado a autoridade policial, razão pela qual foi processada e condenada a prisão perpétua. Depois de dois anos, o norte-americano John Bernhardt, tendo recorrido o caso foi para a segunda instância, sendo apreciado agora pelo Tribunal de alçada. O juiz Luiz de Mello Kujawski absolviu Elvira Paga, por considerar fundamentado no processo, não ter havido desvio das autoridades policiais.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA O PESSOAL DA C. M. T. C.

Os diretores da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, juntamente com os representantes do governo e dos sindicatos dos trabalhadores que servem naquela companhia de economia mista, realizaram uma reunião na Delegacia Regional do Trabalho, presente o Sr. Elio Lantini, representante do Ministério do Trabalho em São Paulo, a fim de ser apreciada a questão do reajustamento dos salários dos trabalhadores da C.M.T.C. O superintendente da companhia fez uma exposição da situação difícil em que a mesma se encontra, mas os representantes dos empregados insistem em querer melhoria imediata de vencimentos. Foi marcada outra reunião para a próxima semana, quando o assunto deverá ser solucionado, não estando afastada a hipótese de uma greve.

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

TRANSPORTE

O projeto que trata da unificação dos transportes coletivos continua no ordem do dia, apesar de já ter sido encerrada a sua discussão. Um projeto de emenda tem impedido a votação da matéria, que estava prevista para a sessão de ontem. O líder da maioria vem empregando esforços no sentido de rejeitar as emendas consideradas inconvenientes, o que, caso sejam aprovadas, impossibilitaria o Executivo de sancionar o projeto da forma como pretende o plenário. Dessa forma a matéria continuará em pauta com pedidos de destaque para as emendas não aceitáveis pelo líder da maioria.

ESTAGIO DE PROFESSORAS

No expediente os vereadores aprovaram um requerimento da Sr. Ligia Lessa Bastos reduzindo o estágio a que estão sujeitas as professoras extramurais da Prefeitura. A providência gerada visa possibilitar as educadoras do quadro extra a sua elevação em igualdade de condições com as professoras primárias que recebem vencimentos do padrão J.

PESAR

O vereador Frederico Trota ocupou-se com o falecimento do professor Pedro do Couto, ex-intendente, católico do Colégio Pedro II e membro do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil. A pedido do orador a sessão foi suspensa por quinze minutos como homenagem da Câmara ao seu antigo representante. Nesta oportunidade o Sr. Paschoal Carlos Magno requereu providências para que seja dado o nome de Pedro do Couto a uma rua desta capital.

HOSPITAL DO SERVIDOR

Pelo Sr. Inácio do Brasil foi sugerido, em requerimento, a criação pelo Município Municipal do Hospital do Servidor a fim de que esta instituição possa prestar ao funcionalismo um serviço médico mais eficiente, a exemplo do que se faz com os Institutos de Previdência.

PASSAGEM GRATUITA

Foi encaminhado ontem à Mesa, pelo Sr. Oemar de Rezende, um requerimento solicitando providências do prefeito no sentido de ser fornecido aos funcionários da Prefeitura, que trabalham no Serviço de Transporte Rural de Campo Grande, passagem gratuita exemplo do que faz as demais repartições que fornecem aos seus servidores "passes" gratuitos quando em serviço de expediente.

DISTRIBUIÇÃO DE CAMINHÕES DA FABRICA NACIONAL DE MOTORES

Tendo algumas estações de rádio desta Capital divulgado, com caráter de grande escândalo, um telegrama de Belo Horizonte, segundo o qual a Fábrica Nacional de Motores estaria vendendo caminhões através de intermediários, com margens exageradas de lucro, a Diretoria da Fábrica vem a público desmentir categoricamente tais notícias que, além de caluniosas, são completamente destituídas de fundamento.

A Fábrica Nacional de Motores mantém contratos normais de Distribuição e Venda dos seus caminhões "FNA-ALFA ROMEO" com firmas absolutamente idôneas, como o são a "INTIMEX", a VELOZ e a TRANS-GERAL, as quais têm a seu cargo, além dos riscos das operações comerciais, a assistência mecânica e a propaganda, limitando-se, a Fábrica Nacional de Motores, às atividades de natureza propriamente industrial.

A DIRETORIA.

Empessados os novos secretários catarinenses

FLORIANÓPOLIS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Tomaram posse os novos secretários de Estado para Segurança Pública, Justiça e Educação, cujos titulares são, agora, respectivamente, Srs. Luiz de Souza, do P.R.P., Olinio Campos, do PSP e Fernando Melo, da UDN.

UM DIA NA CAMARA

A Câmara dos Deputados realizou ontem duas sessões sendo uma extraordinária no turno da manhã, cuja finalidade foi debater a Ordem do Dia, sobrecarregada por não se haver realizado votações nos últimos dias, em virtude da discussão não só do requerimento do Sr. Flores da Cunha, solicitando o pronunciamento da Casa em favor do casal Rosenberg, mas também do orçamento geral da República, que somente se utilizará na próxima semana. O requerimento do Sr. Flores da Cunha foi votado na sessão da tarde, sendo aprovado, porém, o substitutivo do Sr. Artur Santica, mandando apenas que a Câmara manifeste a sua esperança em que o presidente dos Estados Unidos, usando dos poderes constitucionais, comute a pena de morte a que foi condenado o casal Rosenberg, certa de que interpreta o pensamento humanitário e cristão do povo brasileiro.

Passe livre

Inscrito entre os oradores das rápidas comunicações, o deputado Benjamin Farah apresentou ontem projeto de lei dispondo sobre passe livre nos jornais profissionais em função. Manda que todas as empresas de transportes da União, ou por ela financiadas, bem como, as concessionárias de serviço público, sem restrições de veículo ou classe, fiquem obrigadas a fornecer passe livre, em todo o seu percurso, aos jornalistas profissionais, devidamente credenciados, junto às mesmas.

ORÇAMENTO E FUNDO PARTIDARIO

Na Ordem do Dia, votado o requerimento de clemência ao casal Rosenberg, foi reaberta a discussão do projeto dispondo sobre o fundo partidário, falando nessa oportunidade os Srs. Roberto Moreira e Campos Vergal. A respeito do orçamento, as palavras foram dadas pelo deputado Nestor José e Fernando Ferrari, consumindo os últimos minutos da sessão, falando sobre assuntos diversos, os deputados Beltrão, Amador Fontes (importação de papel para livros) e Euzébio Rocha (sobre petróleo).

A NOTURNA

Foram votados, à noite, o projeto. Ficou, assim, desobstruída a Ordem do Dia, e esta tarde já poderá o plenário da Câmara retomar a votação da proposição que reestrutura o pessoal de nível universitário que exerce funções técnicas no serviço público.

O situacionismo paraense encontrou o candidato a prefeito

BELEM, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Os projetos situacionistas afirmam que encontram, finalmente, um candidato a prefeito, apoiado na antiga coligação, o Sr. Celso Malcher, restando apenas que esse candidato aceite a indicação, de vez que se encontra, no momento, viajando pela Europa.

Designados delegados do Brasil no XVIII Congresso Internacional de Psicanálise

O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, designando, sem onus para o Tesouro Nacional, delegados do Brasil no XVIII Congresso Internacional de Psicanálise, a realizar-se em Londres, de 26 a 30 de julho de 1953, os Drs. João Cortes de Barros, Pedro de Figueiredo Ferreira, Luiz de Lacerda Werneck, Mario Pacheco de Almeida Prado, Domício Arruda Câmara, José Maria de Moraes, Manoel Thomaz Moreira Lyra e Edgard Guimarães de Almeida.

O Sr. Adhemar de Barros visitou o arcebispo

BELEM, 19 (Asap.) — O Sr. Adhemar de Barros, que se encontra nesta capital, esteve ontem em visita ao arcebispo de Belem e ao comandante da 1.ª Zona Aérea.

Eleita a Comissão Executiva do PSD paraense

BELEM, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O PSD elegeu sua Comissão Executiva, sendo reconduzido, unanimemente, a presidência, o deputado Libero Lixardo, desmentindo-se, assim, os boatos de que haveria duas chapas.

AS COMPANHIAS DE PETRÓLEO E O PÚBLICO

O PROBLEMA DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL E EM SÃO PAULO

O GOVERNO ESTRANGULA A INICIATIVA PRIVADA

(Declarações do Sr. Brasília Machado Neto)

3 assuntos importantes de desta quinzena

Leia a revista dos que precisam estar bem informados. — Nas bancas: Cr\$ 5,00

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

O NOVO LÍDER SERÁ PAULISTA

A bancada peessedista da Câmara dos Deputados vai escolher, em sua reunião de terça-feira próxima, o nome que ocupará a vice-liderança cuja vaga se deu com a eleição do Antonio Feliciano para prefeito de Santos. O posto está destinado a um paulista, conforme insistência na possibilidade da escolha do Sr. Ulisses Guimarães. O novo vice-líder terá como principal encargo coordenar a bancada, naquelas situações em que haja divergência, e promover reuniões semanais, para estudo de assuntos em foco na Câmara dos Deputados.

SUBSTITUIÇÃO DE OSCAR CARNEIRO

A principal preocupação dos peessedistas numa reunião de liderança, depois de resolverem apenas imprimir novo caráter ao projeto que agora será preenchido e substituir apenas o Sr. Oscar Carneiro, um dos vice-líderes, devendo permanecer o deputado Eurico Salas. Para substituir o Sr. Oscar Carneiro, seria escolhida outro elemento da bancada do Nordeste, provavelmente do Ceará, falando-se no nome do Sr. Sá Cavalcanti.

OS DEPUTADOS E A POSSE DOS MINISTROS

Ficou deserto ontem o plenário da Câmara dos Deputados. A sessão correu sem maior interesse, apesar da votação definitiva do requerimento solicitando clemência ao governo americano para o casal Rosenberg. Considerável maioria de representantes do novo governo se absteve de votar, permanecendo os titulares, sendo este o maior acontecimento político de ontem.

O CASO OLEGARIO

Está convocada para hoje sessão secreta da Comissão de Justiça do Senado Federal para decidir a questão de ordem do Sr. Bernardo Filho, levantada em plenário, no sentido de que os votos em branco sejam considerados, como contrários à nomeação do Sr. Olegário Mariano, para embaixador do Brasil em Portugal. Na opinião de muitos, os votos em branco devem ser desprovidos (entre estes está o Sr. Mozart Lago), sem valia na deliberação. Hoje, porém, vai resolver a Comissão de Justiça. Prometeu o senador Bernardo Filho dar a conhecer em público os motivos que o levaram a combater a indicação do porta Olegário Mariano. Talvez fale hoje no Monroe, a respeito.

Um Dia na Senada

SESSÃO DE QUARENTA MINUTOS

Houve dois oradores: o primeiro, Sr. Vivaldo Lima, que tratou da reforma ministerial, dizendo das esperanças de todos e de se, ao Sr. João Goulart, fizesse gestão na pasta do Trabalho; o segundo, Ezequias Rocha, que também ocupou-se da reforma, frisando que surgem novas perspectivas à vida do país, isso depois de algumas críticas.

PETROBRAS

Na Ordem do Dia foi votada e aprovada a relação final do projeto dispondo sobre a "Petrobrás". Ainda hoje será enviado à Câmara dos Deputados. Foi votado ainda, e aprovado, projeto estendendo benefícios aos servidores das Secretarias do Tribunal de Contas, Superior Tribunal do Trabalho e outros.

REUNIÃO DO CONGRESSO

O presidente convocou reunião conjunta do Congresso Nacional, para o dia 1.º de julho, a fim de examinar o voto do presidente da República, ao projeto dispondo sobre o Plano Nacional do Cárvão.

UM MOMENTO DRAMÁTICO

O desastre de ontem, em Marechal Hermes — As vítimas debatiam-se nas águas do rio, onde tombou o automóvel — Morre um dos tripulantes do veículo

Foi um momento dramático, o da noite de ontem, quando caiu, em Marechal Hermes, num rio existente nas proximidades da rua Acapu, o auto particular 2-18-16, dirigido pelo comerciante Américo Nascimento Duque, e em que pereceu um dos ocupantes do veículo.

Logo que o automóvel se precipitou no rio, ouviram-se gritos de socorro. Acudiram os irmãos Carlos Hermínio e Luiz Pedro Maragali, operários, residentes na rua Tacaratu 534 e o comerciante Jerônimo de Oliveira, que passavam na ocasião. Debatiam-se nas águas do rio o comerciante e outros passageiros do auto.

Sem perda de tempo, os três jovens lançavam-se ao rio e trouxeram a salvo, para as margens, os passageiros e o motorista, todos feridos.

Foi um gesto digno de especial registro.

Ainda assim, como disse, o desastre teve consequências cristianíssimas. Uma das vítimas estava em estado grave, apresentava fratura do crânio. Foi pouco depois operado e recolhido ao Hospital Carlos Chagas. Na manhã de hoje, no entanto, faleceu.

Tratava-se de João Pedro da Silva, viúvo, operário e que residia na rua Caxias 271, filho do falecido comerciante Américo Nascimento Duque. O corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

No auto particular viajavam além de João Pedro, a filha do falecido, e o filho do falecido.

IMPRUDENCIA CRIMINOSA

Mataram sem querer o jovem ciclista

A polícia de Caxias continua investigando as causas acidentais verificadas na tarde de ontem em Caxias, na rua Euzébio da Cunha esquina de Otávio Ascoli. Como já foi divulgado, o operário Amaro Simões procurava vender uma pistola ao botiqueiro Amaro Ferreira dos Santos, estabelecido na primeira das ruas 685. E ambos experimentaram por três ou quatro vezes, com criminoso imprudência, a arma exibida, atirando a esmo. No último disparo, ouviu-se um grito lancinante que vinha da rua.

O projeto alcançara pelas costas o jovem ciclista Ladislau Batista dos Santos, que pedalava a bicicleta conduzindo um seu sobrinho de apenas três meses de idade. Ferido mortalmente, atingido em dois pulmões, Ladislau saltou ainda, amparado a criança, mais calu, em seguida, para morrer.

Era o ciclista filho de João Batista da Silva e Isaltina Dutra de Moraes, residentes na estrada da Covana 1.084, Parque Laflete, em Caxias.

O corpo foi recolhido ao necrotério daquela cidade fluminense.

O trabalho da polícia está agora, em apurar quem deu o último tiro, que matou o ciclista. O operário Amaro Simões, que já foi auxiliado pela polícia em Caxias, preso mais tarde, diz que foi o botiqueiro Amaro Ferreira dos Santos, acrescentando que fora o vendedor da pistola o último a descarregar-la. Está aberto inquérito. Estão sendo ouvidas testemunhas para se chegar a saber a verdade.

INSTANTANEOS NO GUANABARA

E focalizando os problemas da cidade

A revisão das licenças de loteamentos, desde 1948, pretendida pela vereadora Ligia Lessa Bastos, parece medida das mais convenientes. Os grandes proprietários de terras conseguem tais licenças e a Prefeitura nem sempre fiscaliza os serviços de arrolamento e outros melhoramentos prometidos no termo. A venda dos terrenos constitui o principal objetivo. Pagas as prestações os pobres indultados verificam que compraram um pedaço de mata, sem ruas, sem esgotos, sem água, sem arborização, etc. Mas não é somente isto que a Prefeitura deve verificar. Um balanço desses loteamentos serviria de base à Secretaria de Educação para saber realmente quantos são os terrenos de que dispõe nos subúrbios e zona rural destinados à construção de escolas. E que a lei prevê na aprovação dos loteamentos a doação de uma área destinada às escolas.

A Prefeitura está recebendo os impostos predial e territorial do lote 2, que compreende zona com As vendas até o dia 26, no que parece, subido vertiginosamente.

Iniciam-se hoje o pagamento do funcionalismo da Prefeitura, do lote 1, do mês de junho corrente.

Ninguém pode herdar em qualquer movimento contra as correções no Departamento de Turismo. Lá está um Alfredo Pessoa e isto basta. E como se falsassem em um Benjamin Constant, no passado e um Etegegenes em Juvarez Távora, no presente. Levantar uma campanha a um Alfredo Pessoa é coisa difícil. Ele é o poder da latência e um título de dignidade que honra qualquer posto da administração pública no Brasil.

Os ingressos do Teatro Municipal e do estádio do Maracanã devem ser devidamente carimbados com a data do espetáculo. As confusões têm gerado incidentes que os dirigentes daqueles dois setores municipais podem evitar.

COMUNICADOS FÓNEBRES ERNESTINA DE FREITAS

(7.º DIA)

Estão convidados os parentes e amigos de ERNESTINA DE FREITAS para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, dia 22 do corrente, às 10 hs.

Oldemar Gonçalves Cardoso

(MISSA DE 7.º DIA)

Aurea de Oliveira Cardoso, Hermann de Oliveira Cardoso, senhora e filhos, Guilhermino Lopes Pires, senhora e filho, Carlos Leal de Oliveira, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio, e bem assim, aos que se manifestaram por meio de corações, flores e telegramas, e os convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 20, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Oldemar Gonçalves Cardoso

(MISSA DE 7.º DIA)

Mário de Souza, senhora, filhos, genros, nora e neto, viúva Olga dos Santos Jacintho, filhos, nora, genro e neto, Francisco de Paula e Souza, senhora, filhos, noras, genro e netos, Felisberto Gonçalves Cardoso, senhora, filhos, noras e netos, Orlando Gonçalves Cardoso, senhora, filho, nora e neto, Oswaldo Gonçalves Cardoso, senhora, filhos, nora e netos, Mário Gonçalves Cardoso, senhora, filhos, genro e neto e Paulo Gonçalves Cardoso, senhora, filhos, nora e neto, agradecem, sensibilizados, a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Dr. Joaquim Rodrigues Neves

Augusta Brum Rodrigues Neves, Kicia Cunha Rodrigues Neves, Maria Augusta Cunha, Jose Cunha, Geraldo de Carvalho, Manoel Rolo Neves e Zizina Costa, convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada na Igreja do Rosário, rua Uruguiana, amanhã, sábado, dia 20, às 10.º horas, em intenção à alma do seu saudoso esposo, pai, avô, sogro, cunhado, tio e sobrinho, NEVES, falecido em Recife.

CARLOS OROFINO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Francisco Orofino e senhora, genro, nora e netos, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de seu inesquecível pai, sogro e avô, CARLOS OROFINO, e convidam aos colegas, parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio à sua alma, que será realizada, amanhã, sábado, dia 20, às 9 horas, na Igreja de N. S. das Dores. (Av. Paulo de Frontin nº 500), Rio Comprido.

MANOEL DOS SANTOS PAULA

(30.º DIA)

Sua família convida aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que fará celebrar em intensão de sua boníssima alma, no dia 22 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Lampadosa, à Av. Passos. Desde já agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Casanova

LUCIO CARDOSO

1 — Desde cedo, enquanto assobiava um samba em voga e calçava as meias, Mauricio ia detalhando as últimas de suas conquistas amorosas: — Você nem queria saber... Ela está inteiramente caída por mim. Era sempre a mesma coisa, pequenas que andavam atrás dele, mulheres que se apaixonavam, conquistas de toda espécie — e Raimundo, escutando aquela algaravia diária, tinha um suspiro — sempre o mesmo: — Pois comigo dá-se exatamente o contrário. E repetia a música em voga: — "Ninguém me quer, ninguém me ama"... Mauricio, que acabara de esticar as meias e se pusera de pé, ajeitando o laço da gravata, riu: — É que você não tem jeito. Mulher não gosta de gente tímida.

Raimundo, que tinha uma funda cicatriz no rosto e arrastava constantemente o complexo daquela marca, balançava desconsolado a cabeça: — É.

E triunfante, Mauricio enfiava o palitô e saía para o trabalho.

2 — Assim que entrava na sala — larga, de vidros foscas mas que ainda assim deixava adivinhar o azul esplêndido do céu — Carmelita dizia para Mariana: — Lá vem o bonitão.

Mauricio sentia que estavam falando a seu respeito, e como não lhe escapasse certos olhares úmidos e bastante significativos, estufava o peito, andava como um Clark Gable. "Não sou para vocês não, pensava, ando atrás de coisa melhor". E escutava um sussurro por trás dele, que supunha inteiro de admiração, mas que continha também alguns olhares maliciosos e uma ou outra palavra de deboche. Um desses olhares maliciosos pertencia a Carmelita, que acabara de ingressar na Companhia e que desde logo, por alta proteção, fora ocupou um posto de destaque. E tantas vezes sucedeu aquele olhar irrisório, que Mauricio acabou descobrindo-o e sentindo um calafrio na pele. "Olha só, pensou, debochando de mim". E durante todo o expediente ficou olhando a moça de longe, examinando-se detalhe por detalhe, e chegando à conclusão de que não havia melhor no escritório, e que positivamente havia encontrado a ocasião de tentar a sua grande conquista.

3 — Naquela noite, ao chegar ao quarto, como encontrasse Raimundo estirado na cama, desanimado, pensando sobre os azarões da sorte, exclamou com toda a veemência de que era capaz: — Puxa, acabo de descobrir uma pequena formidável!

— Bonita? — fez Raimundo sem grande interesse. — Bonita? A melhor do mundo! — E que é que você vai fazer? — Mauricio rebotou numa gostosa gargalhada: — Ora, esta, conquiste-la!

De fato, o cerco de Carmelita foi paciente, difícil e longo. Mauricio procurava fazer-se notar de todos os modos, e Carmelita deixava em não vê-lo. Este jogo durou algumas semanas, até que ele mudou de tática e passou a enviar-lhe bilhetinhos, que a moça atirava na esta sem ler. Mauricio, já inteiramente apaixonado, desesperava-se. Pelos corredores, aos amigos que assistiam à batalha, jurava: — É a primeira vez que isto me acontece!

E suspirava, tentava fabricar sonetos que os amigos ridicularizavam, não tinha sossego, nem sequer trabalhava mais. Até que um dia, depois de muito esforço, como propusesse furtivamente à moça: — Vamos hoje ao cinema?

Ela sorriu pela primeira vez e murmurou: — Passe amanhã para falar comigo.

4 — Naquela noite à mesa de jantar da pensão, brason com o garfo erguido: — Feito!

E Raimundo, que até agora não se interessara pela história, indagou: — Conta como foi isto.

Mauricio descreveu-lhe a luta, mas com todos os honras a seu favor. Enquanto isto, na rua, Mariana interceptava Carmelita: — Você não disse que não ia com a cara dele?

E Carmelita, rindo, muito corada: — Vou dar-lhe uma lição, sua boba, você vai ver...

No escritório, Mauricio fez questão de que a cena se processasse diante de todos. Aproximou-se, todo empenhado e disse: — Então, meu bem, vamos hoje ao cinema?

— Vamos sim — respondeu Carmelita toda num sorriso — e o escritório, suspenso, abanou a cabeça, convicta de que o conquistador tinha sempre razão, e que não havia mulher que lhe resistisse.

5 — Horas mais tarde, sentados num dos bancos da Praia do Flamengo — próximo à residência de Carmelita, conforme ela própria informara — conversavam sobre o futuro. A moça era ambiciosa, queria casar-se, mas com alguém que tivesse posses. Ainda embaraçado com o seu sucesso, Mauricio, cuja paixão só aumentara naqueles últimos dias, foi logo propondo que ficassem noivos. Casar-se-iam por ocasião dos próximos aumentos, e poderiam viver muito bem numa casa do subúrbio. Carmelita exclamou "que horror!" e jurou que só moraria num apartamento em Copacabana, pequeno que fosse, mas perto da praia. Fizeram contas, e Mauricio verificou que, reunidos os ordenados, poderiam muito bem viver em Copacabana. Tudo parecia no melhor dos céus, até que Carmelita suspirou e esclareceu: — É, mas para me casar, preciso ter algumas economias.

— Para que, meu bem?

— Não quero passar dificuldades, não nasci para isto.

Mauricio não tinha economias, e enristeceu-se. Aquele obstáculo só fez aumentar o seu amor. E ali mesmo, jurou que teria economias em breve. Como? E a essa pergunta de Carmelita, ele ergueu os ombros. Então a moça foi decisiva: — Espero muito durante trinta dias. Mas apenas trinta dias, está ouvindo?

6 — Desses trinta, vinte dias se escoaram rapidamente, em trabalho, idas ao cinema, gastos supérfluos e lantares intuídos. A noite, no quarto, chorava suas desditas em Raimundo. O companheiro, feliz e sem sorte, moveu a cabeça: — Está vendo? Se você fosse como eu, não andasse tanto atrás das mulheres, e fizesse algumas economias...

Mauricio interessou-se pelo caso, queria saber quanto ele possuía — e Raimundo, com os olhos brilhando, pois a economia era o seu único orgulho, afirmou que tinha vinte e tantos contos, tudo numa caixinha, ali debaixo da cama.

Mauricio não dormiu aquela noite, pensando nos vinte e tantos contos do amigo — e no dia seguinte, palido, nervoso, como Carmelita o interpelasse com o rosto fechado, afirmou: — Já arranhei, meu bem, amanhã ponho vinte contos na sua mão. É o nosso pecúlio, o começo da nossa felicidade.

Carmelita deu-lhe um beijo: — Você é um amor.

Naquela noite, convidou o amigo para uma "farra" maravilhosa, e horas mais tarde, ao arrastá-lo para casa, esperou que ele tombasse num sono pesado e sem sonhos. Feito o que, apoderou-se da caixa, contou as notas, tremendo de emoção. Depois, arrumou as malas, hesitou se devia escrever ou não um bilhete ao velho companheiro, abandonou a idéia, saiu quase correndo para pegar um "táxi". Seu plano era obrigar Carmelita a fugir com ele, a abandonar o emprego, a fazer qualquer coisa que o colocasse a salvo da prisão.

O me não foi possível, pois ao entrar na sala do escritório, lá encontrou Raimundo e dois policiais à sua espera. A bebedeira havia passado, e se bem que compreendesse a fraqueza do amigo, Raimundo não se achava disposto a proteger seus desvarios de Casanova.

Não teve nem coragem para erguer a cabeça, mas de longe, ainda viu o sorriso de Carmelita, o sorriso de uma moça antiga, aquele mesmo que vulturara em seus lábios da primeira vez em que a viu.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE



Pessoas das famílias dos tripulantes quando assistiam à chegada dos despojos

OS DESPOJOS DOS TRIPULANTES DO "CONSTELLATION"

CENAS COMOVENTES A SUA CHEGADA AO RIO

Em meio a grande consternação, chegou ao Rio, ontem à noite, às 22.45 horas, o bandeirante da Panair do Brasil PP-PGT, comandado pelo piloto Mauricio Dutra, trazendo em seu bojo os corpos dos tripulantes do "Constellation" sinistrado em São Paulo.

Numerosas pessoas aguardavam a chegada do aparelho, e cenas comoventes ocorreram logo que foram desembarcados os caixões com os despojos das vítimas. Assim, foram transportados para a Capela Real Grandeza, os corpos do comandante Armando Souza Góes, mecânico Daniel Barros, e a radiotelegrafista Francisca Ottoni Junior. Os despojos do comandante Agnir de Paula Duque seguiram em ônibus da EVA para Juiz de Fora, acompanhados de pessoas de sua família.

Somente os passageiros e tripulantes morreram no desastre de ontem

S. PAULO, 19 (Asap.) — Foi desmentida a notícia, segundo a qual, teria perecido no desastre de ontem com um avião da Panair, um peixeiro, que se encontrava próximo ao local do sinistro, sendo atingido por destroços do aparelho. Na verdade, apenas 17 corpos foram encontrados: 10 passageiros e 7 tripulantes.

Um colar de 400 mil cruzeiros

S. PAULO, 19 (Asap.) — Nas buscas realizadas no local do desastre ocorrido com o avião da Panair do Brasil, a polícia

ESTAVA MORTA EM CASA Era funcionária do Córpo Feminino do Teatro Municipal



Ernesta Ema Fantuzzi O comissário Iraci, do 6.º distrito policial, fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, na noite de ontem, o cadáver de Ernesta Ema Fantuzzi, de 69 anos, vivia, funcionária letra M do Córpo Feminino do Teatro Municipal, residente na avenida Mem de Sá 72, apartamento 715. Vizinhos de Ernesta observaram que forte cheiro emanava de seu apartamento, levando o fato ao conhecimento daquela autoridade. Arrombada a porta de acesso ao cômodo, aí encontraram a infeliz senhora morta. O óbito, pelo aspecto do cadáver, ocorreu há mais de 24 horas. Com guia de quebra autoridade, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Anatómico.

Atirou-se debaixo do trem Em Tomaz Coelho

Um homem de 50 anos presumíveis, trajando camiseta branca e calça marrom, desconhecido, na madrugada de hoje, na passagem de nível da estação de Tomaz Coelho, na Linha Auxiliar da Central do Brasil, suicidou-se, atirando-se às rodas de um trem. O comissário Lacerda Filho, do 22.º distrito, que fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, não encontrou nos bolsos do infeliz nenhum documento que esclarecesse o caso, nem que servisse para identificá-lo.

Esbofetou o jornalista

FLORIANÓPOLIS, 19 (Asap.) — O jornalista Hamilton Alves, foi ontem, violentamente agredido pelo jogador de futebol, Lauro Sossela, integrante do Clube Atlético Catarinense, que teria se resistido ao comentário radiofônico, a respeito de sua expulsão do gramado, durante o prêmio Fluminense x Atlético.

AGORA EM MAGÉ

MAIS UMA VEZ PRÊSO O DESORDEIRO ARLINDO PIMENTA

Estava com uma arma pertencente ao Exército — Ajustará contas com as autoridades militares

Foi preso ontem, em Magé, o facinoroso e desordeiro Arlindo Pimenta, que se achava acompanhado de capangas, o motorista Gerardo Mendes Borges e o desordeiro Teodorico Sodré da Paixão. Capturou-o o tenente Abílio Gomes Vieira, delegando de polícia naquela cidade fluminense. Achava-se o bando num botiquim, com suas companhias, a certos passos da delegacia de polícia.

Ao se defrontar com a polícia, Pimenta esboçou uma reação, que

teve o apoio dos seus sequeiros. Todavia, logo depois, achou de bom alvitre acatar os policiais. Portava uma arma de guerra. Um

revólver Smith, n.º 19.238, calibre 45, cuja procedência não quis esclarecer.

Contado sobre a sua estada em Magé, afirmou ali se achar com o objetivo de concertar os preparativos para uma festa luxuosa a realizar-se no próximo dia 24.

Tal versão não mereceu crédito do delegado Abílio. Supõe-se que Pimenta se achava naquela cidade para "achicar" contraventores locais como é de seu hábito. Denúncias levadas à polícia assim o autorizam.

Sabe-se dos antecedentes, o cunhado de Arlindo Pimenta, o coronel Agnir de Paula Duque, secretário de Segurança, determinou a remoção do criminoso e seus sequeiros para Niterói, o que foi feito ontem. Na capital fluminense, Pimenta foi autuado por porte de arma de guerra, devendo ainda hoje, ser encaminhado ao Departamento Federal de Segurança Pública. Esta a polícia propôs a acreditar que tal arma seria a mesma empregada no assassinato de um investigador carioca. Tal fato ocorreu há meses. A arma pertenceria também ao lote de 36 revólveres, roubados das oficinas do Arsenal da Guerra, em 3 de março de 51. Neste sentido, existe uma recomendação do major Lucas Guimarães encaminhada à polícia, que as pessoas detidas com armas desse tipo sejam apresentadas ao Ministério da Guerra.

Como se vê, Pimenta, desta feita, terá muito que contar.

PARECE INCRÍVEL! Os assaltos na Praça Mauá e ruas adjacentes se sucedem

Saqueados os despojos do "Constellation" sinistrado

S. PAULO, 19 (Da Sucursal da A NOITE) — Segundo declarações das autoridades policiais, um grupo de indivíduos insensíveis saqueou os despojos do "Constellation", que espelha ante-ontem sobre Vila Santa Clara, procurando roubar joias, dinheiro e outros objetos de valor.

O "FAZ TUDO" METEU-LHE A FAÇA

José Nascimento Pereira, de 23 anos, comerciante, de residência ignorada, foi agredido a faca, na noite de ontem, na rua Tavares Bastos, esquina da rua Bento Libon. Seu agressor é um conhecido malandro da localidade, conhecido pelo vulgo de "Faz Tudo", que se exalta após o delito. A vítima foi medicada no Posto Central de Assistência.

UM JOVEM ATROPELADO

Um auto de chipa ignorada atropelou, ontem à noite, na rua Clapomont de Melo, em frente ao prédio número 57, Domicílio Lara, de 16 anos, residente na rua Xavier dos Passos 32, ap. 101. A vítima sofreu fratura do fêmur esquerdo e após medicada no Posto de Assistência do Meier, foi internada no H.P.S.

Lançada do caminhão à rua

Lucia Teixeira, de 16 anos, residente na rua Barão de Ipanema 52-52-74, dirigido por Luiz Rodrigues Ferreira, quando, ao passar pelo largo de São Conrado, o auto se descontrolou, após bater no meio-fio, e Lucia foi cuspidada no solo. Foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, na R.P. 37, e, após medicada, para a delegacia do 1.º distrito a fim de prestar declarações. O comissário Duarte Neto, ali de serviço, registrou o fato.

MATOU-SE O OPERÁRIO

Na rua Marechal Floriano, esquina da rua da Conceição, o comerciante Cândido Manuel Guimarães da Silva, residente na rua Acre n.º 96, foi assaltado por dois indivíduos, armados de punhal. Levaram-lhe a importância de Cr\$ 3.120,00 e ainda o agrediram. O assalto aconteceu quando o comissário Vieira, de serviço no 9.º Distrito Policial, que a mandou a exame de corpo de delito.

SUICIDOU-SE

Após discutir com a esposa, Pedro Martins, de 25 anos, casado, vendedor, residente na estrada do Quilombo 720, foi a um botiquim próximo à residência e ingeriu veneno misturado com um refrigerante. Voltando à residência, ali faleceu. O cadáver, com guia do comissário Giordano, do 21.º distrito policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELADO O MOTORISTA

Quando passava pela avenida Augusto Cavalcanti em frente à estação de Tietes os 5-anos foi colido por auto não identificado o motorista Joaquim Rodrigues Costa Junior, de 52 anos, casado, residente na rua Surubi 509. Sofreu fratura exposta da perna esquerda e laceração do braço do mesmo lado e foi socorrido no Posto de Assistência do Meier, e em seguida, internado no H.P.S. A polícia, do 22.º distrito, apresentou o fato.

Albino José da Rocha

faleceu, vindo a morrer no próprio local. Companheiros seus nada puderam fazer. Uma ambulância também ali esteve. O médico constatou o óbito.

O corpo, com guia policial, foi recolhido à "morgue" do Instituto Perleira Faustino. Albino não era um desconhecido à polícia, já cumprira sentença no Penitenciário. Estava, todavia, em liberdade.

Caiu ao mar e morreu

Fatal ocorrência verificou-se às 5.00 horas da hoje com um tripulante do pesqueiro nacional "Bandeirante", atracado no Entreposto de Pesca, da praça 15 de Novembro. O pescador Paulo Geminiano, de 22 anos, solteiro, que se encontrava trabalhando em uma das bordas do barco, perdeu o equilíbrio e caiu no mar, vindo a falecer. As autoridades da Polícia Marítima providenciaram a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal.

Manoel Mendonça Sereno, o "Lilico"

NA HORA DA CONFUSÃO

PULOU O MURO E DESAPARECEU

A fuga de "Lilico" do Instituto Saul de Gusmão — Era tratado com regalias

Aproveitando-se de uma confusão entre os internos do Instituto Saul de Gusmão, em Quintino Bocaiuva, evadiu-se o famigerado "Lilico", vulgo por que é conhecido Manoel Mendonça Sereno, de 17 anos, que, apesar de sua idade, é já um temível facinoroso. "Lilico", que fora internado naquele departamento do SAM por ordem judicial, estava sendo tratado com grandes regalias, de vez que o diretor do estabelecimento, senhor Cesar da Cunha, o arrouba depauperado e com suspeita de tuberculose. Assim, levava-o a Sousa, jovem de 20 anos que estava servindo como soldado da Segunda Companhia Especial de Oitenta, entretanto, burlando a vigilância, do guarda encarregado da guarda, ganhou o refeitório e daí passou ao terreno do Instituto, desanexando após

pular o muro. Falando à reportagem, o diretor do Instituto Saul de Gusmão, Cesar da Cunha, declarou que não está apenado para a guarda daqueles incorrigíveis, de vez que conta apenas com dezesseis homens para o serviço. Na noite da evasão de "Lilico", apenas dois guardas faziam o serviço, e foram impotentes para dominar os rapazes que, premeditadamente, formaram uma confusão para facilitar a fuga do facinoroso.

"Lilico" havia sido preso em 22 de maio último na Barreira do Vasco. Estava armado com um revólver calibre .45, certamente a mesma arma com que abateu, na madrugada de 9 de abril de 1952, Hyron Salustiano de Sousa, jovem de 20 anos que estava servindo como soldado da Segunda Companhia Especial de Oitenta, entretanto, burlando a vigilância, do guarda encarregado da guarda, ganhou o refeitório e daí passou ao terreno do Instituto, desanexando após

pular o muro. Falando à reportagem, o diretor do Instituto Saul de Gusmão, Cesar da Cunha, declarou que não está apenado para a guarda daqueles incorrigíveis, de vez que conta apenas com dezesseis homens para o serviço. Na noite da evasão de "Lilico", apenas dois guardas faziam o serviço, e foram impotentes para dominar os rapazes que, premeditadamente, formaram uma confusão para facilitar a fuga do facinoroso.

Cinema? Leia CARIOCA

Onze membros da quadrilha chefiada por Waldemar Martins

O tiroteio de domingo às portas do clube Corinthians

A polícia acaba de identificar quem matou um transeunte e feriu outro popular — Ainda foragidos o atirador e alguns dos seus companheiros — Várias prisões

A polícia viu, desde o começo desta semana, empenhada em diligências para identificar quem, no tiroteio ocorrido na madrugada de domingo último, à porta do Esporte Clube Corinthians, na rua Dona Leopoldina, no Itaquara, teria morto um transeunte e ferido outro popular.

A NOITE já noticiou com amplos detalhes, o acontecido. Foram vítimas dos tiros disparados a um funcionário da Companhia Telefônica de Bauri, no Estado de São Paulo, Waldyr Muniz, residente naquela rua, n.º 24, e um dos sócios do clube, o comerciante Marinho dos Santos, morador na rua Pedro Gomes n.º 101. No momento em que houve o conflito, Waldyr, em

companhia de sua esposa, Wanderson, estava na calçada da Muniz, passando na calçada oposta em direção à casa onde residia. Receberam um tiro no tórax e faleceu na mesa de operações no mesmo local. Haviam de saber de tudo. E assim foi.

Nilton Viana, Antonio Santos e Gilcelino Freitas, logo que foram interrogados pelo detetive Ed-

son, negaram a participação no tiroteio, alegando que nem viam os fatos. Mas, a polícia, que já os conhece a malandragem, não se convenceu com a negativa, voltando horas mais tarde a novo interrogatório. Três deles, dessa vez, declararam que faziam parte do grupo que estava no automóvel. E admitiram que Waldemar Martins fora quem alvejara as duas vítimas.

Waldemar Martins, Hermes, Toné e Grento, estão foragidos, ainda. A polícia está no encalço de todos. Mas, um deles, Waldemar, ao que se sabe, já teria embarcado para a Bahia.

As diligências prosseguem.

CONDENADO PELO TRIBUNAL DO JURI

Doze anos de reclusão

Na sua sessão de ontem, o Tribunal do Júri condenou o réu Manoel Lucas da Silva, a doze anos de reclusão, por crime de morte, na pessoa de Eraldo Cabral da Silva e ferimentos em Manoel Alves da Cunha, quando em 12 de junho de 1951, após o término de uma festa, alcoolizado investiu contra aqueles dois.

A defesa ofereceu a cargo do advogado Wilson Lopes da Silva, que sustentou a tese da legítima defesa, que, no entanto, foi rejeitada pela jurado, que, entretanto, pela procedência do arrastado do acusado, sustentado pelo promotor Amílcar de Vasconcelos.

Cinema? Leia CARIOCA

Albino José da Rocha

faleceu, vindo a morrer no próprio local. Companheiros seus nada puderam fazer. Uma ambulância também ali esteve. O médico constatou o óbito.

O corpo, com guia policial, foi recolhido à "morgue" do Instituto Perleira Faustino. Albino não era um desconhecido à polícia, já cumprira sentença no Penitenciário. Estava, todavia, em liberdade.

Albino José da Rocha

faleceu, vindo a morrer no próprio local. Companheiros seus nada puderam fazer. Uma ambulância também ali esteve. O médico constatou o óbito.

O corpo, com guia policial, foi recolhido à "morgue" do Instituto Perleira Faustino. Albino não era um desconhecido à polícia, já cumprira sentença no Penitenciário. Estava, todavia, em liberdade.

Albino José da Rocha

faleceu, vindo a morrer no próprio local. Companheiros seus nada puderam fazer. Uma ambulância também ali esteve. O médico constatou o óbito.

O corpo, com guia policial, foi recolhido à "morgue" do Instituto Perleira Faustino. Albino não era um desconhecido à polícia, já cumprira sentença no Penitenciário. Estava, todavia, em liberdade.

SIMPLIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS FAZENDÁRIOS

O primeiro dos objetivos do ministro Oswaldo Aranha — Proscrição das práticas anti-democráticas — "O Brasil é um campo de experiência do futuro — Aqui, entre nós, ter-se-á de decidir, tanto ou mais do que em qualquer outra parte da terra, se somos ou não, nós, os brasileiros, capazes de resolver os nossos problemas, por nós mesmos, com as nossas idéias, as nossas leis, as nossas instituições e os nossos homens" — Males passageiros — Confiança no futuro



Aspecto tomado no Ministério da Fazenda, quando o Sr. Oswaldo Aranha recebia cumprimentos

Os superiores a 14 bilhões de cruzeiros, em situação próspera e consolidada.

De acordo com a orientação do eminente presidente Getúlio Vargas e em cooperação com o nível ministro das Relações Exteriores que é o Senhor Embaixador João Neves da Fontoura, foram elaborados, lançados e executados planos financeiros objetivando o reaparelhamento dos serviços fiscais. Sem o reequipamento dos portos e das estradas de ferro, sem o aumento da produção de energia elétrica, sem a ampla disseminação de armazéns e silos, o progresso do país não conseguiria atingir índices compatíveis com as necessidades nacionais. De todo o esforço no sentido de obter elementos financeiros técnicos, que tornassem uma realidade esta aspiração. E sou grato à cooperação norte-americana, da qual é um exemplo o documento que firmei em Washington, em setembro de 1952, e cujos objetivos, estou certo, serão inteiramente alcançados.

Referindo-se ao café, disse o orador:

"Quanto ao café, produto básico da riqueza nacional, merecem, desde o primeiro dia de minha administração, os cuidados especiais a que fez jus. Sem valorizá-lo, não poderíamos pôr o Ministério da Fazenda a par de outras atividades, que são constantes e necessárias para a defesa da produção e dos preços possíveis que o governo procurou fortalecer. Minha aspiração de entregar a solução dos seus problemas às próprias classes interessadas, consubstanciou-se na criação do Instituto Brasileiro do Café, o que me leva à profunda alegria que sinto em ter podido ser útil ao café e, portanto, ao Brasil."

Proseguindo, diz: "A Comissão de Desenvolvimento Industrial planeja, em silêncio, mas com eficiência, o nosso surto industrial. Não posso deixar de ressaltar o esplêndido trabalho da Subcomissão que cuida da indústria de auto-motores, responsável há por um bem elaborado programa que, em poucos meses, nos dará, dentro de cinco anos, uma importante produção nacional de caminhões, tratores, 'jeeps' e automóveis."

O flagelo das secas e a ameaça de guerra atingiram o Brasil neste período. Enquanto o primeiro sacrifício da economia foi a produção reduzida das exportações, o segundo foi a redução das importações de bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

Da conjunção desses dois elementos, nasceu a crise cambial, originada sobretudo da maior importação de matérias primas e bens de produção, os quais não podiam ser produzidos no país, aqui desenvolvidos e refinados."

melhor — ser considerada pelo povo como o devedor relapso, o credor sem entranhas, o agente opressor e extorsivo dos governos, mas, antes, contador e protetor do bem-estar da família brasileira.

Necessitamos, pelo concurso de cada um de todos, tornar o Tesouro um padrão de moralidade e de eficiência dentro dos quadros da administração pública e privada do país, e, para isso, conto com todos os funcionários da Fazenda, que me acoimam a estimar, e com os contribuintes, de todos os setores da vida do país, cujo sacrifício saberei apreciar.

É necessário que alguém assumisse, como assumi, perante a Presidência, o Congresso e a Justiça, a responsabilidade completa e pessoal pelo ordenamento administrativo, pela moralidade funcional e eficiência das medidas, aplicação das leis fiscais e financeiras, e pelo tratamento dos negócios e das partes que transitarem sob minha gestão, no Ministério da Fazenda, suas repartições e dependências.

A jurisdição desta casa alcança toda a vida financeira e econômica do Brasil. A administração fazendária federal foi, e será responsável pela boa marcha das finanças públicas estaduais, municipais e dos demais departamentos do governo, e das próprias atividades rurais, comerciais e industriais não poderão fugir à influência da Fazenda Nacional. Foi essa impressão de amplitude de jurisdição fazendária e de alcance e repercussão do Ministério, no campo das atividades econômicas, públicas e privadas, que me levou a elaborar a reforma, ainda em vigor, pela qual se reorganizaram os seus serviços de maneira a separar as funções próprias administrativas das financeiras, a fim de permitir que através dessa divisão, sem prejuízo dos serviços inerentes ao Tesouro, pudesse a administração federal orientar, assistir e impulsionar a economia do país.

Um dos índices de incompreensão da vida contemporânea é o divórcio da economia, da finanças e da política, que muitos povos apresentam, incluindo, infelizmente, o Brasil. Um povo que faz a política da sua economia ou, em períodos excepcionais, é forçado a fazer a economia da sua política. Não é possível, sob pena de males irreparáveis, procurar separação e, mesmo luta e conflito, entre o progresso material e o político e moral de uma nação. É o esforço para conciliar esses termos extremos que marca o grau de visão e eficiência de ação dos governos contemporâneos. Devemos estar muito atentos a esse imperativo de nossos dias. Não é possível que nos deixemos arrastar pelas confusões reinantes e que, com o Legislativo e o Executivo, percamos o senso objetivo da oportunidade para retardar ou contrariar, sob inovações políticas que não são nossas, os reclamos mais urgentes da economia nacional e do bem-estar do povo.

É necessário, portanto, que a economia nacional, que o progresso material e as exigências do bem-estar do povo contem com a visão e até com a coragem política, quer do Legislativo, quer do Executivo, para a provisão das inadiáveis necessidades públicas e privadas dos brasileiros.

Não seria possível anunciar, nem oportunidade, programas e planos administrativos e financeiros. Não sou estúpido e não sou casca, que auxiliei a projetar, mas cuja construção devemos ao grande ministro Artur de Souza Costa. Ainda hoje aqui vigoramos praticamente, todas as leis por mim elaboradas, desde as da organização, até as das providências fiscais, econômicas e financeiras. Por isso mesmo, sei que o elemento decisivo de aprofundamento dos conhecimentos dos dados indispensáveis a uma orientação segura para o futuro, está na verdade, nas fantasias, expostas ao presidente da República, as conclusões e reações, que sua inspiração e ordens, procurando ao mesmo tempo, com as comissões de finanças e de economia do Senado e da Câmara, encontram as bases para a formulação de uma política econômica, como quereria o esquecido patriarca, fundada na sua moral e na razão.

Sou um convencido de que é destino da nossa geração demonstrar que se pode e deve viver, trabalhar, administrar, construir e sobreviver, com eficiência, ordem e dignidade, dentro dos limites da democracia, dentro dos limites da democracia, dentro dos limites da democracia.

Este, para mim, não é somente o dever dos deveres, mas o reduto dos redutos para a criação de um novo Brasil, hoje e amanhã, por muito tempo, homens, governos e povos.

Teremos, assim, sem transigência, de banir da administração fazendária todas as práticas antidemocráticas, como o segredo, a obscuridade, a complexidade, a discórdia, a arbitrariedade, a diversidade dos critérios, o arbóreo das posições fiscais, o vazio das posições tributárias, a sonegação causada pelas demoras, o conflito de ordens das multas e a desigualdade no tratamento das partes. É inadiável prescrever da fazendária administrativa e das atividades burocráticas até mesmo das salas e antessalas ministeriais e da influência dos cabides a turba multa dos sabidos, dos informados, dos intermediários, dos mercedores de prestígio político, familiar e pessoal, em fim, dos apontados senhores dos segredos fiscais, dos canais burocráticos e dos corredores das repartições públicas.

Tudo isso terá de ser feito no menor tempo possível, porque o Tesouro deve ser o primeiro a receber, sem jamais ser o último a pagar. E, através de suas repartições e funcionários, não poderá a Fazenda Pública — sem que o meu exemplo venha de onde deve vir o bom, senão o

por nós mesmos, com as nossas idéias, as nossas leis, as nossas instituições e os nossos homens. Tenho fé no Brasil e quero afirmar e repetir que ele será grande com a sua cultura, com a sua vontade, com a sua coragem, com a sua honra, com a sua dignidade, com a sua moral e com a sua razão.

Creio que o desafio de nossos dias, como no passado, é a resposta da cultura e da civilização brasileira. O Brasil venceu pela consciência. E o sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

O pessimismo que, por vezes, nos assalta, não é criado e nem é sentido do que podemos e não podemos fazer, não nos faz perder. E o Brasil, sem utopia, tem um futuro imenso, que escapa à nossa visão. Ele será destinado a grandes missões humanas, culturais e civilizadoras. Não o reduzimos às proporções de uma pequena ilha e insignificância no mundo. Ele será grande dentro das medidas por nós determinadas ou mesmo prescrites.

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO Redator-Secretário: Lincoln Massena Gerente: Paulo Celso Moutinho Redação administração e outras: PRAÇA MAUA, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 33-1910. INFORMAÇÕES: 33-1556 — CARIÓCA-REPORTER: 43-3319.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 33-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 50

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses Cr\$ 120,00	6 meses Cr\$ 100,00
12 meses Cr\$ 200,00	12 meses Cr\$ 150,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermundo de Oliveira Schaeffer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUBSIDIÁRIOS: Belo Horizonte — Rua Tupia, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 840; São Paulo — R. 7 de Abril, 1745; and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 239 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção de pneumáticos

A produção brasileira de pneumáticos, para veículos a motor, atinge cerca de 1 milhão e 400 mil unidades. No ano passado, foi superior a 1 milhão e 150 mil, enquanto que, em 1951, não passava de 1 milhão.

A produção de câmaras de ar, em 1952 e 1951, foi de 750 mil e 870 mil unidades, respectivamente.

O valor das vendas dos dois produtos — pneumáticos e câmaras de ar — entre janeiro e agosto do ano passado, atingiu quantia superior a 1 bilhão, 387 milhões de cruzeiros, contra um bilhão, 288 milhões e 200 mil de igual período de 1951.

Do total da produção de pneumáticos de 1952, cerca de 600 mil destinaram-se a caminhões e ônibus, 20 mil a camionetas, quatro mil a motocicletas, 600 mil a carros de passeio, quatro mil a tratores agrícolas, dois mil a máquinas agrícolas, três mil e 100 a máquinas de terraplanagem, 10 mil a veículos industriais e um mil, 300 a aviões.

Com exceção dos pneumáticos destinados a caminhões, carros de passeio e veículos industriais, que registraram aumento, os demais tipos sofreram reduções na fabricação.

O aumento mencionado acima, foi de quase 150 mil unidades para caminhões, enquanto que o de pneumáticos para carros de passeio ultrapassou de 170 mil.

Nos dez primeiros meses de 1952, o fabrico de pneumáticos para bicicletas alcançou o total de 352 mil, 723 unidades, contra 785 mil, 341 de igual período do ano anterior. As câmaras de ar para esses veículos também tiveram a produção reduzida entre 1951 e 1952. Esse decréscimo foi superior a 534 mil unidades.

O valor das vendas desses equipamentos de bicicletas, que soma de 50 milhões e 500 mil cruzeiros, em 1951, também baixou para 31 milhões no ano passado.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — O café Santos "S" para colheita futura cotou-se ontem em 29 pontos de alta e 33 pontos de baixa. Foram vendidos 111 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 acusou uma alta de 1/2 cent, cotando-se a 58 1/2 cents de dólar a libra-peso. Os outros cafés colombianos, sugeridos, cotaram-se a 56 3/4 cents de dólar a libra-peso.

A compra por parte dos torrefactores aumentou em proporção "bastante substancial" durante os últimos dias, segundo informaram os corretores. Acrescentaram que isto se deve principalmente à preocupação pela greve marítima do Brasil.

Cacau

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a Cr\$ 187,80 a arroba, subindo 14 pontos. O Superior cotou-se a Cr\$ 186,89 a arroba, caindo 3 pontos.

Câmbio

O Banco do Brasil atizou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

LIBRA	52.4190
Dólar	18,72
Francos suíço	4.4034
Piso boliviano	0.3120
Peso uruguaio	6.1987
Peso argentino	1.3148
Peseta	1.7098
Escudo	0.6572
Sol (Peru)	1.20
Francos francês	0.3778
Francos belga	0.3778
Coroa sueca	3.2033
Coroa dinamarquesa	2.7353
Coroa tcheca	0.3774
Florim	4.4908

COMPRAS

LIBRA	51.4908
Dólar	18,38
Francos suíço	4.2881
Piso boliviano	0.3120
Peso uruguaio	5.9967
Peso argentino	0.3042
Peseta	0.6525
Escudo	0.6262
Sol (Peru)	0.6334
Francos francês	3.5551
Francos belga	2.6338
Coroa sueca	0.3676
Coroa dinamarquesa	0.3676
Coroa tcheca	0.3676
Peseta	0.3676
Florim	4.4913

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.1000/1.000 a Cr\$ 20.8178. (Cotação por 60 quilos)

Açúcar

Mascavo	170,00
Mascavinho	185,00
Cristal amarelo	192,10
Brancos cristal	219,10

(Cotação por 50 quilos)

Algodão

FIBRA LONGA

Seridó:	
---------	--

Incêndio na sede da Embaixada Norte-Americana

Muita fumaça e nenhum fogo — Originado no aparelho de refrigeração — Vítimas de sufocação

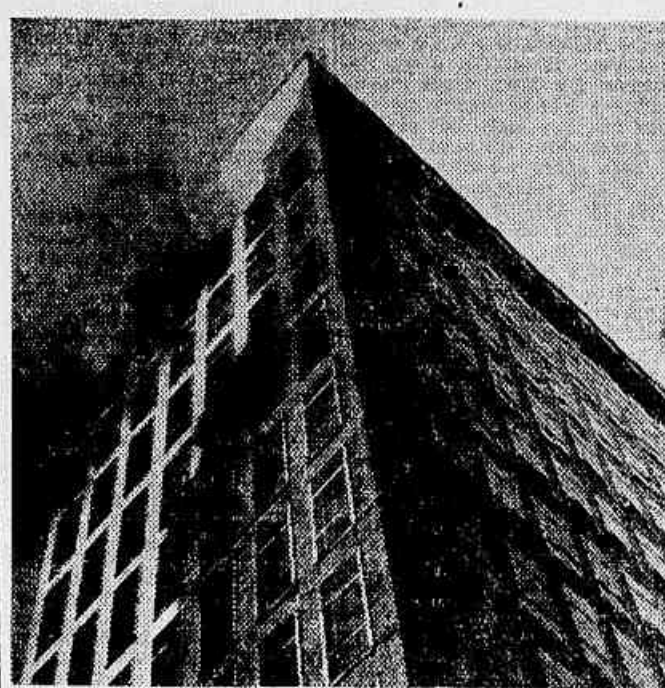
Irrompeu, na tarde de ontem, incêndio na grande edificação-sede da Embaixada Norte-Americana, na avenida Presidente Wilson. Populares logo o notaram, pois das janelas dos últimos andares grossos rolos de fumo saíam, dando a perspectiva de um incêndio de graves proporções. Os bombeiros não demoraram a atender o chamado do pessoal do coronel Sadoeck de Sá. Funcionários da Embaixada tentavam, então, extinguir o fogo, com aparelhos próprios, sem o conseguir. Surgiu um obstáculo sério: o local não permitia a instalação das linhas de mangueira. E, ainda, pela quantidade de fumo, os bombeiros tiveram de fazer uso de máscaras. Felizmente, os próprios empregados tinham conseguido debelar, em parte, o mal que se reuniu na grande quantidade de fumo, que subiu até os últimos andares onde residiam vários servidores da Embaixada.

A origem do incêndio

A reportagem apurou que um empregado se encontrava trabalhando na casa das máquinas, fazendo uma solda no tubo de ar refrigerado. Por descuido ou imperícia, as labaredas do maçarico ocasionaram um princípio de incêndio, logo debelado, pe-

Dois bombeiros sufocados

Os 9.º e 10.º andares estavam tomados totalmente de fumo. Nada os bombeiros podiam distinguir. O coronel Sadoeck de Sá conseguiu penetrar no apartamento com alguns soldados e abrir as janelas para que a fumaça se escapasse. O argentino sufocado pela fumaça. Tinha, porém, presença de espírito, descedendo as escadas.



Os rolos de fumaça saindo pelas janelas da Embaixada

Os domos empregados. Porém, a fumaça contida no tubo era muita e subiu até os últimos andares.

Quase sufocada pela fumaça

A funcionária Virginia Graziar, residente num apartamento do 10.º andar, ao notar que a fumaça estava se espalhando pelo local, tentou abrir uma janela. Não conseguindo, desferiu violento soco no vidro, o qual se partiu, cortando-lhe três dedos da mão esquerda.

FAÇA SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

"CONFIANÇA"

FUNDADA HA 50 ANOS
As instalações de A NOITE são seguras, em parte, nesta conceituada Companhia.

Naufragou o rebocador sem conseguir desenganchar o navio

Dois tripulantes mortos

BELEM, 19 (Serviço especial de A NOITE) — É grave a situação do paquete «Hilary», encalhado na ilha do Belinfor, a cinco horas abaixo da Manaus, tendo naufragado, durante o trabalho para desenganchar o rebocador «Zulus», também pertencente à mesma empresa de navegação. Dois tripulantes pereceram no acidente. O «Hilary» continua inutilizado, havendo os tripulantes do vapor «Mormac» declarado que verificaram o navio se afundando na noite de ontem.

Em foco o Ginásio do Maracanã

Os auxiliares do novo ministro

Presente o secretário da Agricultura do R. G. do Sul

Apelo de Pascoal Secretário Sobrinho

Reunido o Conselho Nacional do SENAI

Fala o Sr. Segadas Viana

Discurso do Sr. João Goulart

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana

Fala o Sr. Segadas Viana



Dr. Camilo Nogueira da Gama, chefe do gabinete do novo ministro da Fazenda

O GABINETE DO NOVO TITULAR DA FAZENDA

O gabinete do ministro Oswaldo Aranha está constituído de homens experientes. O chefe, por exemplo, é o Sr. Camilo Nogueira da Gama, velho e lúcido funcionário sempre a serviço da causa pública. Chefe do Departamento Jurídico da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, autor de várias obras de mérito entre as quais se destaca o "Penhor Rural", é ainda conferencista notável e jurista de renome, que tem sabido dar aos problemas que se lhe têm apresentado, soluções rápidas e perfeitas.

Outra vítima

No andar térreo, com a mão enroscada num lenço, encontrava-se o jovem João Rezende, solteiro, de 23 anos. Trabalhava na revista «Rio». Quando passou pelo local, notou que havia muita correria e grande massa de fumo. Dirigiu-se, então, ao local, e notou que se tratava de um incêndio. Penetrou no edifício e procurou auxiliar aos que ali se achavam. Vendo que o 9.º andar, onde se encontrava o rebocador, estava impregnado de fumo, tentou abrir uma janela. Não conseguindo, desferiu violento soco no vidro, o qual se partiu, cortando-lhe três dedos da mão esquerda.

Dados biográficos

Natural de Cataguazes, Estado de Minas, nasceu a 18 de abril de 1899, sendo filho de Luiz Otaviano Nogueira da Gama e dona Elisa Rodrigues Gama. Estudos primários no Grupo Escolar de Cataguazes, até 1914. Curso secundário no Ginásio de Cataguazes, em 1920. Curso superior na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, onde colou grau a 14 de dezembro de 1925. Foi Inspetor de alunos e professor de Português e História do 1.º ano do Ginásio de Viçosa. Professor secundário do Instituto de Direito de Minas, em 1926. Foi membro da Banca Examinadora do antigo Conselho Nacional do Ensino em 1922. Iniciou suas atividades de advogado em Macaé, no Estado do Rio, onde, pouco antes, fundara o Ginásio Macacense. Exerceu a advocacia nessa comarca e nas de Barra de São João, Trajano de Moraes e Madalena. Foi promotor público interno de Macaé de novembro de 1925 a abril de 1926 e vereador à Câmara Municipal desse município, de 1926 a 1930. Em 1935 transferiu-se para Barretos, Estado de São Paulo. Em 1936 fundou o Ginásio de Olímpia, na cidade paulista deste nome. Nomeado em 1940 advogado do Banco de Brasília, onde prestava serviços desde 1926, quando exercia a advocacia em Macaé. Advogado para esse estabelecimento em Barretos, Bebedouro, Ribeirão Preto, Franca, Rio Preto, Monte Aprizel e Nova Granada, no Estado de São Paulo, e em Uberaba, Uberlândia e Araraquã, Minas Gerais. Em Barretos, durante a campanha presidencial de 1950, no Estado de Minas, é suplente de deputado federal por esse Estado e pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

Cinéma ? Leia CARIOCA

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 19 de junho — As pessoas que nasceram neste dia são muito energéticas, firmes em suas decisões e um pouco egóticas. Muito inteligentes e ciosas do seu valor. Vaidosas e extremamente sensíveis ao elogio. Têm grandes ambições e não poucam meios no sentido de realizá-las.

Suas amizades, costumam escolhê-las no mais alto nível social. Oportunistas e dinâmicas, sabem tirar partido de todas as situações, ainda que lhes pareçam mais difíceis. Não gostam de divulgar seus planos, nem mesmo aos que privam de sua intimidade. Têm para si que "o segredo é a alma do negócio". Muito emotivas e nervosas. Irrequietas, estão sempre em atividade, fora de que não se sentem a gosto. Gostam de viajar, frequentar festas, passear, divertir-se. Não prescindem de nenhum conforto que possam usufruir.

Conquanto o não demonstrem, são muito sentimentais. Gostam de crianças e desejam casar cedo e ter muitos filhos. Muito volúveis quando solteiras, sinceras e fiéis à criação amada, logo que a hajam encontrado. Conquistarão situação invejável na vida.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Muito cuidado com sua saúde. Não é tão boa quanto lhe parece.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Termine suas tarefas, para que possa ter um fim de semana agradável e tranquilo.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Novos horizontes, novos cenários e novas fisionomias, lhe farão muito bem no espírito.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Muito cuidado ao pôr em prática novas ideias. Trace conscientemente seus planos.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Dia de muito êxito. Aproveite-o ao máximo, que, raramente, terá outro igual.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Se o tempo permitir, passe fora o fim de semana. Necessita de sol e ar puro.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 23 de dezembro — Divirta-se com sua família. Leve-a para um bom passeio, se possível, fora da cidade.

CAPRICÓRNI — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Repouse este fim de semana, que seus nervos estão um pouco irritados.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Faça planos para o futuro, que a ocasião é propícia. Muito otimismo.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Se conservar a calma, tudo lhe sairá bem. Exite, agite, impulsivamente.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Não force situações, que, com isto nada conseguirá. Com calma e otimismo, muito obterá.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Passe um fim de semana agradável. No campo, se possível.

Precauções policiais na cidade de Santos

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Circulam notícias nos bastidores da Secretaria de Segurança Pública de que o titular da pasta, Sr. Elpidio Kelly, determinou ao Sr. Manoel Ribeiro da Cruz, diretor do Departamento de Investigações, medidas energéticas a serem adotadas na cidade de Santos, no próximo dia 27. Conquanto tenha sido divulgado, na referida data, comunicados teriam preparado uma manifestação de desagrado durante a visita que a esquadra americana fará em Santos. No sentido de coibir qualquer ação de agitação, foram tomadas indispensáveis precauções para que a recepção à esquadra da boa vizinhança decorra num ambiente que honre nossas tradições.

Supremacia dos poderes espirituais e dos valores morais

Necessidade primordial do Brasil contemporâneo — Como falou em Minas, o deputado Daniel de Carvalho

CONCEIÇÃO DO MATO DEN- TRO (Minas), 19 (Serviço especial de A NOITE) — As festas tradicionais do Jubileu de N. S. Bom Jesus Matosinhos, foram iniciadas com as comemorações das bodas de ouro sacerdotais de monsenhor Levy Pires de Oliveira, secretário geral do Arcebispado de Diamantina.

Vieram especialmente tomar parte, nos homenagens diversos vigários da diocese, cónegos de cabido arcebispo, cónego do Seminário de Diamantina e alunos do Colégio Imaculada de Governador Valadares, bem como D. André Coimbra, bispo de Barra do Piraí, D. João Sousa Lima, bispo auxiliar do arcebispo, e deputado Daniel de Carvalho, D. André proferiu oração gratulatória na missa solene celebrada no mesmo altar em que realizou sua primeira missa há 50 anos passados. O deputado Daniel de Carvalho falou, à noite, depois do "Te Deum", das escadarias do santuário, na manifestação do povo que se comprinha no altar existente entre o templo e o Convento dos Capuchinhos, usando da palavra em seguida monsenhor José Pedro, em nome do clero diamantinense. A palavra do deputado Daniel de Carvalho impressionou pela profundidade dos conceitos e atualidade das observações de sociológico e pensador político. Exaltou as manifestações que reagiam contra a invasão do materialismo e a cópia do dinheiro, celebrando quando não tinha os cofres das graças e não possuía riquezas que a Igreja não rei e a Igreja não pode roubar. Fez a apologia da família cristã e da família brasileira, baseada no casamento indissolúvel, bem como da vida sacerdotal como escola de renúncia, de sacrifício, de humildade e de pobreza. Exaltou a supremacia dos poderes espirituais e dos valores morais como necessidade primordial do Brasil contemporâneo.

A oração de monsenhor José Pedro, consumado pregador, despertou admiração, principalmente pela beleza da forma literária.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o aspecto jurídico-administrativo. Em 1946, passou a advogado-assistente da Consultoria Jurídica do Banco, trabalhando ali com o então chefe do setor jurídico Sr. João Neves da Fontoura.

caré, um nome conceituado. Em julho de 1952 foi removido para os serviços jurídicos do Banco do Brasil no Rio, sendo então um dos assistentes jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor em que prestou relevantes serviços à causa do crédito rural, sob o

CUSTO DE VIDA E ABASTECIMENTO — O PROBLEMA N.º 1 DO BRASIL

Declarações do senhor José Américo — A posse, hoje, do novo ministro da Viação

O presidente Getúlio Vargas recebeu em audiência, o Sr. José Américo de Almeida recentemente nomeado para o cargo de ministro da Viação e Obras Públicas.

Após conferência com o chefe do Governo, o novo titular da pasta prestou algumas declarações à imprensa, no gabinete do embaixador Lourival Fontes, com quem se entrevistou em seguida, achando-se presentes ainda o vice-presidente, Sr. Café Filho, e o senador Rui Carneiro.

Elaboração de programa e planos de ação

Disse inicialmente o Sr. José Américo: — Meu contato com o presidente da República, hoje, se limitou a uma troca de idéias sobre a administração.

bre a administração. Estou autorizado a elaborar programas, e planos de ação que, naturalmente, serão submetidos previamente à aprovação do presidente Getúlio Vargas.

As secas do Nordeste

Quando as obras do Polígono das Secas, dentro do novo ministério da Viação:

— Tenho promovido entendimentos com as bancadas nordestinas dos diversos partidos cujos membros estão bem dispostos a contribuir para uma solução, não propriamente imediata do problema, mas para o seu planejamento e início de execução das fases mais importantes. Para isso, conto com o apoio de todos, sem discriminação política.

Disse, ainda, o ministro da Viação que, na conferência que manteve com o chefe da Nação, S. Excia., acentuou a necessidade de aparelhar o Ministério para os transportes a fim de resolver questões do abastecimento, acentuando que este assunto é fundamental na sua administração à frente da pasta da Viação.

E acrescentou:

— Eu considero o problema de custo de vida e de abastecimento o problema número um do Brasil. O Ministério da Viação tem muita responsabilidade na solução desses problemas.

O gabinete

Revelou, ainda, o Sr. José Américo que de seu gabinete farão parte como chefe, o Sr. Fernando Brandão e, como assessor técnico, o Sr. Luiz Vieira. O Sr. Francisco Mendes, concluiu o novo ministro da Viação, continuará na Diretoria Geral do Departamento de Administração, tendo permanecido no seu gabinete em sua gestão anterior, merecendo toda a sua confiança.

Solenidade de posse

Finalizando, o Sr. José Américo declarou que a posse oficial, hoje, no Palácio do Catete, às 16 horas, devendo a transmissão da pasta se realizar em seguida.

Mais de meio milhão de repolhos, gratuitamente

Oferta da Cooperativa de Mogi das Cruzes — Serão distribuídos pelas casas de caridade e favelas

O Sr. João Luiz de Carvalho, secretário de Agricultura, esteve recentemente em Mogi das Cruzes, onde visitou a Sociedade Rural local, tomando conhecimento de sua organização. No contato que manteve com o Sr. Rodolfo Jungers, vice-presidente da associação, manifestou o secretário da Agricultura seu desejo de comprar repolhos para serem vendidos aqui no Distrito Federal.

Agora, recebeu o Sr. João Luiz de Carvalho um ofício da sociedade, pondo à sua disposição, gratuitamente, nada menos de 340 mil repolhos para serem distribuídos à população carioca, oferecendo por parte da Cooperativa de Mogi das Cruzes, venderemos os repolhos pelo preço das despesas, ou os distribuiremos gratuitamente, nas favelas, casas de caridade, de recolhimento, etc, tudo dependendo das determinações do governador da cidade.

Pelo preço da despesa ou gratuitamente

Falando sobre o caso, disse-nos o Sr. João Luiz de Carvalho: — O gesto da Cooperativa de Mogi das Cruzes demonstra o alto espírito de colaboração do povo daquela próspera e rica região paulista. Vou submeter, ainda hoje, ao Conselho de Segurança, o pedido de compra de repolhos para serem vendidos aqui no Distrito Federal.

Quantos repolhos para a distribuição?

Disse, ainda, o Sr. João Luiz de Carvalho, que a IRGA cumpre prontamente a promessa feita recentemente de abastecer o Distrito Federal e outros Estados, através daquele órgão federal.

Cinema? Leia CARIOCA

Relaxada a suspensão do advogado Celso Nascimento

Estava em atraso com a Ordem dos Advogados

Conforme apurou a reportagem de CARIOCA, Celso Nascimento foi ontem suspenso pela Ordem dos Advogados, em virtude de estar atrasado no pagamento de mensalidades. Tão logo o causídico teve conhecimento da medida, sabendo do motivo que a provocara, tratou de regularizar os pagamentos, voltando assim, imediatamente, ao exercício normal da profissão.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

Logo aos primeiros rumores sobre a suspensão, julgou-se que tivesse sido provocada pelo incidente ocorrido entre o advogado e o juiz Moraes e Barros, quando este era juiz substituto do Tribunal do Juri, em ocasião que o Sr. Celso Nascimento teria abandonado a tribuna, deixando a seu cliente indefeso, o que motivara um ofício da magistratura à Ordem dos Advogados, denunciando o fato como inético nos anais do Tribunal.

Por sua vez, o Sr. Celso Nascimento também apresentou à Ordem dos Advogados um ofício de reclamação, no qual alegava que o Sr. Celso Nascimento teria sido suspenso sem que lhe fosse dada a oportunidade de se explicar.

EM AÇÃO O NOVO MINISTRO DO TRABALHO PARA RESOLVER O PROBLEMA DA GREVE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tem, com a adesão de mais sindicatos, foi feito um adendo contendo mais reivindicações, o qual foi também levado pelo representante mineiro ao chefe da Nação.

“Tudo caminha bem”

Falando à nossa reportagem assim se manifestou o comandante Emílio Bonfante Demaria, um dos integrantes do comando da greve.

“Tudo continua extremamente estancado, esperando-se que em breve nossas reivindicações sejam satisfeitas, já que não crescem as mínimas. Dia a dia cresce o número de adesões, o que demonstra que nossa causa é simpática e não se inspira em outros objetivos senão nos de melhoria da classe em geral.”

Além disso, acabamos de receber uma comunicação de Niterói trazendo-nos a informação de que tudo ali está paralisado, consoante nossas determinações. Não temos razões para crer em insucesso. Tudo foi pensado, e, duramente, refletido. Não somos aventureiros e estamos plenamente conscientes do problema de que se trata. Não fôse a nossa causa justa e não teríamos ao nosso lado tantos sindicatos. Não temos, é preciso que se diga, o propósito de criar dificuldades a quem quer que seja, mas desejamos ver os nossos objetivos atendidos, através de uma greve pacífica, sem qualquer ato político. Não é possível continuar como estamos, com vencimentos desajustados, bastando dizer, como exemplo, que enquanto um comandante da empresa de navegação particular recebe um vencimento de X, o do Lido ou da Costeira ganham muito menos, quando a Constituição prevê para o trabalho igual salário igual.

E para terminar: — O comando da greve está em entendimentos visando o término da greve, e logo chegaremos a um resultado satisfatório, por termos fim ao movimento.

Guarnecidos pela Marinha de Guerra

Como noticiamos, o “Lido Colômbia”, equipado por pessoal da Marinha de Guerra, zarpará ontem para o Rio de Janeiro, com o “Guaraná”, da Interação de Transporte, está ocupado pela Marinha, devendo entrar em função logo seja necessário.

Foi agredido

O comando da greve recebeu a comunicação de que o grevista “Waldemar Choro”, que fôra a greve na Cantareira, foi agredido por alguns companheiros. De tal ordem foram os ferimentos recebidos que “Waldemar Choro” foi obrigado a procurar socorros médicos de urgência num hospital. A não ser este caso, outros de perturbação da ordem não se tem verificado, não tendo os policiais, de um modo geral, deixados das autoridades policiais.

Al largo do petroleiro “Pará”

O petroleiro “Pará”, por determinação superior, foi mandado para o largo.

Estão se estragando os alimentos

Conforme noticiamos, o pessoal da Ilha do Viana, entrou em greve há algumas horas, e, portanto, não trabalham os empregados que trabalham no comando da greve, que os alimentos colocados nos frigoríficos estão se estragando, sendo imediatamente tomadas as providências necessárias.

Os grevistas no Sindicato dos Armadores

O comando da greve chegou ao conhecimento do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação de Cabotagem, onde foi recebido pelo Sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores, e ao qual o Sr. João Luiz de Carvalho, secretário de Agricultura, enviou uma carta, pedindo a suspensão da greve, em nome da necessidade de abastecimento da cidade.

Reunião, hoje

Segundo conseguimos apurar, o comando da greve, a diretoria do Sindicato dos Armadores, e o ministro João Goulart, terão hoje uma reunião, no decorrer da qual o caso será apreciado nos seus múltiplos aspectos.

Chegou ao Havre o cruzador “Barroso”

O cruzador “Barroso”, chegou ao Havre, procedente de Freetown, após haver participado da revista naval em homenagem à coroação da rainha da Inglaterra.

Nesse porto, o cruzador brasileiro receberá os despojos da princesa Isabel e do Conde d’Eu, afim de transportá-los para o Brasil.

Eleição no Sindicato dos Marcineiros

Foram realizadas, ontem, as eleições no Sindicato dos Marcineiros e Trabalhadores das Indústrias de Serrarias e de Móveis de Madeira, do Rio de Janeiro. Por 424 votos contra 330, venceu a chapa encabeçada pelo Sr. José Jaime Gomes. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Pinto Magalhães, procurador do IAPC e designado para aquele fim pelo procurador geral da Justiça do Trabalho.

O ASSASSINIO DO EX-PROCURADOR DO IPASE PEDE A COLABORAÇÃO DA POLÍCIA CARIOCA

NATAL, 19 (Asapress) — A população acompanha com o mais vivo interesse o trabalho da polícia no esclarecimento total do bárbaro crime, no qual perdeu a vida, trucidado a mando de sua própria esposa, o Sr. Edson Maranhão. Ontem, foi ouvido o último indiciado, o coronel João Felinto.

SERIA GOLPE DE PUBLICIDADE

RECIFE, 19 — (Asapress) — Um grupo de cientistas e técnicos ligados de fenômenos psíquicos, esteve observando a casa mal assombrada, localizada na Av. Caxangá, onde “espíritos malignos” teriam motivado o crime, arrancando a pia da parede e alterado a posição de vários objetos, alarmando os moradores e vizinhos.

Os estudiosos declaram não acreditar em tais fenômenos. Entretanto, a imprensa insiste em que tal ocorre sempre que está dentro da casa a menina Juraci, filha da cartomante Maria Serafim, que reside no local.

O professor Osvaldo Gonçalves Lima, estudioso dos fenômenos psíquicos, disse não ter observado de anormal, atribuindo tudo ao efeito sugestivo da imprensa e a um golpe de propaganda da cartomante Maria Serafim.

ADEREM OUTRAS ENTIDADES DE CLASSE

(Títulos principais na 1.ª página)

Continuam os marujos em greve, sem que as “demarchas” até agora encetadas hajam conduzido à solução desejada, trazendo, em consequência, o movimento paralisado enorme prejuízo à nação.

Hoje terão os grevistas uma conferência com os armadores, da qual provavelmente participará o novo ministro do Trabalho, Sr. João Goulart. Esperam os grevistas que, nessa ocasião, poderão entrar em entendimentos satisfatórios.

No Sindicato Nacional de Transportes, Culinários e Panificadores Marítimos, onde os grevistas têm o seu comitê central, foram informados pelo Departamento de Divulgação, que o Sindicato de Trabalhadores em Escritórios de Santos, havia aderido ao movimento, e mesmo acontecendo com os contra-mestres dos rebocadores Wilson e a administração do Porto daquela cidade. A Marinha ocupou, em consequência os postos-chave e alguns navios que ali se encontravam ancorados, inclusive o “Rio Amazonas”. Também em Belém do Pará, as embarcações foram ocupadas pelas autoridades locais.

Seriam prejudicados os estivadores

Com o movimento paralisado, vêm sendo seriamente prejudicados os estivadores, não obstante terem ficado à margem do movimento. Os referidos trabalhadores são prejudicados porque os navios nacionais estão parados e, de estrangelho, chegam poucos navios. No Rio de Janeiro, grande número permanece, sem que tenha nada para fazer. Ontem, cessou a descarga dos navios nacionais, que, mesmo em greve, estavam trabalhando.

A Administração do Porto tomou conhecimento de que os estivadores tinham se retirado da frotas mercante nacional.

O “Gekko-Mar” atracou sem rebocador

Um fato curioso no Porto e poucas vezes observado foi a atracação do navio japonês “Gekko-Mar”, chegado pela manhã. O seu comandante, resolveu atracar o barco, sem rebocador, encostando-o lentamente, através de dois cabos jogados pelos marinheiros.

Chega o “Poconé” do norte do país — Será entregue às autoridades da Marinha

Quando estourou a greve o “Poconé” estava viajando no destino ao Rio. Hoje, deverá chegar a esta capital, atracando no armazém 9 do Cale do Porto, trazendo passageiros e uma boa carga de gêneros alimentícios.

Ao que afirmam os dirigentes do movimento logo que o navio entrar na Guanabara, será visitado por uma comissão que fará entrega do barco ao pessoal da Marinha. Somente o comandante do “Poconé” ficará a bordo, em virtude de não se encontrar em greve, cabendo-lhe por isso providenciar o desembarque da carga.

Bastante irregular o transporte entre Rio e Niterói

O transporte entre esta capital e Niterói, ontem e hoje, no período da manhã e à noite, apresentava-se bastante irregular, fazendo o transporte de pessoas durar quatro horas, e uma barca, apenas, da Frotas Caríacas. Fôra determinado estender-se até as proximidades de Icaraí, de lá, as primeiras horas da manhã, sem que fosse possível às autoridades da Marinha, não obstante o esforço e o espírito de colaboração de que se acham possuídos marinheiros e oficiais, dar vazão a pelo menos cinquenta por cento das pessoas que necessitam de transporte.

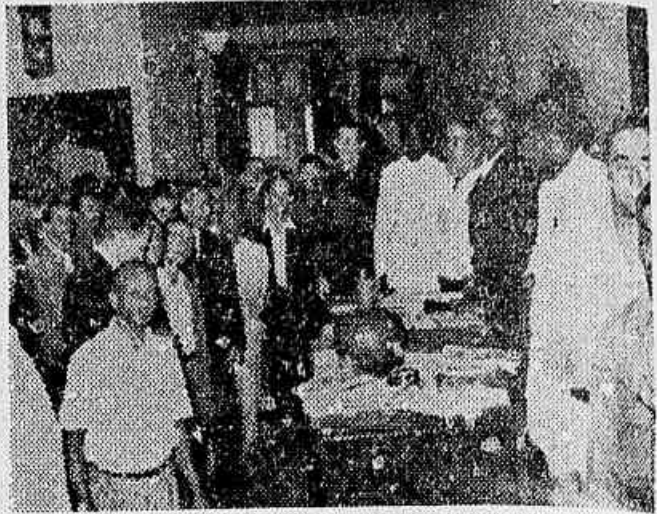
Em consequência do número restrito de embarcações em tráfego, entre as duas cidades, calcula-se que nos próximos dias cerca de cinquenta mil pessoas hajam regressado aos seus lares desesperadamente de obter uma condução.

Cumpra ressaltar, ainda, a ausência de um critério técnico na elaboração de cronograma da grande massa que se vem colocando, nas horas de tráfego mais intenso, em frente às duas estações de passageiros, de horas e crianças são empurradas de qualquer maneira por uma única bochecha de acesso aos flutuantes, enquanto que uma verdadeira bala de atilares interrompe o trânsito e põe em risco, a todo momento, os que têm de atender aos seus deveres cotidianos.

Uma nota do gabinete do ministro da Marinha

O gabinete do ministro da Marinha forneceu, às 12 horas de hoje, a seguinte nota sobre o movimento grevista: —

“Elementos interessados em desprestigiar as autoridades navais e a Marinha de Guerra em geral, estão veiculando notícias em que afirmam ser o pessoal da



Marinheiros grevistas reunidos em seu sindicato de classe

Marinheiros incapazes de manejar o material flutuante do Lido Brasileiro, da Frotas Caríacas. Chegaram a noticiar que o “Colômbia-Lido” havia sido tripulado por pessoal da Marinha de Guerra e regressado a rebouca. A verdade é que todos os navios que navegavam normalmente e que o referido “Colômbia-Lido” chegou a Santos com excelente viagem e está descarregando.

O pessoal da Marinha Mercante que tripula os novos navios do Lido foi instruído, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, pela Marinha de Guerra.

O Segundo Distrito Naval (Bahia) vai ocupar os navios abandonados pelos grevistas, a fim de assegurar a alimentação e abrigo dos passageiros que nele viajam, até que devidamente guarnecidos possam os navios retornar às viagens interrompidas.

As notícias alarmistas veiculadas por certos órgãos da imprensa comunista não merecem fé e são rotundamente mentirosas.

Na situação de emergência que estamos vivendo é evidente que não se pode esperar uma regularidade absoluta no tráfego Rio-Niterói, mas de modo geral esse tem sido mantido de forma muito satisfatória.

E é bom dizer que o Ministério da Marinha procura evitar os males decorrentes da greve, mas não lhe cabe resolvê-la.

O ministro do Trabalho esforça-se no sentido de resolver o caso

LEVI FERREIRA ANIMADO:

"SOLANO ESTÁ MELHORANDO MUITO"

Crônica de Turfe

O clássico "Luiz Alves de Almeida"

Voltam as potranças a encontrar-se na tarde de amanhã, na distância de 1.400 metros, constituindo a prova um verdadeiro teste para Jolosa, Pirueta e Risoleta, sem dúvida as melhores fêmeas até agora aparecidas nas pistas das Gáveas. Por isso mesmo, deve o páreo oferecer um espetáculo interessante, definindo de vez as posições da turma, até o momento algo indecisas entre Pirueta e Jolosa.

Quer-nos parecer que a raia influirá grandemente no resultado do confronto. Na grama, Pirueta se destaca, pois por duas vezes venceu facilmente nessa pista, derrotando Quibu e Reserva, em 800 metros, e Balcarce e Jolosa, em 1.000. Intervindo, depois, em 1.200, na areia molhada, perdeu facilmente para Jolosa e Balcarce, decepcionando. Se se pode atribuir a mudança de pista esse decréscimo tão flagrantemente de produção, porquanto a filha de Fontaine vinha ostentando com brilho o bastão de líder da ala feminina. Enquanto isso, Jolosa, que sempre assumira nos trabalhos preparatórios na areia, confirmou nesse dia, exatamente, sua predileção pelo terreno arenoso. Anteriormente, a filha de Romeny ganhara em 800 metros, na grama, de Nala e Balcarce, e secundara, como vimos, Pirueta e Balcarce na grama úmida. Para ela, não haverá inconveniente em ser corrido o clássico na grama, pois mostrou adaptação às duas pistas.

Risoleta é a incógnita do páreo. Considerada em seu Stud como a melhor da geração, a filha de Fidúcia estreou secundando Polombeta na areia pesada, em 64 1/5 depois de sofrer percalços. Logo a seguir, ganhou disparada de Gerbera e Golube, em 1.300 metros, na mesma raia, em 82 2/5. E trabalhou suavemente, devendo produzir destacada atuação na grama. As outras concorrentes vão apenas fazer número. Talloire ganhou na estrada de Guamará e Gerbera, em 61 1/5, discretamente. A turma agora é bem mais forte. Balcarce já perdeu para Jolosa e Pirueta, numa e noutra raia, e deve auferir o mesmo desta feita. Igaratá é fraquinha para o trabalho, pois sempre se mostrou inferior a aquelas competidoras. Resad procurará apenas ajudar Risoleta, mas sem maiores pretensões. E Reserva, depois de secundar Pirueta e Quibu, ganhou de Envidela e Piracema. Também é discreta.

Concluindo, vamos indicar Pirueta, com Risoleta ou Jolosa na dupla. Na areia, vence Jolosa, com Risoleta na dupla.

BIAS

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

PALPITES PARA AMANHÃ

Pânico — Old York — 31 Negro.
Maktub — Old Glory — Bom Nome.
Belma — Elan — Corral.
A. Amargo — Orizon — Fairfax.
Charuto — Blue Moon — Tarascon.
Pirueta — Jolosa — Risoleta.
Riso — P. Real — Chimarrão.
L. Polar — Cravados — Gravado.
F. Grass — Acropole — Polin.

reunião de ontem em Corrêas

FOGATA VENCEU O MELHOR PAREO

Foram as seguintes os resultados das carreiras de ontem no Hipódromo de Corrêas:

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00.
1.º Incitatus, 56/3, P. Labre.
2.º Belinho, 53, P. Silva.
3.º Julia, 52, R. Gomez.
4.º Nightingale, 56/3, N. Pereira.
5.º Doloreira, 54/1, J. Baffica.
6.º M. Prosa, 56/3, A. Reis.
7.º Chictet, 53/5, O. Moura.
8.º Chantelon, 56, M. Tavares.
Não correram: Duna e Felino.
Tempo: 82".
Diferença: 1 e 1 1/2 corpo.
Vencedor: (4) Cr\$ 31,50.
Dupla: (23) Cr\$ 66,00.
Placês: (4) Cr\$ 53,00, (3) Cr\$ 15,00.
Proprietário: Darcy Cassas.
Tratador: Darcy Cassas.
Movimento do páreo: Cr\$ 22.840,00.

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00.
1.º Albita, 56, S. Lourenço.
2.º Panqueca, 52/2, R. Urbina.
3.º Aníguas, 54/1, P. Lebre.
4.º Rouxinol, 53, J. Martins.
5.º Montenegro, 50/47, G. Dom.
6.º Sapita, 54, B. Ribeiro.
7.º Alvacento, 54/1, I. Anaral.
8.º Warwick, 58, Red. Freitas.
9.º Mandu, 50/2, W. Oliveira.
10.º M. Alegre, 54/1, E. Barreto.
11.º Haribata, 52, A. Brito.
Não correram: Zé Gaucho — Mahon e Tartaro.
Tempo: 79".
Diferença: 3/4 e 2 corpos.
Vencedor: (4) Cr\$ 22,50.
Dupla: (33) Cr\$ 148,00.
Placês: (3) Cr\$ 22,00, (7) Cr\$ 14,00, (1) Cr\$ 25,00.
Proprietário: Indio L. Pinto.
Tratador: J. Lourenço.
Movimento do páreo — Cr\$ 210.800,00.

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00.
1.º Albita, 56, S. Lourenço.
2.º Panqueca, 52/2, R. Urbina.
3.º Aníguas, 54/1, P. Lebre.
4.º Rouxinol, 53, J. Martins.
5.º Montenegro, 50/47, G. Dom.
6.º Sapita, 54, B. Ribeiro.
7.º Alvacento, 54/1, I. Anaral.
8.º Warwick, 58, Red. Freitas.
9.º Mandu, 50/2, W. Oliveira.
10.º M. Alegre, 54/1, E. Barreto.
11.º Haribata, 52, A. Brito.
Não correram: Zé Gaucho — Mahon e Tartaro.
Tempo: 79".
Diferença: 3/4 e 2 corpos.
Vencedor: (4) Cr\$ 22,50.
Dupla: (33) Cr\$ 148,00.
Placês: (3) Cr\$ 22,00, (7) Cr\$ 14,00, (1) Cr\$ 25,00.
Proprietário: Indio L. Pinto.
Tratador: J. Lourenço.
Movimento do páreo — Cr\$ 210.800,00.

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00.
1.º Albita, 56, S. Lourenço.
2.º Panqueca, 52/2, R. Urbina.
3.º Aníguas, 54/1, P. Lebre.
4.º Rouxinol, 53, J. Martins.
5.º Montenegro, 50/47, G. Dom.
6.º Sapita, 54, B. Ribeiro.
7.º Alvacento, 54/1, I. Anaral.
8.º Warwick, 58, Red. Freitas.
9.º Mandu, 50/2, W. Oliveira.
10.º M. Alegre, 54/1, E. Barreto.
11.º Haribata, 52, A. Brito.
Não correram: Zé Gaucho — Mahon e Tartaro.
Tempo: 79".
Diferença: 3/4 e 2 corpos.
Vencedor: (4) Cr\$ 22,50.
Dupla: (33) Cr\$ 148,00.
Placês: (3) Cr\$ 22,00, (7) Cr\$ 14,00, (1) Cr\$ 25,00.
Proprietário: Indio L. Pinto.
Tratador: J. Lourenço.
Movimento do páreo — Cr\$ 210.800,00.

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00.
1.º Albita, 56, S. Lourenço.
2.º Panqueca, 52/2, R. Urbina.
3.º Aníguas, 54/1, P. Lebre.
4.º Rouxinol, 53, J. Martins.
5.º Montenegro, 50/47, G. Dom.
6.º Sapita, 54, B. Ribeiro.
7.º Alvacento, 54/1, I. Anaral.
8.º Warwick, 58, Red. Freitas.
9.º Mandu, 50/2, W. Oliveira.
10.º M. Alegre, 54/1, E. Barreto.
11.º Haribata, 52, A. Brito.
Não correram: Zé Gaucho — Mahon e Tartaro.
Tempo: 79".
Diferença: 3/4 e 2 corpos.
Vencedor: (4) Cr\$ 22,50.
Dupla: (33) Cr\$ 148,00.
Placês: (3) Cr\$ 22,00, (7) Cr\$ 14,00, (1) Cr\$ 25,00.
Proprietário: Indio L. Pinto.
Tratador: J. Lourenço.
Movimento do páreo — Cr\$ 210.800,00.

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00.
1.º Albita, 56, S. Lourenço.
2.º Panqueca, 52/2, R. Urbina.
3.º Aníguas, 54/1, P. Lebre.
4.º Rouxinol, 53, J. Martins.
5.º Montenegro, 50/47, G. Dom.
6.º Sapita, 54, B. Ribeiro.
7.º Alvacento, 54/1, I. Anaral.
8.º Warwick, 58, Red. Freitas.
9.º Mandu, 50/2, W. Oliveira.
10.º M. Alegre, 54/1, E. Barreto.
11.º Haribata, 52, A. Brito.
Não correram: Zé Gaucho — Mahon e Tartaro.
Tempo: 79".
Diferença: 3/4 e 2 corpos.
Vencedor: (4) Cr\$ 22,50.
Dupla: (33) Cr\$ 148,00.
Placês: (3) Cr\$ 22,00, (7) Cr\$ 14,00, (1) Cr\$ 25,00.
Proprietário: Indio L. Pinto.
Tratador: J. Lourenço.
Movimento do páreo — Cr\$ 210.800,00.

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00.
1.º Albita, 56, S. Lourenço.
2.º Panqueca, 52/2, R. Urbina.
3.º Aníguas, 54/1, P. Lebre.
4.º Rouxinol, 53, J. Martins.
5.º Montenegro, 50/47, G. Dom.
6.º Sapita, 54, B. Ribeiro.
7.º Alvacento, 54/1, I. Anaral.
8.º Warwick, 58, Red. Freitas.
9.º Mandu, 50/2, W. Oliveira.
10.º M. Alegre, 54/1, E. Barreto.
11.º Haribata, 52, A. Brito.
Não correram: Zé Gaucho — Mahon e Tartaro.
Tempo: 79".
Diferença: 3/4 e 2 corpos.
Vencedor: (4) Cr\$ 22,50.
Dupla: (33) Cr\$ 148,00.
Placês: (3) Cr\$ 22,00, (7) Cr\$ 14,00, (1) Cr\$ 25,00.
Proprietário: Indio L. Pinto.
Tratador: J. Lourenço.
Movimento do páreo — Cr\$ 210.800,00.

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00.
1.º Albita, 56, S. Lourenço.
2.º Panqueca, 52/2, R. Urbina.
3.º Aníguas, 54/1, P. Lebre.
4.º Rouxinol, 53, J. Martins.
5.º Montenegro, 50/47, G. Dom.
6.º Sapita, 54, B. Ribeiro.
7.º Alvacento, 54/1, I. Anaral.
8.º Warwick, 58, Red. Freitas.
9.º Mandu, 50/2, W. Oliveira.
10.º M. Alegre, 54/1, E. Barreto.
11.º Haribata, 52, A. Brito.
Não correram: Zé Gaucho — Mahon e Tartaro.
Tempo: 79".
Diferença: 3/4 e 2 corpos.
Vencedor: (4) Cr\$ 22,50.
Dupla: (33) Cr\$ 148,00.
Placês: (3) Cr\$ 22,00, (7) Cr\$ 14,00, (1) Cr\$ 25,00.
Proprietário: Indio L. Pinto.
Tratador: J. Lourenço.
Movimento do páreo — Cr\$ 210.800,00.

9.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00.
1.º Albita, 56, S. Lourenço.
2.º Panqueca, 52/2, R. Urbina.
3.º Aníguas, 54/1, P. Lebre.
4.º Rouxinol, 53, J. Martins.
5.º Montenegro, 50/47, G. Dom.
6.º Sapita, 54, B. Ribeiro.
7.º Alvacento, 54/1, I. Anaral.
8.º Warwick, 58, Red. Freitas.
9.º Mandu, 50/2, W. Oliveira.
10.º M. Alegre, 54/1, E. Barreto.
11.º Haribata, 52, A. Brito.
Não correram: Zé Gaucho — Mahon e Tartaro.
Tempo: 79".
Diferença: 3/4 e 2 corpos.
Vencedor: (4) Cr\$ 22,50.
Dupla: (33) Cr\$ 148,00.
Placês: (3) Cr\$ 22,00, (7) Cr\$ 14,00, (1) Cr\$ 25,00.
Proprietário: Indio L. Pinto.
Tratador: J. Lourenço.
Movimento do páreo — Cr\$ 210.800,00.

10.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00.
1.º Albita, 56, S. Lourenço.
2.º Panqueca, 52/2, R. Urbina.
3.º Aníguas, 54/1, P. Lebre.
4.º Rouxinol, 53, J. Martins.
5.º Montenegro, 50/47, G. Dom.
6.º Sapita, 54, B. Ribeiro.
7.º Alvacento, 54/1, I. Anaral.
8.º Warwick, 58, Red. Freitas.
9.º Mandu, 50/2, W. Oliveira.
10.º M. Alegre, 54/1, E. Barreto.
11.º Haribata, 52, A. Brito.
Não correram: Zé Gaucho — Mahon e Tartaro.
Tempo: 79".
Diferença: 3/4 e 2 corpos.
Vencedor: (4) Cr\$ 22,50.
Dupla: (33) Cr\$ 148,00.
Placês: (3) Cr\$ 22,00, (7) Cr\$ 14,00, (1) Cr\$ 25,00.
Proprietário: Indio L. Pinto.
Tratador: J. Lourenço.
Movimento do páreo — Cr\$ 210.800,00.

11.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00.
1.º Albita, 56, S. Lourenço.
2.º Panqueca, 52/2, R. Urbina.
3.º Aníguas, 54/1, P. Lebre.
4.º Rouxinol, 53, J. Martins.
5.º Montenegro, 50/47, G. Dom.
6.º Sapita, 54, B. Ribeiro.
7.º Alvacento, 54/1, I. Anaral.
8.º Warwick, 58, Red. Freitas.
9.º Mandu, 50/2, W. Oliveira.
10.º M. Alegre, 54/1, E. Barreto.
11.º Haribata, 52, A. Brito.
Não correram: Zé Gaucho — Mahon e Tartaro.
Tempo: 79".
Diferença: 3/4 e 2 corpos.
Vencedor: (4) Cr\$ 22,50.
Dupla: (33) Cr\$ 148,00.
Placês: (3) Cr\$ 22,00, (7) Cr\$ 14,00, (1) Cr\$ 25,00.
Proprietário: Indio L. Pinto.
Tratador: J. Lourenço.
Movimento do páreo — Cr\$ 210.800,00.

12.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00.
1.º Albita, 56, S. Lourenço.
2.º Panqueca, 52/2, R. Urbina.
3.º Aníguas, 54/1, P. Lebre.
4.º Rouxinol, 53, J. Martins.
5.º Montenegro, 50/47, G. Dom.
6.º Sapita, 54, B. Ribeiro.
7.º Alvacento, 54/1, I. Anaral.
8.º Warwick, 58, Red. Freitas.
9.º Mandu, 50/2, W. Oliveira.
10.º M. Alegre, 54/1, E. Barreto.
11.º Haribata, 52, A. Brito.
Não correram: Zé Gaucho — Mahon e Tartaro.
Tempo: 79".
Diferença: 3/4 e 2 corpos.
Vencedor: (4) Cr\$ 22,50.
Dupla: (33) Cr\$ 148,00.
Placês: (3) Cr\$ 22,00, (7) Cr\$ 14,00, (1) Cr\$ 25,00.
Proprietário: Indio L. Pinto.
Tratador: J. Lourenço.
Movimento do páreo — Cr\$ 210.800,00.

13.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00.
1.º Albita, 56, S. Lourenço.
2.º Panqueca, 52/2, R. Urbina.
3.º Aníguas, 54/1, P. Lebre.
4.º Rouxinol, 53, J. Martins.
5.º Montenegro, 50/47, G. Dom.
6.º Sapita, 54, B. Ribeiro.
7.º Alvacento, 54/1, I. Anaral.
8.º Warwick, 58, Red. Freitas.
9.º Mandu, 50/2, W. Oliveira.
10.º M. Alegre, 54/1, E. Barreto.
11.º Haribata, 52, A. Brito.
Não correram: Zé Gaucho — Mahon e Tartaro.
Tempo: 79".
Diferença: 3/4 e 2 corpos.
Vencedor: (4) Cr\$ 22,50.
Dupla: (33) Cr\$ 148,00.
Placês: (3) Cr\$ 22,00, (7) Cr\$ 14,00, (1) Cr\$ 25,00.
Proprietário: Indio L. Pinto.
Tratador: J. Lourenço.
Movimento do páreo — Cr\$ 210.800,00.

14.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00.
1.º Albita, 56, S. Lourenço.
2.º Panqueca, 52/2, R. Urbina.
3.º Aníguas, 54/1, P. Lebre.
4.º Rouxinol, 53, J. Martins.
5.º Montenegro, 50/47, G. Dom.
6.º Sapita, 54, B. Ribeiro.
7.º Alvacento, 54/1, I. Anaral.
8.º Warwick, 58, Red. Freitas.
9.º Mandu, 50/2, W. Oliveira.
10.º M. Alegre, 54/1, E. Barreto.
11.º Haribata, 52, A. Brito.
Não correram: Zé Gaucho — Mahon e Tartaro.
Tempo: 79".
Diferença: 3/4 e 2 corpos.
Vencedor: (4) Cr\$ 22,50.
Dupla: (33) Cr\$ 148,00.
Placês: (3) Cr\$ 22,00, (7) Cr\$ 14,00, (1) Cr\$ 25,00.
Proprietário: Indio L. Pinto.
Tratador: J. Lourenço.
Movimento do páreo — Cr\$ 210.800,00.

MESMO NA GRAMA VAI CORRER BEM -- TEM 133 4/5 PARA A VOLTA FECHADA -- DO-WELL O INIMIGO MAIS SERIO

Com um sabor clássico e reunindo animais da melhor turma, o handicap «Juliano Martins de Almeida», em homenagem a antigo proprietário e clá-

dor, Juliano Martins de Almeida, pela performances boas e mais produtivas, o filho de Pelisco na derradeira apresentação produziu carreira bem melhor na relva, perdendo para Fan-

da por ser galopador e não se agarrar muito bem a grama.

“Solano está melhorando muito!”

Ontem, no hipódromo, nossa reportagem procurou o treinador Levy Ferreira para saber sobre o fêdho encontrando-o no posto de observação.

Debruçado sobre a grade, olhando um pensionista e marcando-lhe o tempo naquele galope alegre, e mesmo preparando a volta, depois, prestando-se a dar as informações que pediram.

Com aquela calma habitual, e que não perde em hipótese alguma, exclamou de pronto, animado: “Solano esta melhorando muito!”

E referindo-se ao tempo. Passou a volta em 133 4/5, vindo das 2.400 e chegou com muita ação, pelo meio da raia. Se não der um azar qualquer durante o percurso...

“E’ barbad?”

Levy sorriu e disse que “barbadas não é, porém deve ganhar.”

“E o inimigo?”

Creio que é apenas Do-Well, cujo trabalho foi bom.

ÊXITO TÉCNICO NA XVI “CORRIDA DA FOGUEIRA”!

Centenas de atletas inscritos ontem! — Flamengo e Vasco, os dois recordistas civis — Grande participação militar — Detalhes e histórico da sensacional competição de A NOITE



Sebastião Alves Monteiro (F. P. de São Paulo), campeão de 1946

tem com a inscrição de sua grande e poderosa equipe, constituída por 3 atletas entre os mais famosos que o Rio possui no momento.

PODERIO DOS MILITARES
Depois do 2.º R. I., vieram também as inscrições do 3.º R. I., campeão dos troféus Ministério da Guerra e Diretoria de Esportes do Exército, com uma equipe de 30 atletas, o Batalhão de Guardas com 14 e o 2.º Batalhão de Carros de Combate com 10 atletas.

FIRME A FORÇA PÚBLICA
DE SÃO PAULO

Os quase eternos campeões da categoria militar geral, os atletas da Força Pública de S. Paulo já estão oficialmente inscritos e dispostos a confirmar os feitos dos anos anteriores. A equipe bandeirante será chefiada pelo aspirante a oficial Adalberto José Gouveia.

TAMBÉM A NOSSA POLÍCIA
MILITAR

Ainda uma vez, a Polícia Militar do Distrito Federal competirá na “Corrida da Fogueira” com uma sólida equipe de 13 experimentados atletas, muitos dos quais, já laureados nos maiores certames locais.

INSCREVEU-SE WALDEMAR
QUE ANTES DO FUGA DO GRANDE “CORRIDA DA FOGUEIRA”, a mesma competição que empolga o Brasil na noite de São João. Os mais renomados atletas civis e militares já estão inscritos, perfeitamente aparelhados para a sensacional justa atlética e os seus preparativos gerais se atavam para que a festa maior do atletismo carioca seja sempre digna de sua magnífica tradição.

Mais 24 horas e A NOITE divulgará a relação integral dos inscritos, assim como, outros detalhes que comporão o cenário da XVI “Corrida da Fogueira”.

SURGE O FLAMENGO!
O glorioso clube rubro-negro, campeão coletivo de 52 surgiu ontem.

DR. CAPISTRANO OLIVEIRA
NARIZ
(Doc. Fac Med.) GARGANTA
R. Senador Dantas, 20-9. 32-4264

APRONTOS para amanhã
Ultimando seus preparativos para a corrida de domingo, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia das Gáveas, os seguintes animais:

Jangol, G. Cabrera, 600 em 37;
Jennifer, R. Ferrer, 600 em 36 e 2/5;
Mon Tresor, D. Silva, 600 em 36 2/5 na grama;
Auro, A. Ribas, 600 em 37;
Mister Rio, A. Araújo, 700 em 44 segundos;
Marlinha, L. Rigoni, 600 em 38 segundos;
Moreninha, J. Baffica, 600 em 38 2/5;
Macedonia, P. Labre, 360 em 23 segundos;
Home Fleet, A. G. Silva, 800 em 53;
Lúcia, L. Vieira, 800 em 37 e 3/5;
Simonetta, L. Rigoni, 600 em 36 3/5;
Pintura, U. Cunha, 800 em 36 e 1/5;
Pínia Linda, J. Araújo, 800 em 38 3/5;
Grana, D. Ferreira, 600 em 38 e 2/5;
Mont Royal, O. Ullão, 700 em 44 segundos;
Mar Negro, D. Silva, 600 em 38 2/5;
Path Timier, G. Moreno, 600 em 38 2/5;
My Prince, U. Cunha, 350 em 25 segundos;
Elati, P. Fernandes, 600 em 38 e 1/5;
Gold Dream, O. Serra, 600 em 37 segundos;
Gibetia, E. Castillo, 800 em 31;
Gold Fox, D. Silva, 600 em 35, na grama;
Jaremon, G. Cabrera, 700 em 42 4/5;
Retang, lad, 700 em 46 2/5;
Solano, L. Rigoni, 1.000 em 63 5/5;
Do-Well, O. Ullão, 60 em 22;
Baltimore, R. Martins, 1.000 em 61;
Away, F. Irigoyen, 1.200 em 77 segundos;
Polido, L. Rigoni, 600 em 38;
Martins, lad, 600 em 35 1/5;
Cecilio, M. Henrique, 700 em 42 4/5;
Lightning, J. Coutinho, 700 em 44 segundos;
Buckingham, L. Rigoni, 600 em 38 3/5;
Brincador, O. Ullão, 900 em 48 e 4/5, na grama;
Guria, B. Cruz, 600 em 44 2/5, suave;
Aguia, J. Baffica, 600 em 7 e 4/5;
Blackie, D. Ferreira, 600 em 38 e 3/5;
Poltava, L. Rigoni, 600 em 39;
Baviera, C. Moreno, 600 em 37 e 3/5;

Old Glory reaparece em bom estado, devendo vencer o primeiro páreo da sabatina, sem muito esforço. Para a dupla, New York, Sarilho ou Aldebaran.

Old Glory reaparece em bom estado, devendo vencer o primeiro páreo da sabatina, sem muito esforço. Para a dupla, New York, Sarilho ou Aldebaran.

Relaxam vem correndo bem e na areia deve vencer o terceiro páreo, com Elan ou como sua maior ameaça, O Frondoso também é um sério candidato.

Fairfax reaparece na conta para ganhar a quarta carreira. Orizon, se não “sentir”, Arroz Amargo e Itano são os adversários do defensor do Stud Seabra.

Charuto fraco sem exploração outro dia. Na areia leve, devendo vencer o quinto páreo, com Tarascon, Fidalgo ou Blue Moon na dupla.

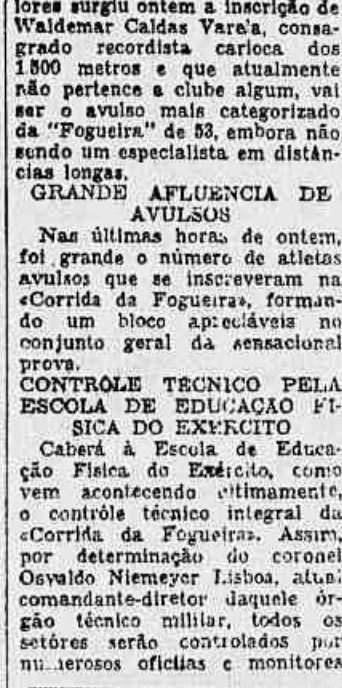
O clássico “Luiz Alves de Almeida” está equilibrado entre Pirueta, Jolosa e Risoleta. Na grama, ganha a Pirueta, com Risoleta na dupla. Na areia, a vencedora será Jolosa, com Risoleta a seguir.

Riso perdeu uma carreira sem nome no domingo, e agora é a indicação do retrospecto no sétimo páreo. O estreante Porto Real e New Wonder são os adversários.

Lord Polar anda muito bem e deve vencer a oitava carreira, malgrado o grande número de concorrentes. Destes, os mais perigosos são Attacker, Caipira e Cravador.

Encerrando a reunião, Finger Grass deve dar um galope nas turmas, encontrado em Acropole, Polu e Marshall suas maiores barreiras.

Telefone para CARIOCA
REPORTER: 43-3349



Joaquim Gonçalves da Silva (F. P. de São Paulo), campeão de 1942

Melhor equipe carioca — São Cristóvão A. C.

Melhor equipe do Exército — Batalhão de Guardas.

Concorreram 1.068 atletas do Rio e dos Estados.

Campeão individual — Joaquim Gonçalves da Silva (Força Pública de São Paulo). Tempo: 29 m e 46 s.

Melhor atleta carioca — Fernando Francisco da Graça (São Cristóvão A. C.).

Melhor equipe carioca — São Cristóvão A. C.

Equipe militar campeã — Força Pública de São Paulo.

Melhor equipe do Exército — Batalhão de Guardas.

Concorreram 629 atletas, do Rio e dos Estados.

Campeão individual — Sebastião Alves Monteiro (F. P. de São Paulo). Tempo 29 m, 41 s e 5 décimos.

Melhor atleta carioca — Alvaro Santos (S. Cristóvão A. C.).

Equipe civil campeã — São Cristóvão A. C. (Rio).

Alunos em conexão com as providências tomadas pela A NOITE de caráter militar.

NUMEROS E FICHAIS PARA OS CONCORRENTES

A partir de amanhã, as 16 horas, serão fornecidos aos atletas inscritos os números de ordem e as fichas de classificação, na Portaria de A NOITE.

A direção geral da “Corrida da Fogueira” recomenda aos atletas a colocar os números à frente das camisetas.

COOPERAÇÃO DA DIRETORIA DE TURISMO DA PREFEITURA

Como nos anos anteriores, a Diretoria de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, vai colaborar brilhantemente para o êxito ornamental da “Corrida da Fogueira”, colocando um amplo estirado de tapetes para as autoridades convidadas, no local de partida, a grama Mare

SERÁ DIVULGADA AMANHÃ, A RELAÇÃO DOS CONCORRENTES À XVI CORRIDA DA FOGUEIRA FLEITAS SOLICH IRREDUTIVEL!

900 MIL CRUZEIROS POR RUBENS TERIA OFERECIDO O PALMEIRAS

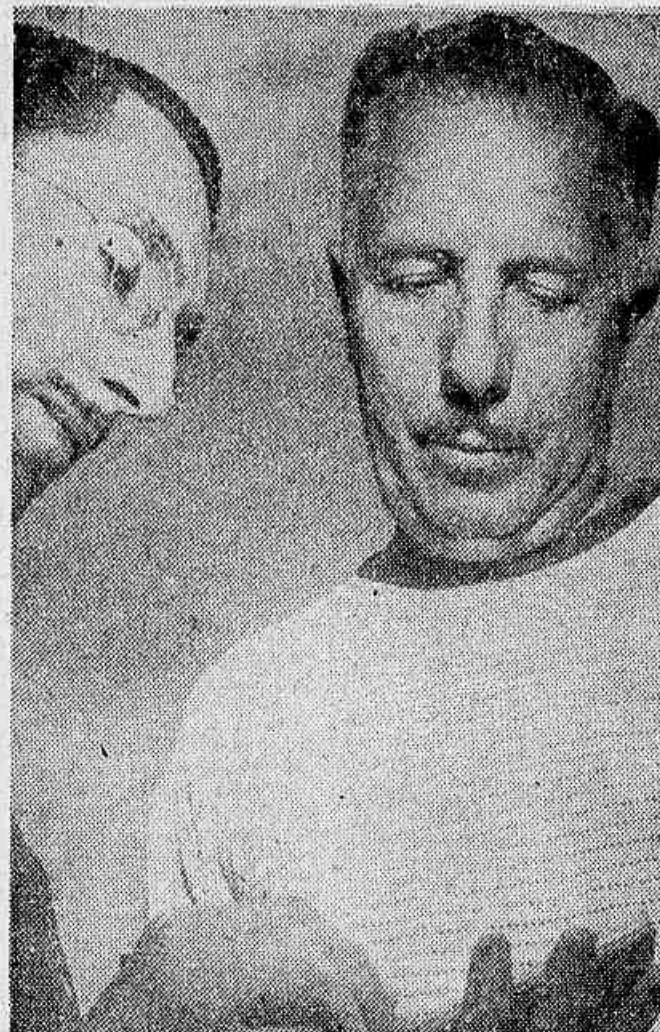
S. PAULO, 19 (Asapress) — Notícias nesta capital que o Palmeiras teria oferecido cerca de 900 mil cruzeiros pela transferência do meia Rubens que está em litígio com o Flamengo. Sabe-se, também, que o XV de Novembro, do Jai, vem de oferecer 150 mil cruzeiros pelo empréstimo, de um ano, do referido atacante.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Renova o técnico paraguaio os seus pontos de vista, com respeito ao aproveitamento de Rubens na equipe rubro-negra — As "estrêlas" não podem ofuscar o trabalho de equipe — Nivelamento técnico e espiritual entre jogadores — Noção de responsabilidade, obediência, coragem para a luta, predicações de um bom atleta, seja amador ou profissional — Caberá ao presidente rubro-negro a palavra final sobre o "caso" que agita as hostes da Gávea

A NOITE revela importantes detalhes sobre os acontecimentos que vêm agitando as hostes rubro-negras. Detalhes que se

preendem ao último encontro havido entre a alta direção do Flamengo e o técnico Fleitas Solich. O citado encontro se verificou, para que surgisse uma fórmula capaz de resolver a situação do jogador Rubens, praticante e atacante do plantel de profissionais da Gávea. Conversaram demoradamente o presidente Gilberto Cardoso, o vice-presidente Fadel Farfel e o treinador paraguaio. Fleitas Solich, antes de entrar o mérito da questão em foco, reverteu as razões que o levaram a aceitar o convite que lhe fizera o Flamengo, para dirigir o seu plantel de profissionais. Razões, das quais ressaltava como principal, a de trabalhar no Brasil, país líder do futebol na América do Sul, posição conquistada pela sua notável organização esportiva, pelo valor nato dos seus jogadores e sobretudo pela projeção e prestígio de suas agremiações. Ora, reconhecendo tudo isso, o técnico paraguaio — acrescenta — não aceitaria as funções de treinador de um clube como o Flamengo, para criar questões internas e muito menos ditar normas e estabelecer táticas capazes de influir ou comprometer o próprio mérito da escola futebolística brasileira, por ele tão admirada e respeitada. O seu programa de trabalho foi traçado exatamente no aproveitamento desse valor indiscutível do jogador nacional, como peça integrante de uma equipe eficiente e capaz de corresponder às justas aspirações do público rubro-negro. Já dentro desse programa iniciamos, nas atividades, procurando inicialmente conhecer profundamente os homens sob sua guarda e sob



Fleitas Solich com a reportagem de A NOITE

o seu controle. Sentiu que haviam "estrêlas" com os vícios oriundos do "cartaz", da fama, vícios que nada mais são do que o abuso, a resistência às obrigações a cumprir, a influência perniciosas sobre os mais novos e, o mais grave: no campo, a preocupação de chamar a atenção do público sobre si, de modo a comprometer o rendimento do próprio conjunto. Diante do problema, procurei com habilidade o nivelamento de todos, tarefa difícil em se tratando de rapazes de mentalidade e caráter esportivo heterogêneos.

Ao final do tempo que julgou esgotado para a fase das observações, cheguei a realidade que as coisas, dentro de algumas horas, não poderiam se enquadrar nos meus métodos de disciplina, fora e dentro da cancha. Insistiu, contudo, dentro do possível, para que tais elementos compreendessem com elevação os seus propósitos, que outros não eram senão os de formar a unidade rubro-negra. Não adiantou. O abuso do fumo continuou, um mal para a natureza do atleta. A resistência às instruções também continuou, instruções que jamais fugiram à escola brasileira, apenas procuramos imprimir às jogadas, mais rapidez, exatamente, e que é elementar no futebol, porque resume objetividade nas manobras para o gol. Assim sendo, não haveria outra alternativa: ou cumpríamos o nosso programa de servir ao Flamengo ou nos submeteríamos aos caprichos e aos vícios das "estrêlas". Preferimos agir com a consciência, não pensamos mais nas "estrêlas". Pensamos apenas em dar ao Flamengo uma equipe técnica e espiritualmente preparada dentro do nivelamento moral dos seus integrantes. E é isso que estamos fazendo, na convicção de que se for respeitado o princípio da autoridade, será conseguido brevemente.

NOÇÃO DE RESPONSABILIDADE
Depois de relembrar o seu programa, Fleitas Solich assim se manifestou aos dirigentes do Flamengo. Gostaria muitíssimo de contar com um Rubens obediente, (CONTINUA NA 8ª PAGINA)

MARIO VIANA PARA OS DOIS JOGOS NO RIO

Mr. Evans estreiará como dirigente do prélio Corinthians x São Paulo

A Comissão de Arbitragem fez as seguintes indicações para os jogos da rodada de amanhã e domingo, em prosseguimento ao torneio "Taça Rivadavia Correa Meier":

AMANHÃ
FLUMINENSE x HIBERNIAN — Estádio do Maracanã, Juiz: Mario Viana. — Auxiliares: Mario Gardelli e Querebim da Silva Torres.

OLÍMPIA x SPORTING — Estádio do Pacaembu, Juiz: Erik Westman. — Auxiliares: Geraldo Fernandes e Evans.

DOMINGO
VASCO x BOTAFOGO — Estádio do Maracanã, Juiz: Mario Viana. — Auxiliares: Mario Gardelli e Franz Grill.
S. PAULO x CORINTHIANS — Estádio do Pacaembu, Juiz: Evans. — Auxiliares: Erik Westman e Geraldo Fernandes.

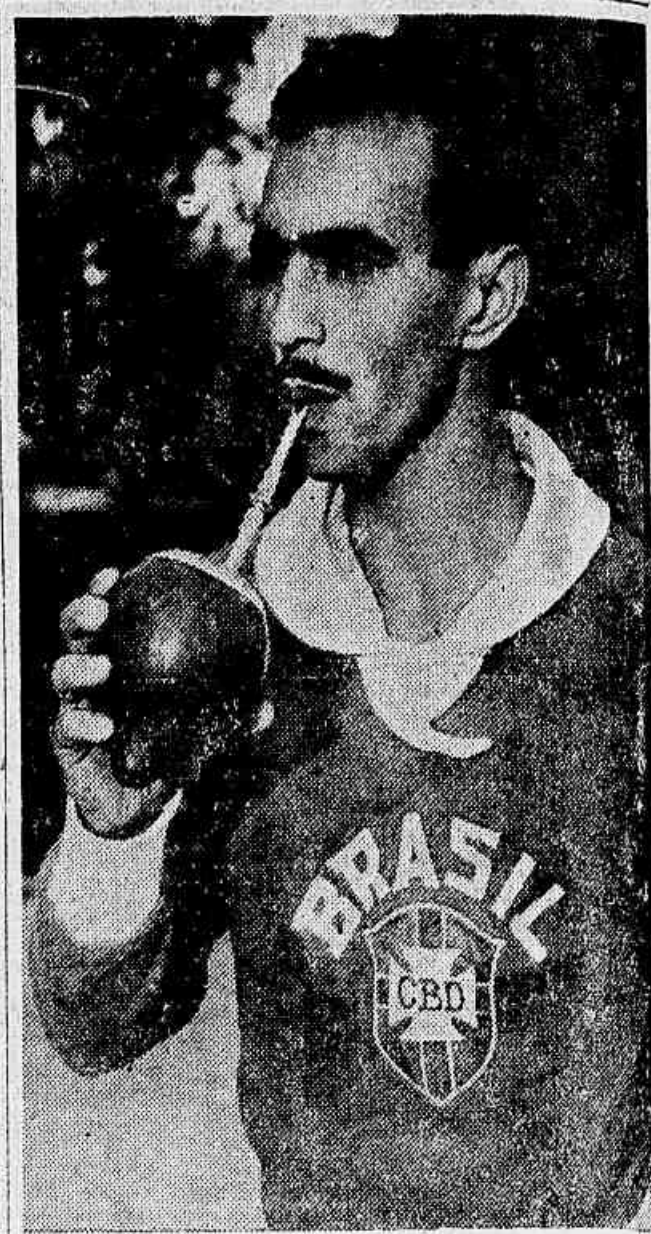
Jogaria no Espírito Santo o Canto do Rio

VITÓRIA, 18 (Asap) — Anuncia-se que o Canto do Rio voltará a atuar no interior capixaba, possivelmente na próxima terça-feira, na cidade de Boni Jesus do Norte, dando combate ao Ordem e Progresso.

O Palmeiras quer Urubaito

S. PAULO, 19 (Asap) — Continuando na sua procura de reforços, o técnico Ondino Viera, voltou suas vistas para o jogador Urubaito, pertencente ao Bonsucesso, do Rio de Janeiro, e que já esteve nas cogitações do Vasco e do América.

A NOITE — 6.ª-feira, 19/6/53 — N. 14.430



Friaça, que está novamente nas cogitações do Palmeiras

FRIAÇA

SERA' PROCURADO POR JAIR

Pretende o famoso meia levar o atacante vascaína para o Palmeiras — Quinze mil cruzeiros, com di reito a uma casa para morar

O meia esquerda Jair da Rosa Pinto está no Rio, Veio à Capital Federal e logo se dirigiu a Madureira, onde foi visitar pa-

rentes seus e tratar de alguns assuntos particulares. Mas a vinda do famoso artilheiro atualmente integrado no futebol palista

não foi somente por esse motivo. E' que tem também a incumbência de entrar em entendimentos com o atacante Friaça, seu amigo e ex-companheiro, a fim de ver se consegue a sua ida para o grêmio do Parque Antártica. 15 MIL CRUZEIROS, COM CASA PARA MORAR

Há pouco, como se sabe, Friaça esteve em entendimentos com o Palmeiras, mas acabou não aceitando a proposta na base de 15 mil cruzeiros, jogando que nessas condições não seria interessante a transferência. Agora, Jair traz nova proposta a Friaça: 15 mil cruzeiros mensais e uma casa para morar, de maneira que o diantiero de Cananóia, não desembolando a importância do negócio. E' uma proposta sem dúvida vantajosa. Ainda hoje Jair se avistará com Friaça para convencê-lo a ir para o Palmeiras.

O MALMOE

Venceu o Madri

MALMOE, Suécia, 19 (U. P.) — O quadro de futebol do Malmoe, desta cidade, derrotou o conjunto do esportivo de La Lida por 3 a 1, no encontro internacional disputado, ontem à noite aqui.

O primeiro tempo terminou a favor dos locais por 2 a 0.

Contra o Fluminense, de Araguaia, a apresentação do Flamengo

BELO HORIZONTE, 19 (Asap) — O Flamengo do Rio de Janeiro, efetuará dois jogos no Triângulo Mineiro, nos dias 21 e 24, nas cidades de Araguaia e Uberaba, respectivamente. Na tarde de domingo, o "rubro-negro" carioca, dará combate ao Fluminense, de Araguaia, e na noite do dia 24, medirá forças com o Independente de Uberaba.

TOLDOS

Gosto — Qualidade e preço



Visite, sem compromisso, o

PALÁCIO DAS LONAS

R. do Catete, 36. T. 25-7494

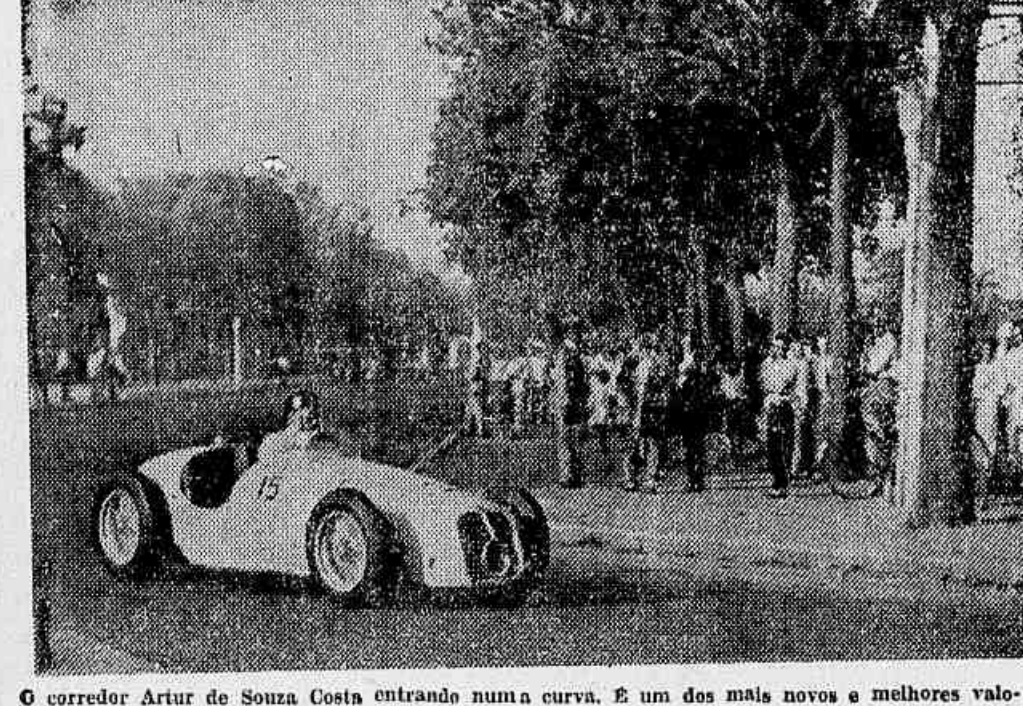
GENTIL "PORTE BONHEUR"

Do famoso quadro botafoguense de 48 foram negociados três valores — Há também o caso dos aspirantes Haroldo e Joel — Lucro de dois milhões e trezentos mil cruzeiros

Quando se aborda o tema financeiro na vida íntima dos clubes, logo despojam as cifras astronômicas que o futebol profissional consome. Menos em ordenados, do que propriamente em negócios que visam projetar

uma equipe no conceito do público e na opinião dos empresários. Há o caso do Flamengo, infeliz há dez anos na contração de valores, pagando na maioria das vezes somas nunca compensadas. Maus negócios, es-

peranças que tombam com o correr do tempo, e o resultado acaba sendo o enocho de um valor que esgotou a paciência da torcida e do responsável. Também o Vasco passou por tais experiências, procurando inicialmente conhecer profundamente os homens sob sua guarda e sob



O corredor Artur de Souza Costa entrando numa curva. É um dos mais novos e melhores valores do nosso automobilismo.

SENSAÇÃO NA QUINTA

Milhares de pessoas acompanharam o treino de ontem — Landi e Casini, impressionantes — A roda do carro de Jair saltou espetacularmente — Mais paulistas para a prova de domingo

O sucesso técnico e popular do III Circuito Automobilístico Carioca Esportiva Carioca, pôde ser antevisto na tarde de ontem, quando se realizou o treino oficial, na pista da Quinta da Boa Vista. Milhares de pessoas ali estiveram, acompanhando interessadas as voltas dos concorrentes.

O CARRO DO PRESIDENTE

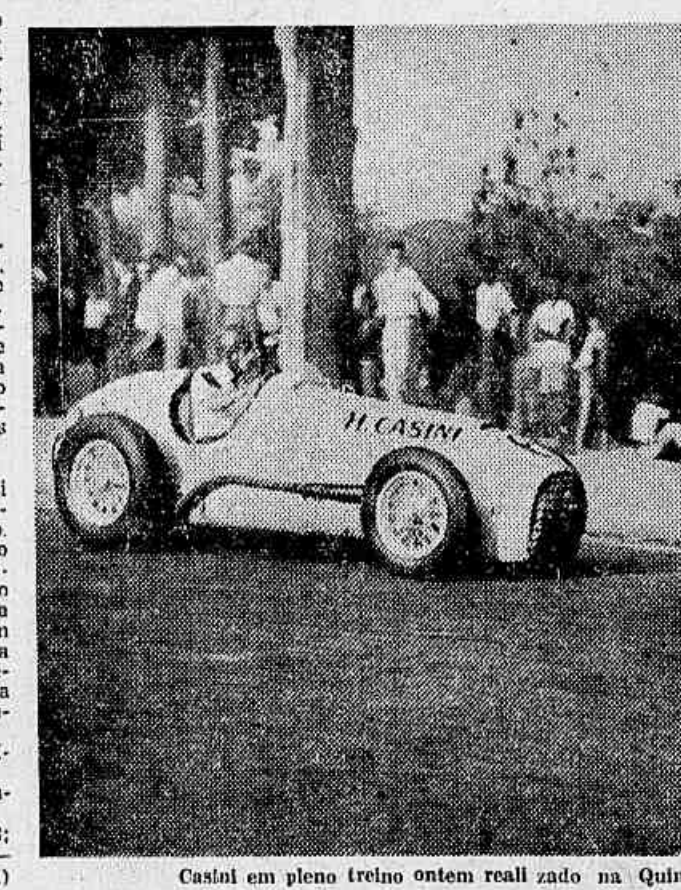
É sem dúvida alguma, a presença de grande "as" brasileiro, Chico Landi, pilotando a sua possante "Ferrari", de 4.500 c. c., doada pelo presidente Vargas. Adaptando-se rapidamente à nova pista, Landi fez a volta em 1' 01" 1/10, assinalando o melhor tempo. O veterano Casini também marcou tempos apreciáveis, como 1' 05".

COMO UM PROJÉTIL

A organização do treino foi perfeita. E o único acidente registrado apesar de espetacular, não causou danos maiores. Ao final da 1.ª volta do Museu, o futuro corredor paulista Jair Melo Viana perdeu uma roda da sua "Ferrari". Desprendendo-se com uma velocidade espantosa, ela bateu no meio fio e saltou dezenas de metros. Mostrando rara habilidade, Jair conseguiu controlar o seu carro.

OS RESULTADOS DOS TREINOS

No ensaio de ontem registraram-se os seguintes tempos: MOTOS — N.º 32 — 1m 05s.3; N.º 42 — 1m 11s.1; N.º 74 — (CONTINUA NA 6.ª PAGINA)



Casini em pleno treino ontem realizado na Quinta da Boa Vista

O "debut" da Portuguesa

O benjamin da F. M. F. fará a preliminar do primeiro jogo das semi-finais, dia 28, no Maracanã, frente ao Sporting, de Lisboa

Finalmente, o público desportivo carioca terá ocasião de conhecer o quadro da A. A. Portuguesa que disputará o próximo Campeonato da Cidade. Tal acontecimento dar-se-á na tarde do dia 28, por ocasião do primeiro jogo semi-final, da chave do Rio, quando então o "benjamin" da entidade carioca lutará na preliminar contra o Sporting, uma das glórias do futebol português.

HOMENAGEM A CRÔNICA DESPORTIVA A PEELEIA

Com este jogo, pretende a direção do grêmio luso-carioca, prestar uma homenagem à crônica desportiva, escrita e falada do Distrito Federal, e ao público desportivo em geral, pois estavam ameaçados de não poder rever o esquadrião de Travassos. Para que este jogo pudesse ser realizado, travou-se uma grande batalha nos tapetes da CBD, pois o regulamento da Taça Rivadavia Correa Meyer não permite que sejam disputados jogos de futebol, a não ser aqueles do torneio, nas cidades sedes. Por este motivo, foi enviado um memorial à entidade máxima, para que o jogo fosse realizado como preliminar de um dos prélios do torneio. A Comissão Organizadora

do torneio, ontem reunida, resolveu aprovar o jogo, e deste modo veremos os dois quadros em ação na tarde do dia 28.

NADA QUEIR A PORTUGUESA

Ainda, segundo conseguimos apurar, a Portuguesa não tem nenhum objetivo de lucro, com

a realização do "match". Tanto isto é verdade, que o "benjamin" não fez qualquer exigência de ordem financeira à CBD, pois, antes de tudo, o congruente das duas pátrias queridas, Brasil e Portugal, por intermédio do esporte.



Pinga e Simão, antiga "ala" da seleção paulista, campeã brasileira de 1952, e que integrará a equipe vascaína no cotejo de domingo próximo, contra o Botafogo

BUCCI

Bateu o recorde do quilômetro

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O corredor automobilista argentino Cleomar Bucci conseguiu, ontem, bater os recordes argentino e sul-americano do quilômetro lançado.

Com efeito, nas provas realizadas sob os auspícios do Moto Club Argentino, Bucci conseguiu o tempo total de quinze segundos e quarenta e cinco centésimos de segundo com a média de 233 quilômetros e 19 metros por hora.

APRONTARAM VASCAINOS E BOTAFOGUENSES

Para o sensacional cotejo de domingo próximo, pelo Torneio Octogonal — Concentrados na Ilha do Governador

O Vasco da Gama encerra hoje, pela manhã, em São Januário, os preparativos para a sensacional partida contra o Botafogo, pelo torneio Octogonal. Chico, conforme noticiamos, esteve ausente da prática. O ponteiro cruzmaltino continuou-se no exercício de quarta-feira última e não integrará a equipe de seu clube no importante cotejo de domingo.

Entre Simão e Djair estará o substituto do veterano ponteiro. Entretanto, o técnico Flávio

Costa somente dará a conhecer a formação definitiva do ataque, após a revisão médica desta tarde, na concentração, na Ilha do Governador. Sabará melhorou da contusão sofrida no choque com Bigode, participou do ensaio e sua presença, no que apuramos, está assegurada no cotejo frente aos botafoguenses.

TAMBÉM OS BOTAFOGUENSES

Enquanto isto, os botafoguenses estiveram ontem, à tarde, em atividade treinando individual,

no gramado do S. C. Cocotã. Desde ontem estão os botafoguenses concentrados na Ilha do Governador.

Para a luta contra o Vasco da Gama não existe problemas, formando Gerson ao lado de Santos, ficando as pentas na escolha do treinador Gentil Cardoso, uma vez que Jaime e Vinícius, contra o Fluminense não estiveram bem, mas, se que tudo indica, terão outras chances para firmar entre os botafoguenses.

insinuante

ESTA FESTEJANDO O SÃO JOÃO COM UMA TREMENDA LIQUIDAÇÃO!